

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2013 à 30/06/2013	7
DMPL - 01/04/2012 à 30/06/2012	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2013 à 30/06/2013	15
DMPL - 01/04/2012 à 30/06/2012	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	67
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	121
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	407.214.353
Preferenciais	0
Total	407.214.353
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.395.139
Preferenciais	0
Total	2.395.139

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/03/2013
1	Ativo Total	16.678.374	17.259.051
1.01	Ativo Circulante	687.109	697.882
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	305.826	311.487
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.600	50.898
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.600	50.898
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	12.533	50.898
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	67	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	368.683	335.497
1.01.08.03	Outros	368.683	335.497
1.01.08.03.01	Caixa Restrito	0	18.220
1.01.08.03.02	Títulos e Valores Mobiliários	8.038	14.276
1.01.08.03.03	Outros Ativos Financeiros	60.325	59.299
1.01.08.03.04	Créditos com Partes Relacionadas	14.317	22.376
1.01.08.03.05	Dividendos a receber	203.628	204.179
1.01.08.03.06	Outros créditos	14.331	17.147
1.01.08.03.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	68.044	0
1.02	Ativo Não Circulante	15.991.265	16.561.169
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.408.710	1.281.820
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	558.551	548.253
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	850.159	733.567
1.02.01.09.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	64.904	0
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	214.703	210.451
1.02.01.09.06	Outros Ativos Financeiros	153.815	151.168
1.02.01.09.07	Outros Créditos	377.896	371.948
1.02.01.09.08	Imposto de Renda e Contribuição Social	38.841	0
1.02.02	Investimentos	14.553.024	15.249.829
1.02.02.01	Participações Societárias	14.553.024	15.249.829
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	6.001.802	6.667.088
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	8.551.222	8.582.741
1.02.03	Imobilizado	28.834	29.328
1.02.04	Intangível	697	192

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/03/2013
2	Passivo Total	16.678.374	17.259.051
2.01	Passivo Circulante	1.625.799	1.810.834
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.574	15.519
2.01.02	Fornecedores	1.783	1.925
2.01.03	Obrigações Fiscais	59.762	59.723
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	59.762	59.723
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	412	511
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	59.350	59.212
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	421.201	1.131.809
2.01.05	Outras Obrigações	1.124.479	601.858
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	782.793	396.965
2.01.05.02	Outros	341.686	204.893
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	323.539	175.117
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	10.009
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	18.147	19.767
2.02	Passivo Não Circulante	5.614.335	5.654.298
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.379.946	1.378.962
2.02.02	Outras Obrigações	2.854.753	2.830.465
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.108.536	2.108.449
2.02.02.02	Outros	746.217	722.016
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	648.187	655.425
2.02.02.02.04	Outras obrigações	97.886	66.456
2.02.02.02.05	Passivo Atuarial	144	135
2.02.03	Tributos Diferidos	1.105.888	1.110.053
2.02.04	Provisões	273.748	334.818
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	273.748	334.818
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	273.748	334.818
2.03	Patrimônio Líquido	9.438.240	9.793.919
2.03.01	Capital Social Realizado	4.691.822	4.691.822
2.03.02	Reservas de Capital	1.019.084	1.028.346
2.03.02.04	Opções Outorgadas	853.543	851.391
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-70.601	-50.899
2.03.02.08	Outros componentes do patrimônio líquido	236.142	227.854
2.03.04	Reservas de Lucros	3.925.330	4.073.751
2.03.04.01	Reserva Legal	225.322	225.322
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.250.782	2.311.393
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	281.075	368.885
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.168.151	1.168.151
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-197.996	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	-442
3.03	Resultado Bruto	0	-442
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.112	187.284
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.661	-24.898
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	66.425
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-19.642	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	46.415	145.757
3.04.06.01	Controladas e Associadas	82.575	170.632
3.04.06.02	Controladas em Conjunto	-36.160	-24.875
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.112	186.842
3.06	Resultado Financeiro	-203.268	-288.113
3.06.01	Receitas Financeiras	165.471	10.527
3.06.02	Despesas Financeiras	-368.739	-298.640
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-202.156	-101.271
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.160	85.151
3.08.01	Corrente	-6	0
3.08.02	Diferido	4.166	85.151
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-197.996	-16.120
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-930
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-197.996	-17.050
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,49	-0,042
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,482	-0,042

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-197.996	-17.050
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8.288	51.890
4.02.01	Efeito de conversão de moeda estrangeira de subsidiária - CTA	1.198	5.463
4.02.02	Instrumento financeiros derivativos/hedge de fluxo de caixa	10.947	70.105
4.02.03	Variação do valor justo de instrumento financeiro disponível para venda	2.039	239
4.02.04	Efeito de imposto de renda e contribuição social diferido	-5.030	-23.917
4.02.05	Perda Atuarial	-1.440	0
4.02.06	Imposto sobre os itens que nunca serão reclassificados para o resultado	574	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-189.708	34.840

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2013 à 30/06/2013	01/04/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-115.004	-117.468
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-13.411	-38.109
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do IR/CS	-202.156	-101.271
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	636	578
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-82.575	-170.632
6.01.01.05	Perda (Ganho) apurada nas Baixas do Ativo Permanente	0	-84.973
6.01.01.07	Constituição de Provisão para Demandas Judiciais	26.402	19.960
6.01.01.10	Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidos	209.094	270.031
6.01.01.11	Plano de opção de ações	2.152	3.323
6.01.01.12	Outras	-3.124	0
6.01.01.13	Equivalência patrimonial em controladas em conjunto	36.160	24.875
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-101.593	-79.359
6.01.02.02	Caixa Restrito	18.220	-111
6.01.02.04	Partes relacionadas	-10.522	-28.144
6.01.02.05	Adiantamentos a Fornecedores	-138	-31
6.01.02.06	Fornecedores	-142	3.859
6.01.02.07	Ordenados e Salários a Pagar	-265	5.397
6.01.02.09	Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	-16.028	-17.924
6.01.02.10	Impostos a recuperar	-471	-1.532
6.01.02.11	Provisão demandas judiciais	-92.216	-1.584
6.01.02.12	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-31	-39.289
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	776.538	63.738
6.02.01	Aquisições, Líquidas de Caixa Adquirido e Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-22.815	-28.607
6.02.03	Adições ao Imobilizado, Software e Outros Intangíveis	-647	-155
6.02.04	Resgate de Ações em Controladas	800.000	0
6.02.05	Caixa Recebido na Venda de Outros Ativos Permanentes	0	92.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-667.195	0
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-761.294	0
6.03.03	Partes Relacionadas	103.000	0
6.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	10.801	0
6.03.05	Compra de Ações em Tesouraria	-25.700	0
6.03.06	Exercício de Plano de Opção de Ação	5.998	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.661	-53.730
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	311.487	316.539
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	305.826	262.809

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2013 à 30/06/2013**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.691.822	800.492	4.073.751	0	227.854	9.793.919
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.691.822	800.492	4.073.751	0	227.854	9.793.919
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-17.550	-148.421	0	0	-165.971
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.152	0	0	0	2.152
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-25.700	0	0	0	-25.700
5.04.06	Dividendos	0	0	-148.421	0	0	-148.421
5.04.08	Exercício de plano de opções de compra de ações	0	5.998	0	0	0	5.998
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-197.996	8.288	-189.708
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-197.996	0	-197.996
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.288	8.288
5.05.02.06	Hedge Accounting	0	0	0	0	7.225	7.225
5.05.02.07	Efeito conversão moeda estrangeira- CTA	0	0	0	0	1.198	1.198
5.05.02.08	Plano de pensão	0	0	0	0	-866	-866
5.05.02.09	Variação do valor justo de instrumento financeiro disponível para venda	0	0	0	0	731	731
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.691.822	782.942	3.925.330	-197.996	236.142	9.438.240

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2012 à 30/06/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.691.822	605.004	3.837.104	0	17.863	9.151.793
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.691.822	605.004	3.837.104	0	17.863	9.151.793
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.287	-250.000	0	0	-254.287
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.323	0	0	0	3.323
5.04.06	Dividendos	0	0	-250.000	0	0	-250.000
5.04.08	Efeito da aquisição de participação de minoritários	0	-7.610	0	0	0	-7.610
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.050	51.890	34.840
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.050	0	-17.050
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	51.890	51.890
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	5.463	5.463
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge accounting	0	0	0	0	46.269	46.269
5.05.02.07	Ajuste de avaliação patrimonial - Outros	0	0	0	0	158	158
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.691.822	600.717	3.587.104	-17.050	69.753	8.932.346

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	5.549	89.847
7.01.02	Outras Receitas	5.549	89.847
7.01.02.01	Outras Receitas Operacionais, Líquidas	5.549	89.847
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-33.543	-32.088
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	0	-830
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.543	-31.258
7.03	Valor Adicionado Bruto	-27.994	57.759
7.04	Retenções	-636	-578
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-636	-578
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-28.630	57.181
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	211.886	156.074
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	46.415	145.757
7.06.02	Receitas Financeiras	165.471	10.317
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	183.256	213.255
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	183.256	213.255
7.08.01	Pessoal	13.013	14.875
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.345	-82.987
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	370.584	298.417
7.08.03.01	Juros	368.739	298.430
7.08.03.02	Aluguéis	1.845	-13
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-197.996	-17.050
7.08.04.02	Dividendos	-148.421	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-49.575	-17.050

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/03/2013
1	Ativo Total	28.167.936	27.557.484
1.01	Ativo Circulante	3.674.483	3.541.696
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.490.634	1.538.753
1.01.03	Contas a Receber	1.018.243	857.136
1.01.04	Estoques	274.147	275.697
1.01.06	Tributos a Recuperar	190.238	194.799
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	190.238	194.799
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	83.671	81.484
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	106.567	113.315
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	701.221	675.311
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	85.426
1.01.08.03	Outros	701.221	589.885
1.01.08.03.01	Caixa Restrito	0	18.220
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	103.946	32.301
1.01.08.03.04	Créditos com Partes Relacionadas	77.446	52.847
1.01.08.03.05	Outros ativos financeiros	60.325	59.299
1.01.08.03.06	Dividendos a receber	118.746	119.297
1.01.08.03.07	Outros Créditos	226.568	202.065
1.01.08.03.08	Títulos e Valores Mobiliários	114.190	105.856
1.02	Ativo Não Circulante	24.493.453	24.015.788
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.409.205	2.115.858
1.02.01.03	Contas a Receber	10.957	9.505
1.02.01.03.01	Clientes	10.957	9.505
1.02.01.06	Tributos Diferidos	204.708	203.481
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	204.708	203.481
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	542.375	535.336
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.651.165	1.367.536
1.02.01.09.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	38.841	0
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	390.376	383.253
1.02.01.09.06	Outros Ativos Financeiros	453.559	446.950
1.02.01.09.07	Outros Créditos	409.682	405.897
1.02.01.09.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	300.950	113.555
1.02.01.09.10	Outros Tributos a Recuperar	57.757	17.881
1.02.02	Investimentos	11.121.472	11.106.735
1.02.02.01	Participações Societárias	8.643.517	8.633.297
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	92.295	50.556
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	8.551.222	8.582.741
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.477.955	2.473.438
1.02.03	Imobilizado	1.206.120	1.178.297
1.02.04	Intangível	9.756.656	9.614.898

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/03/2013
2	Passivo Total	28.167.936	27.557.484
2.01	Passivo Circulante	3.438.933	3.042.170
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	109.172	94.262
2.01.02	Fornecedores	970.343	799.479
2.01.03	Obrigações Fiscais	215.462	160.363
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	215.462	160.363
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	22.108	12.672
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	193.354	147.691
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.554.529	1.553.319
2.01.05	Outras Obrigações	589.427	434.747
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	112.450	91.433
2.01.05.02	Outros	476.977	343.314
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	341.818	193.396
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	10.009
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	135.159	139.909
2.02	Passivo Não Circulante	11.686.282	11.176.840
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.138.719	6.748.596
2.02.02	Outras Obrigações	1.960.727	1.836.296
2.02.02.02	Outros	1.960.727	1.836.296
2.02.02.02.03	Obrigações fiscais	947.930	951.207
2.02.02.02.04	Passivo Atuarial	380.521	376.059
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	497.196	509.030
2.02.02.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	135.080	0
2.02.03	Tributos Diferidos	1.822.475	1.766.264
2.02.04	Provisões	764.361	825.684
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	764.361	825.684
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	13.042.721	13.338.474
2.03.01	Capital Social Realizado	4.691.822	4.691.822
2.03.02	Reservas de Capital	1.019.084	1.028.346
2.03.02.04	Opções Outorgadas	853.543	851.391
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-70.601	-50.899
2.03.02.07	Outros componentes do patrimônio líquido	236.142	227.854
2.03.04	Reservas de Lucros	3.925.330	4.073.751
2.03.04.01	Reserva Legal	225.322	225.322
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.250.782	2.311.393
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	281.075	368.885
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.168.151	1.168.151
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-197.996	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.604.481	3.544.555

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.225.938	422.246
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.599.862	-306.254
3.03	Resultado Bruto	626.076	115.992
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-371.607	-78.269
3.04.01	Despesas com Vendas	-179.803	-47.331
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-145.144	-57.650
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	41.125
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	0	41.125
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.300	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-32.360	-14.413
3.04.06.01	Controladas e Associadas	3.800	10.462
3.04.06.02	Controladas em Conjunto	-36.160	-24.875
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	254.469	37.723
3.06	Resultado Financeiro	-315.263	-137.206
3.06.01	Receitas Financeiras	207.650	42.712
3.06.02	Despesas Financeiras	-522.913	-179.918
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-60.794	-99.483
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-78.836	89.374
3.08.01	Corrente	-25.603	-4.605
3.08.02	Diferido	-53.233	93.979
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-139.630	-10.109
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-930
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-139.630	-11.039
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-197.996	-17.050
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	58.366	6.011
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,49	-0,042
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,482	-0,042

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-139.630	-11.039
4.02	Outros Resultados Abrangentes	9.848	51.890
4.02.01	Ganhos líquidos com Instrumentos Financeiros Derivativos/Hedge de Fluxo de Caixa	10.947	70.105
4.02.02	Efeito de conversão de moeda estrangeira de subsidiária - CTA	1.198	5.463
4.02.03	Variação do valor justo de instrumento financeiro disponível para venda	3.848	239
4.02.04	Efeito de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-5.030	-23.917
4.02.05	Perda Atuarial	-1.689	0
4.02.06	Imposto sobre os itens que nunca serão reclassificados para o resultado	574	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-129.782	40.851
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-189.708	34.840
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	59.926	6.011

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	356.098	-53.608
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	486.319	155.829
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do IR/CS	-60.794	-99.483
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	127.108	29.098
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-3.800	-10.462
6.01.01.05	Perda (Ganho) Apurada nas Baixas do Ativo Permanente	5.146	-62.938
6.01.01.08	Constituição de Provisão para Demandas Judiciais	25.085	25.937
6.01.01.10	Plano de opção de ações	2.152	3.323
6.01.01.11	Valor justo de propriedades para investimento	-7.665	0
6.01.01.12	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	357.484	244.830
6.01.01.13	Outras	5.443	649
6.01.01.14	Equivalência patrimonial em controladas em conjunto	36.160	24.875
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-130.221	-209.437
6.01.02.01	Duplicatas a Receber de Clientes	-159.774	-53.365
6.01.02.02	Caixa Restrito	18.220	15.647
6.01.02.03	Estoques	4.509	-35.234
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-13.915	-50.130
6.01.02.05	Adiantamentos a Fornecedores	4.422	-1.955
6.01.02.06	Fornecedores	192.097	14.943
6.01.02.07	Ordenados e Salários a Pagar	10.839	12.357
6.01.02.09	Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	-41.755	-19.380
6.01.02.10	Impostos a recuperar	-40.786	-23.177
6.01.02.11	Provisão demandas judiciais	-94.342	12.186
6.01.02.12	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-9.736	-134.830
6.01.02.13	Caixa gerado de operações descontinuadas	0	53.501
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-292.403	-120.668
6.02.02	Adições ao Imobilizado, Software e Outros Intangíveis	-298.165	-58.310
6.02.04	Aquisições, liquidas de caixa adquirido e adiantamento para futuro aumento de capital	-59.588	-196.910
6.02.05	Caixa Recebido na Venda de Outros Ativos Permanentes	65.350	134.552
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-111.814	169.322
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	148.942	264.304
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-265.462	-74.150
6.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	24.408	-20.832
6.03.05	Compras de Ações em Tesouraria	-25.700	0
6.03.06	Exercício de Plano de Opção de Ação	5.998	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-48.119	-4.954
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.538.753	998.240
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.490.634	993.286

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2013 à 30/06/2013**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.691.822	800.492	4.073.751	0	227.854	9.793.919	3.544.555	13.338.474
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.691.822	800.492	4.073.751	0	227.854	9.793.919	3.544.555	13.338.474
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-17.550	-148.421	0	0	-165.971	0	-165.971
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.152	0	0	0	2.152	0	2.152
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-25.700	0	0	0	-25.700	0	-25.700
5.04.06	Dividendos	0	0	-148.421	0	0	-148.421	0	-148.421
5.04.08	Exercício de plano de opções de compra de ações	0	5.998	0	0	0	5.998	0	5.998
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-197.996	8.288	-189.708	59.926	-129.782
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-197.996	0	-197.996	58.366	-139.630
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.288	8.288	1.560	9.848
5.05.02.06	Hedge accounting	0	0	0	0	7.225	7.225	0	7.225
5.05.02.07	Efeito conversão moeda estrangeira- CTA	0	0	0	0	1.198	1.198	0	1.198
5.05.02.08	Plano de pensão	0	0	0	0	-866	-866	-249	-1.115
5.05.02.09	Variação do valor justo de instrumento financeiro disponível para venda	0	0	0	0	731	731	1.809	2.540
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.691.822	782.942	3.925.330	-197.996	236.142	9.438.240	3.604.481	13.042.721

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2012 à 30/06/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.691.822	605.004	3.837.104	0	17.863	9.151.793	430.457	9.582.250
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.691.822	605.004	3.837.104	0	17.863	9.151.793	430.457	9.582.250
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.287	-250.000	0	0	-254.287	-47.773	-302.060
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.323	0	0	0	3.323	0	3.323
5.04.06	Dividendos	0	0	-250.000	0	0	-250.000	0	-250.000
5.04.08	Efeito da aquisição de participação de minoritários	0	-7.610	0	0	0	-7.610	-14.890	-22.500
5.04.10	Efeito em minoritários pela combinação de negócio da Logisport	0	0	0	0	0	0	-32.883	-32.883
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.050	51.890	34.840	6.011	40.851
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.050	0	-17.050	6.011	-11.039
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	51.890	51.890	0	51.890
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	5.463	5.463	0	5.463
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge accounting	0	0	0	0	46.269	46.269	0	46.269
5.05.02.07	Ajuste de avaliação patrimonial - Outros	0	0	0	0	158	158	0	158
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.691.822	600.717	3.587.104	-17.050	69.753	8.932.346	388.695	9.321.041

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	2.774.433	615.229
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.595.438	549.859
7.01.02	Outras Receitas	185.004	65.539
7.01.02.02	Outras Receitas Operacionais, Líquidas	185.004	65.539
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-6.009	-169
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.932.943	-351.973
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.792.371	-259.341
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-140.572	-92.632
7.03	Valor Adicionado Bruto	841.490	263.256
7.04	Retenções	-127.108	-29.098
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-127.108	-29.098
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	714.382	234.158
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	175.290	36.534
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-32.360	-14.413
7.06.02	Receitas Financeiras	207.650	50.947
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	889.672	270.692
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	889.672	270.692
7.08.01	Pessoal	100.006	44.473
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	392.599	44.791
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	536.697	192.467
7.08.03.01	Juros	522.913	188.153
7.08.03.02	Aluguéis	13.784	4.314
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-139.630	-11.039
7.08.04.02	Dividendos	-148.421	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-49.575	-17.050
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	58.366	6.011



Relatório de Resultados

2º Trimestre do Exercício Social de 2013 – Abril, Maio e Junho de 2013

EBITDA proforma, incluindo Raízen, cresce 35% e atinge R\$ 833 milhões no 2T 2013

São Paulo, 7 de agosto de 2013 – A COSAN LIMITED (NYSE: CZZ; BM&FBovespa: CZLT11) e a COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO (BM&FBovespa: CSAN3) anunciam hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2013 (**2T 2013**), composto por abril, maio e junho de 2013. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis adotadas no Brasil e internacionais (IFRS).

Teleconferência de Resultados

Português

08 de agosto de 2013
10h00 (horário de Brasília)
Tel: + 55 11 4688 6361
Código: COSAN

Inglês

08 de agosto de 2013
11h00 (horário de Brasília)
Tel (BR): + 55 11 4688 6361
Tel (USA): +1 786 924 6977
Toll-free (USA): +1 855 281 6021
Código: COSAN

Relações com Investidores

E-mail: ri@cosan.com.br
Telefone: +55 11 3897 9797
Site: www.cosan.com.br/ri

Destaques 2T 2013

- Alteração do exercício social da Cosan, passando a seguir o ano calendário
- Adoção do IFRS 11 reconhecendo os resultados da Raízen por meio de equivalência patrimonial
- Receita líquida da Raízen Combustíveis cresce 14,5%
- Moagem da Raízen Energia totaliza 18,5 milhões/tons
- Expansão recorde da rede de distribuição da Comgás atingindo 380 km no trimestre
- Rumo atinge EBITDA de R\$ 85 milhões

Definições do Ano:

2T 2013 - trimestre encerrado em 30 de junho de 2013

2T 2012 - trimestre encerrado em 30 de junho de 2012

YTD 2013 – semestre iniciado em 1º de janeiro de 2013 e encerrado em 30 de junho de 2013

YTD 2012 – semestre iniciado em 1º de janeiro de 2012 e encerrado em 30 de junho de 2012

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Sumário das Informações Financeiras - Cosan Consolidado Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)
2.225,9	422,2	Receita Líquida	4.215,1	761,4
626,1	116,0	Lucro Bruto	1.229,8	189,6
28,1%	27,5%	Margem Bruta (%)	29,2%	24,9%
286,8	52,1	Lucro Operacional	630,2	(151,9)
381,6	66,8	EBITDA	976,9	304,9
17,1%	15,8%	Margem EBITDA (%)	23,2%	40,0%
(32,4)	(14,4)	Resultado de Equivalência Patrimonial	60,2	271,5
(139,6)	(10,1)	Lucro (Prejuízo) antes dos Acionistas não Controladores	(21,7)	140,8
(198,0)	(17,1)	Lucro Líquido (Prejuízo)	(168,2)	132,5
-8,9%	-4,0%	Margem Líquida (%)	-4,0%	17,4%
298,2	58,3	CAPEX ¹	534,1	138,5
6.818,6	1.278,9	Dívida Líquida	6.818,6	1.278,9
13.042,7	9.329,5	Patrimônio Líquido e Acionistas Não Controladores	13.042,7	9.329,5

Nota1: Excluindo-se aquisições de participações em outras empresas e caixa recebido por desinvestimentos





A. Destaques e Unidades de Negócios

A.1 Alteração do Exercício Social

Conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária ocorrida de 31/07/2013, o ano fiscal da Cosan passa a coincidir com o ano calendário, deixando de seguir o ano safra e passando a se iniciar em 1º de janeiro e encerrar em 31 de dezembro de cada ano. Excepcionalmente neste ano de 2013, o exercício social será composto por 9 (nove) meses, iniciando em 1º de abril de 2013 e encerrando em 31 de dezembro de 2013. Com a finalidade de permitir a comparabilidade com os próximos anos, apresentaremos uma análise proforma dos resultados acumulados nos 6 (seis) primeiros meses de 2013 (YTD 2013), período entre 1º de janeiro a 30 de junho de 2013, comparando com o mesmo período do ano anterior (YTD 2012).

A.2 Adoção IFRS 11 (CPC19)

Mediante a adoção da norma contábil IFRS 11 (CPC19) – Negócios em Conjunto, a Cosan não consolidará proporcionalmente os resultados da Raízen em seu balanço patrimonial, demonstração de resultado e fluxo de caixa, reportando o investimento e resultado da Raízen apenas na linha “Resultado de Equivalência Patrimonial”, considerando nossa participação (50%) no Lucro Líquido. Essa norma não traz nenhuma alteração no Lucro Líquido, Patrimônio Líquido e Fluxo de Caixa da Cosan.

Entretanto, em virtude da relevância das operações da Raízen para o resultado consolidado da Cosan, continuaremos a reportar os desempenhos dos segmentos Raízen Combustíveis e Raízen Energia individualmente neste Relatório de Resultados para melhor comparabilidade entre os períodos.



A.3 Unidades de Negócio

Conforme trimestres anteriores, seguimos apresentando uma seção específica para cada unidade de negócio da companhia com as principais informações operacionais bem como análises dos resultados desde a receita líquida até o EBITDA.

A partir deste trimestre, a fim de proporcionar maior entendimento das operações da Cosan, passaremos a apresentar uma seção dedicada ao segmento Lubrificantes e Especialidades. Adicionalmente a seção Outros Negócios modifica-se e passa a reportar unicamente os resultados da estrutura corporativa da Cosan, contingências oriundas dos negócios contribuídos à Raízen anteriores a sua formação bem como outros investimentos.

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

o Raízen Combustíveis	Distribuição de Combustíveis
o Raízen Energia	Açúcar, Etanol e Cogeração
o Comgás	Distribuição de Gás Natural
o Rumo	Operações Logísticas
o Lubrificantes e Especialidades	Lubrificantes e Especialidades
o Radar	Investimento em Propriedades Agrícolas
o Outros Negócios	Estrutura Corporativa Outros Investimentos

A.4 Resultado Cosan Consolidado por Unidade de Negócio

Para efeito de demonstração das informações financeiras da Cosan Consolidado foram considerados 100% dos resultados da Comgás, Rumo, Lubrificantes e Especialidades, Radar e do segmento Outros Negócios. Conforme mencionado anteriormente, mediante a adoção da norma contábil IFRS 11, os resultados da Raízen Energia e Combustíveis são apresentados na linha “Resultado de Equivalência Patrimonial”, considerando a participação proporcional (50%) no resultado. Ajustes e Eliminações representam saldos e transações entre os segmentos.

O EBITDA divulgado ao longo deste relatório segue a Instrução CVM 527/12, divulgada em 04 de outubro de 2012 pela Comissão de Valores Mobiliários e pode diferir dos valores divulgados em períodos anteriores em virtude do ajuste de resultado de equivalência patrimonial. Por consequência, o EBITDA passa a ser constituído pelo lucro operacional antes das despesas financeiras, somado a depreciação e amortização e resultado de equivalência patrimonial.

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	EBITDA (Reconciliação ICVM 527) Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)
(198,0)	(17,1)	Lucro (Prejuízo) líquido do período	(168,2)	132,5
32,4	14,4	(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(60,2)	(271,5)
-	0,9	(-) Resultado Líquido Proveniente de Operações Descontinuadas	3,4	4,3
58,4	6,0	(+) Participação dos Acionistas não Controladores	143,1	3,9
78,8	(89,4)	(+) Tributos sobre o Lucro	219,4	(116,2)
315,3	137,2	(+) Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	492,8	211,1
127,1	29,1	(+) Depreciações e Amortizações	286,5	69,3
413,9	81,2	EBITDA (antes da ICVM 527)	916,7	33,4
(32,4)	(14,4)	(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	60,2	271,5
381,6	66,8	EBITDA (após ICVM 527)	976,9	304,9
-	(0,9)	(+) Reclassificação de Operação Descontinuada ²	(3,4)	(4,3)
-	-	(-) Efeito bruto de formação da Raízen	-	100,3
381,6	65,9	EBITDA Ajustado (após ICVM 527)	973,5	400,9

Nota 2: Em função da alienação do negócio de venda de açúcar no mercado de varejo representado pela Cosan Alimentos, a companhia reclassificou os resultados desta unidade para a linha de operação descontinuada conforme requerido pelas normas contábeis IFRS5/CPC31-Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

A seguir, apresentamos o resultado do 2T 2013 por unidade de negócio para todos segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem 100% de seus desempenhos financeiros, independentemente da participação da Cosan.

Conforme dispositivos da Instrução CVM 527/12 para o cálculo de EBITDA, a diferença no montante de R\$ 114,3 milhões entre resultado de equivalência patrimonial de Outros negócios de R\$ 81,9 milhões e resultado negativo de R\$ 32,4 milhões no Consolidado Contábil, deve-se as eliminações dos lucros líquidos dos negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação. O mesmo ajuste ocorre para o período acumulado do YTD 2013.

Resultado por Unidade de Negócio 2T 2013 Proforma	Comgás	Rumo	Lubrificantes e Especialidades	Radar	Outros Negócios	Consolidado Contábil	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	50% Raízen	Ajustes e Eliminações	Consolidado
Receita Líquida	1.605,7	214,3	386,1	19,9	0,0	2.225,9	11.778,5	1.478,3	(6.628,4)	(88,6)	8.765,7
Custo de Produtos e Serviços	(1.179,4)	(131,0)	(283,3)	(6,1)	(0,0)	(1.599,8)	(11.223,5)	(1.252,4)	6.238,0	88,6	(7.749,2)
Lucro Bruto	426,3	83,3	102,7	13,8	0,0	626,1	555,0	225,8	(390,4)	-	1.016,5
Margem Bruta (%)	26,5%	38,9%	26,6%	69,5%	99,7%	28,1%	4,7%	15,3%	5,9%	-	11,6%
Despesas com Vendas	(120,7)	-	(59,1)	-	-	(179,8)	(247,1)	(113,1)	180,1	-	(359,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(76,1)	(17,7)	(15,3)	(5,0)	(31,0)	(145,1)	(88,1)	(131,5)	109,8	-	(255,0)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5,1)	0,2	(0,2)	9,0	(18,1)	(14,3)	79,9	9,2	(44,5)	-	30,2
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	(0,0)	-	81,9	(32,4)	-	(0,7)	0,3	36,2	3,5
Depreciação e Amortização	(90,0)	(19,2)	(17,0)	(0,2)	(0,6)	(127,1)	(117,7)	(423,5)	270,6	-	(397,7)
EBITDA	314,3	84,9	45,1	18,1	33,5	381,7	417,4	413,2	(415,3)	36,2	833,0
Margem EBITDA (%)	19,6%	39,6%	11,7%	91,2%	n/a	17,1%	3,5%	27,9%	6,3%	-	9,5%
Margem EBITDA Unitária (R\$/m³)	-	-	-	-	-	-	74	-	-	-	-

Resultado por Unidade de Negócio YTD 2013 Proforma	Comgás	Rumo	Lubrificantes e Especialidades	Radar	Outros Negócios	Consolidado	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	50% Raízen	Ajustes e Eliminações	Consolidado
Receita Líquida	3.053,4	382,7	743,8	35,3	0,0	4.215,1	22.725,6	3.828,6	(13.277,1)	(265,0)	17.227,2
Custo de Produtos e Serviços	(2.211,8)	(226,2)	(541,2)	(6,1)	0,0	(2.985,3)	(21.575,1)	(3.343,4)	12.459,2	262,6	(15.182,0)
Lucro Bruto	841,6	156,5	202,5	29,2	0,0	1.229,8	1.150,5	485,2	(817,8)	(2,4)	2.045,2
Margem Bruta (%)	27,6%	40,9%	27,2%	82,8%	100,3%	29,2%	5,1%	12,7%	6,2%	-	11,9%
Despesas com Vendas	(272,2)	-	(106,1)	-	-	(378,3)	(512,9)	(309,8)	411,4	-	(789,7)
Despesas Gerais e Administrativas	(146,6)	(34,4)	(36,1)	(9,8)	(55,9)	(282,9)	(180,7)	(266,8)	223,8	-	(506,6)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6,5)	(5,8)	1,2	63,4	9,2	61,5	147,2	35,7	(91,5)	-	153,0
Resultado de Equivalência	-	-	(0,0)	0,0	280,5	60,2	-	(10,0)	5,0	(57,8)	(2,6)
Depreciação e Amortização	(212,3)	(37,7)	(34,9)	(0,4)	(1,1)	(286,4)	(236,2)	(889,3)	562,7	-	(849,1)
EBITDA	628,6	153,9	96,4	83,2	234,8	976,9	840,3	823,6	(832,0)	(60,3)	1.748,5
Margem EBITDA (%)	20,6%	40,2%	13,0%	n/a	n/a	23,2%	3,7%	21,5%	6,3%	-	10,1%
Margem EBITDA Unitária (R\$/m³)	-	-	-	-	-	-	77	-	-	-	-

B. Resultado por Unidade de Negócio

B.1 Raízen Combustíveis

Apresentamos abaixo os resultados da Raízen Combustíveis, unidade de negócio que representa a distribuição e comercialização de combustíveis por meio da rede de postos franqueados sob a marca Shell, fornecimento para clientes industriais e abastecimento de aeronaves.

Conforme mencionado anteriormente, em virtude da adoção da norma contábil IFRS 11 – Negócios em conjunto, a Cosan deixou de consolidar a Raízen em seu balanço patrimonial, demonstrações de resultado e dos fluxos de caixas, sendo que o resultado desta unidade de negócio passou a ser reportado apenas na linha de “Resultado de Equivalência Patrimonial”. Devido à relevância da Raízen nas informações financeiras da Cosan, continuaremos a reportar o desempenho desse segmento individualmente neste Relatório de Resultados.

Os resultados da Raízen Combustíveis referentes ao acumulado do ano 2013 (YTD 2013) são apresentados em base proforma, que considera os seis primeiros meses do ano, janeiro a junho de 2013, das operações da Raízen Combustíveis, para melhor comparabilidade entre períodos. O mesmo se aplica para o acumulado do ano 2012 (YTD 2012) que leva em consideração os meses de janeiro a junho de 2012.

Receita Líquida

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	Composição das Vendas Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
11.778,5	10.285,8	14,5%	Vendas de Combustíveis	22.725,6	20.267,7	12,1%
672,3	540,4	24,4%	Etanol	1.330,3	1.085,0	22,6%
4.724,0	4.258,9	10,9%	Gasolina	9.130,8	8.438,2	8,2%
5.117,2	4.083,8	25,3%	Diesel	9.581,0	7.959,3	20,4%
1.126,4	1.259,7	-10,6%	Aviação	2.403,5	2.436,0	-1,3%
138,7	143,0	-3,0%	Outros Produtos	280,1	349,2	-19,8%

A receita líquida da Raízen Combustíveis no 2T 2013 apresentou um crescimento de 14,5% quando comparada ao 2T 2012, totalizando R\$ 11,8 bilhões impulsionado pelo aumento de 5,8% do volume total de combustíveis vendidos principalmente etanol e diesel que cresceram respectivamente 14,7% e 8,8%. Adicionalmente, o preço médio dos produtos vendidos cresceu 8,1% na mesma comparação, basicamente devido aos aumentos de preço da gasolina e diesel anunciados pela Petrobrás no primeiro trimestre do ano de 2013.

Na comparação com o trimestre anterior (1T 2013, anteriormente nomeado de 4T13) a receita líquida teve crescimento de 7,6% e o volume de 6,3%, explicados basicamente pela sazonalidade típica entre os trimestres.

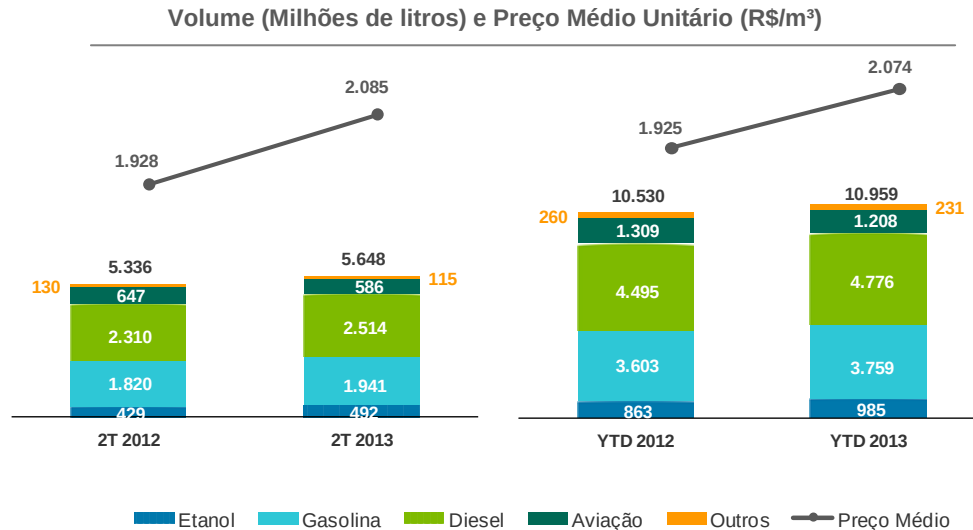


Relatório de Resultados

2º Trimestre do Exercício Social de 2013 – Abril, Maio e Junho de 2013

A paridade entre o preço da gasolina e do etanol ao longo do 2T 2013 esteve acima de 70% na maioria dos mercados brasileiros e em apenas quatro estados (São Paulo, Paraná, Goiás e Mato Grosso) estavam abaixo dos 70% ao final do período, mantendo o *mix* de consumo de gasolina superior ao do etanol.

Combustíveis



Estoques

Estoque de Combustíveis	2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %
000 m³	442,5	431,2	2,6%
R\$MM	852,7	765,7	11,4%
R\$/m³	1.926,8	1.776,0	8,5%

Custo dos Produtos Vendidos

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	Custo de Produto Vendido Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
(11.223,5)	(9.738,9)	15,2%	Vendas de Combustíveis	(21.575,1)	(19.055,6)	13,2%
Custo Médio Unitário (R\$/m³)						
(1.987)	(1.825)	8,9%	Vendas de Combustíveis	(1.969)	(1.810)	8,8%

No 2T 2013, o custo dos produtos vendidos pela Raízen Combustíveis totalizou R\$ 11,2 bilhões, 15,2% superior ao reportado no 2T 2012, que foi R\$ 9,7 bilhões. Este aumento se deve principalmente aos maiores volumes vendidos, além do aumento do custo médio unitário da gasolina, etanol e diesel no trimestre quando comparado com o mesmo período do ano anterior. No YTD 2013, o custo total foi de R\$ 21,6 bilhões, aumento de 13,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

O custo médio unitário do trimestre cresceu 8,9%, alcançando R\$ 1.987/m³ comparado com R\$ 1.825/m³ reportado no 2T 2012.

Lucro Bruto

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	Lucro Bruto Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
555,0	546,9	1,5%	Lucro Bruto	1.150,5	1.212,1	-5,1%
4,7%	5,3%	-0,6 p.p.	Margem Bruta (%)	5,1%	6,0%	-0,9 p.p.
98	102	-4,1%	Margem Bruta Unitária (R\$/m³)	105	115	-8,8%

O lucro bruto da Raízen Combustíveis no 2T 2013 totalizou R\$ 555,0 milhões, 1,5% superior ao reportado no mesmo período do ano anterior. A margem bruta no 2T 2013 foi de 4,7%, redução de 0,6 p.p. na comparação entre os trimestres. Quando medida em Reais por m³, a margem bruta no trimestre foi de R\$ 98/m³, redução de 4,1% em relação à margem reportada no ano anterior.

A queda de 4,1% da margem bruta unitária da Raízen Combustíveis é explicada principalmente pelos seguintes fatores:

- Menor volume vendido para o segmento de aviação que neste trimestre passou por um processo de otimização de rotas pelas companhias aéreas;
- Alteração no critério de reconhecimento das bonificações a revendedores que gerou um ajuste negativo não recorrente de R\$ 8,5 milhões no 2T 2013;
- Início antecipado da safra 2013/2014 em relação a safra anterior, que ocasionou uma venda proporcionalmente maior de etanol dentro do *mix* total ao longo do 2T 2013, produto que possui menor margem bruta unitária.

Se descontarmos o impacto do segmento de aviação, o crescimento do volume total dos demais produtos da Raízen Combustíveis foi de 8,0% no 2T 2013 comparado com o 2T 2012.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	Despesas com Vendas, Gerais e Adm. Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
(247,1)	(242,1)	2,1%	Despesas com Vendas	(512,9)	(640,0)	-19,9%
(88,1)	(89,6)	-1,6%	Despesas Gerais e Administrativas	(180,7)	(200,8)	-10,0%
79,9	40,7	96,4%	Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	147,2	129,7	13,5%

As despesas com vendas no 2T 2013 da Raízen Combustíveis apresentaram crescimento de 2,1% e totalizaram R\$ 247,1 milhões. No YTD 2013 houve uma redução de 19,9% das despesas com vendas que foram de R\$ 512,9 milhões.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 88,1 milhões no 2T 2013, 1,6% inferior ao reportado no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, as despesas gerais e administrativas foram de R\$ 180,7 milhões, 10,0% de



redução em relação ao YTD 2012, reflexo do processo de adequação da estrutura da Raízen Combustíveis ocorrida ao longo do último exercício social.

As outras receitas e despesas operacionais totalizaram R\$ 79,9 milhões no 2T 2013 e são compostas por *fee* de merchandise, *royalties* de lojas de conveniência, receita de aluguéis, *fee* pela venda de lubrificantes nos postos da Raízen Combustíveis e o resultado pela alienação de ativos.

EBITDA

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	EBITDA Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
417,4	367,4	13,6%	EBITDA	840,3	718,3	17,0%
3,5%	3,6%	-0,1 p.p.	Margem EBITDA (%)	3,7%	3,5%	0,2 p.p.
74	69	7,3%	Margem EBITDA Unitária (R\$/m³)	77	68	12,4%

No 2T 2013, o EBITDA da Raízen Combustíveis apresentou crescimento de 13,6% na comparação com o 2T 2012 e totalizou R\$ 417,4 milhões. A margem EBITDA foi de 3,5%, redução de 0,1 p.p em relação ao 2T 2012. Quando medida em relação ao volume vendido a margem EBITDA foi de R\$ 74/m³ no trimestre, crescimento de 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Conforme mencionado anteriormente, a Raízen Combustíveis realizou uma alteração no critério de reconhecimento das bonificações a revendedores que gerou um ajuste negativo não recorrente de R\$ 8,5 milhões no EBITDA do 2T 2013.

No YTD 2013, o EBITDA foi de R\$ 840,3 milhões, 17,0% superior ao YTD 2012, e a margem EBITDA de 3,7%. A margem EBITDA em relação ao volume vendido no mesmo período foi de R\$ 77/m³, 12,4% superior ao R\$ 68/m³ reportado no YTD 2012.

Investimentos

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	CAPEX Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
89,3	160,5	-44,4%	CAPEX	242,8	356,7	-31,9%

O Capex total da Raízen Combustíveis no 2T 2013 foi de R\$ 89,3 milhões. Os principais investimentos foram destinados à captação e renovação de contratos com revendedores, investimentos na rede de postos revendedores, gastos em saúde, segurança e meio ambiente (SSMA), bem como outras iniciativas relativas à logística, distribuição e *trading*.

B.2 Raízen Energia

Seguem abaixo os resultados do segmento Raízen Energia, cuja principal atividade é a produção e a comercialização de uma variedade de produtos derivados de cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto (denominado VHP), etanol anidro e hidratado, além das atividades relacionadas à cogeração de energia a partir do bagaço da cana e operações de *trading* de etanol.

Conforme mencionado anteriormente, em virtude da adoção da norma contábil IFRS 11 – Negócios em conjunto, a Cosan deixou de consolidar a Raízen em seu balanço patrimonial, demonstrações de resultado e dos fluxos de caixas, sendo que o resultado desta unidade de negócio passou a ser reportado apenas na linha de “Resultado de Equivalência Patrimonial”. Devido à relevância da Raízen nas informações financeiras da Cosan, continuaremos a reportar o desempenho desse segmento individualmente neste Relatório de Resultados.

Os resultados da Raízen Energia referentes ao acumulado do ano 2013 (YTD 2013) são apresentados em base proforma, que considera os seis primeiros meses do ano (janeiro a junho de 2013) das operações da Raízen Energia, para melhor comparabilidade entre períodos. O mesmo se aplica para o acumulado do ano 2012 (YTD 2012) que leva em consideração os meses de janeiro a junho de 2012.

Dados de Produção

Durante o 2T 2013 a Raízen Energia operava 24 usinas de produção de açúcar, etanol e cogeração de energia com capacidade de moagem total de 65,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano safra.

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Dados Operacionais		YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %	
18.534	11.064	67,5%	Cana Moída	18.534	11.064	67,5%	
11.022	6.456	70,7%	Própria (mil tons)	11.022	6.456	70,7%	
7.512	4.608	63,0%	Terceiros (mil tons)	7.512	4.608	63,0%	
121,3	119,8	1,2%	ATR Cana (kg/ton)	121,3	119,8	1,2%	
94%	90%	4,0 p.p	Nível de Mecanização (%)	94%	90%	4,0 p.p	
Produção							
1.190	643	85,0%	Açúcar	1.190	643	85,0%	
866	396	118,8%	Açúcar Bruto (mil tons)	866	396	118,8%	
323	247	30,9%	Açúcar Branco (mil tons)	323	247	30,9%	
595	350	70,0%	Etanol	595	350	70,0%	
260	131	98,2%	Etanol Anidro (mil m³)	260	131	98,2%	
335	219	53,2%	Etanol Hidratado (mil m³)	335	219	53,2%	



Região Centro-Sul

Ao contrário do verificado na safra 2012/2013, onde o intuito foi adiar o início na tentativa de deixar a cana no campo por mais tempo para recuperar a produtividade perdida, a safra 2013/2014 teve seu início adiantado pela maioria das usinas. O motivo para essa antecipação foi a quantidade de cana disponível nos canaviais na Região Centro-Sul do Brasil, visto que após excelente clima ocorrido durante a entressafra já se verifica recuperação da produtividade para os níveis históricos. Tal incremento na produtividade somado ao aumento de área de 3% deve resultar numa maior disponibilidade de cana na região segundo estimativas de consultorias especializadas no setor.

No entanto, o clima impediu muitas usinas de apresentar o desempenho planejado inicialmente. O clima com chuvas acima da média nos meses de abril, maio e junho de 2013 causou longas paradas nas operações de colheita das usinas, impactando diretamente no volume de cana processado.

Do volume processado até final do 2T 2013, 41,8% da cana foi destinada à produção de açúcar resultando em um volume de 8,9 milhões de toneladas enquanto a produção de etanol ficou em 7,6 bilhões de litros – dos quais 2,9 bilhões de litros de anidro e 4,7 bilhões de litros de hidratado. Todos os produtos apresentaram crescimento se comparados ao mesmo período do ano anterior, no entanto, merece destaque a produção de anidro que foi duplicado devido ao retorno da mistura obrigatória na gasolina ao patamar de 25% (anteriormente em 20%).

Raízen Energia

O volume de cana moída pela Raízen Energia no 2T 2013 totalizou 18,5 milhões de toneladas, 67,5% superior em relação ao 2T 2012 em que o volume reportado foi de 11,1 milhões de toneladas. Deste total aproximadamente 60% foram oriundos de cana própria e 40% de cana de fornecedores. O principal fator para o crescimento da moagem na comparação entre os trimestres foi o início da safra 2013/2014 com antecedência de aproximadamente um mês em relação à safra 2012/2013.

Durante o 2T 2013, o nível de mecanização do processo de colheita de cana própria alcançou 94,3% e o nível do ATR da cana atingiu 121,3 kg/tonelada no mesmo período, 1,2% superior ao 2T 2012 em que o nível de ATR foi de 119,8 kg/tonelada em virtude de investimentos na renovação dos canaviais.

A produtividade agrícola medida pela tonelada de cana por hectare (TCH) atingiu 86,5 ton/ha no 2T 2013, representado um crescimento de 10,3% quando comparado com o 2T 2012 em que o valor reportado foi 78,4 ton/ha.



A idade média do canavial atingiu 3,1 anos no 2T 2013 em função da renovação de aproximadamente 20% das áreas de cultivo de cana própria. O *mix* de produção da Raízen Energia foi mais voltado para o açúcar com aproximadamente 55% da cana moída destinada a este produto, totalizando 1,2 milhão de toneladas de açúcar e 595 milhões de litros de etanol produzidos.

Receita Líquida

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	Composição das Vendas Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
1.478,3	1.264,1	16,9%	Receita Operacional Líquida	3.828,6	2.457,4	55,8%
759,1	624,7	21,5%	Venda de Açúcar	1.935,8	1.290,4	50,0%
185,3	206,8	-10,4%	Mercado Interno	383,6	465,6	-17,6%
573,9	417,9	37,3%	Mercado Externo	1.552,3	824,8	88,2%
580,7	535,5	8,4%	Venda de Etanol	1.704,0	1.036,9	64,3%
323,2	185,1	74,6%	Mercado Interno	852,1	549,1	55,2%
187,6	200,1	-6,2%	Mercado Externo	510,8	337,5	51,3%
69,9	150,4	-53,5%	Trading	341,1	150,4	126,9%
97,2	71,0	36,9%	Cogeração de Energia	110,3	72,3	52,6%
41,1	32,9	25,1%	Outros Produtos e Serviços	78,4	57,7	35,9%

A receita líquida da Raízen Energia no 2T 2013 atingiu R\$ 1,5 bilhão, 16,9% superior ao mesmo período do ano anterior devido ao início antecipado da safra 2013/2014 em relação a safra 2012/2013. Os maiores volumes vendidos de açúcar, etanol e energia elétrica foram os principais responsáveis pelo crescimento da receita líquida no período.

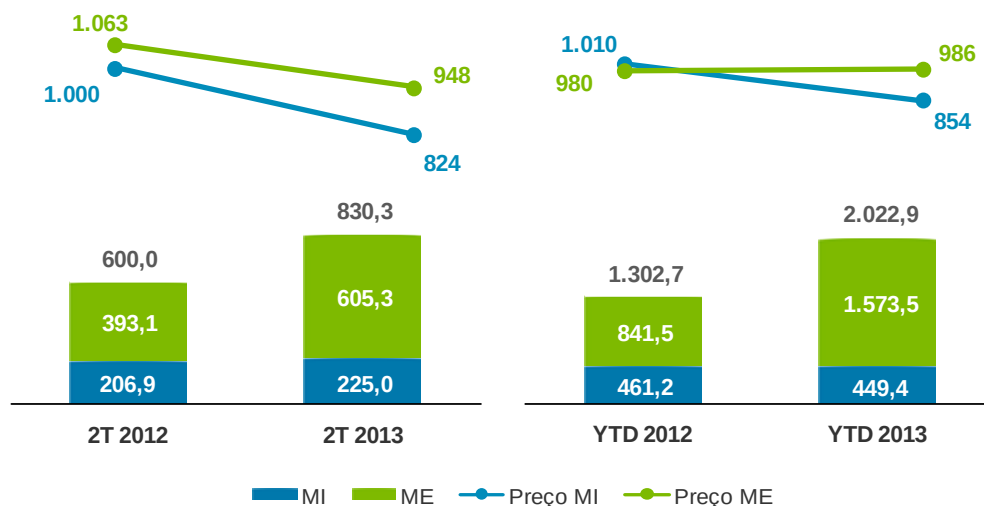
Venda de Açúcar

Durante o 2T 2013 a receita líquida pela venda de açúcar foi de R\$ 759,1 milhões, 21,5% superior ao 2T 2012 em que o valor reportado foi de R\$ 624,7 milhões. Além disso, a venda de açúcar foi responsável por aproximadamente 51% da receita líquida total da Raízen Energia.

O crescimento de 38,4% do volume vendido no trimestre, equivalente a R\$ 210,5 milhões, foi o principal responsável pelo aumento da receita líquida que compensou a queda de 12,2% do preço médio que saiu de R\$ 1.041/tonelada no 2T 2012 para R\$ 914/tonelada no 2T 2013.

Açúcar

Volume Vendido (Mil tons) e Preço Médio Unitário (R\$/ton)

**Estoques de Açúcar**

Estoque de Açúcar			
	2T 2013	2T 2012	Var. %
'000 ton	436,0	193,9	124,9%
R\$'MM	334,9	180,0	86,0%
R\$/ton	768,0	928,1	-17,2%

Vendas de Etanol

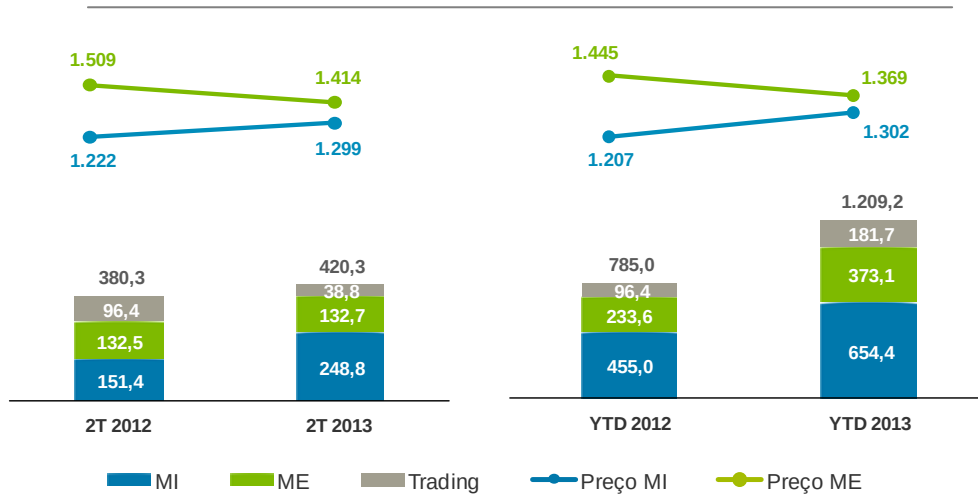
A receita líquida pela venda de etanol no 2T 2013 totalizou R\$ 580,7 milhões, 8,4% superior ao reportado no 2T 2012. Apesar da queda do preço médio do etanol praticado no trimestre, que saiu de R\$ 1.356/m³ no 2T 2012 para R\$ 1.339/m³ no 2T 2013, a elevação de aproximadamente 34% no volume vendido mais que compensou a redução de preços e foi o motivo principal para o crescimento da receita líquida.

A venda de etanol para o mercado externo representou 32% do volume total comercializado no 2T 2013 e apresentou um prêmio de R\$ 115/m³ na comparação entre os preços praticados no mercado internacional e no mercado doméstico.

A receita líquida de trading, que representam as operações de compra e venda de etanol no mercado internacional, totalizaram R\$ 69,9 milhões no trimestre e movimentaram um volume de aproximadamente 40 milhões de litros no período.

Etanol

Volume Vendido (Milhões de litros) e Preço Médio Unitário (R\$/m³)



Estoques de Etanol

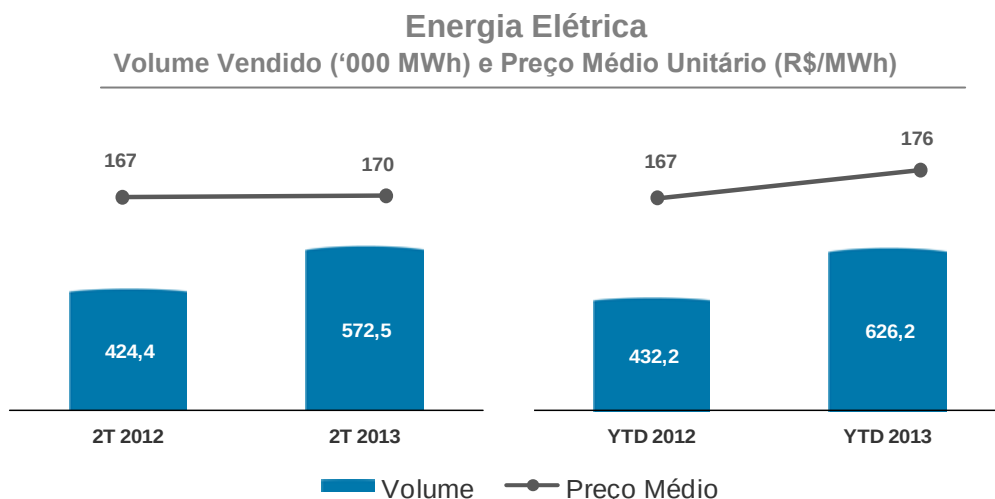
Estoque de Etanol	2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %
'000 m³	300,0	193,0	55,4%
R\$'MM	356,2	318,7	11,8%
R\$/m³	1.187,3	1.651,2	-28,1%

Cogeração de Energia

Todas as 24 usinas da Raízen Energia produzem energia e são autossuficientes e 13 unidades vendem a energia excedente do processo de cogeração.

No 2T 2013 a receita líquida pela venda de energia totalizou R\$ 97,2 milhões representando um crescimento de 36,9% em relação ao 2T 2012. No trimestre o volume total vendido totalizou 572,5 mil MWh a um preço médio de R\$ 170/MWh, 1,5% superior ao preço médio praticado no 2T 2012 que foi de R\$ 167/MWh.

A elevação de 34,9% do volume total de energia vendida bem como o crescimento dos preços médios praticados no 2T 2013, foram os principais fatores que ocasionaram a elevação da receita líquida. Além disso, as operações de revenda de energia no mercado *spot* contribuíram para o incremento da receita na comparação entre os trimestres.



Outros Produtos e Serviços

A receita líquida de outros produtos e serviços atingiu R\$ 41,1 milhões, 25,1% superior ao 2T 2012 e representam a venda de vapor, melaço e insumos para prestadores de serviço na área agrícola.

Custo de Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos pela Raízen Energia segue apresentado em conjunto com seus custos médios unitários, excluindo-se os efeitos de depreciação e amortização (custo caixa).

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	CPV por Produto Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
(1.252,4)	(1.094,2)	14,5%	Custo dos Produtos Vendidos	(3.343,4)	(1.851,3)	80,6%
(612,6)	(494,1)	24,0%	Açúcar	(1.438,2)	(972,1)	47,9%
(472,0)	(368,5)	28,1%	Etanol	(1.202,5)	(818,0)	47,0%
(65,9)	(145,0)	-54,5%	Trading	(339,2)	(145,0)	133,9%
(49,3)	(43,2)	14,0%	Cogeração de Energia	(60,2)	(43,3)	39,0%
(52,7)	(43,4)	21,4%	Outros	(303,4)	127,2	n/a
Custos Médios (Caixa) Unitários³						
(499,5)	(548,7)	-9,0%	Custo (caixa) do Açúcar (R\$/ton)	(502,8)	(536,4)	-6,2%
(848,8)	(882,4)	-3,8%	Custo (caixa) do Etanol (R\$/m³)	(828,5)	(848,1)	-2,3%

Nota 3: Os custos médios unitários representam o custo-caixa, onde não são consideradas as depreciações e amortizações de plantio e trato cultural, depreciação agrícola (máquinas e equipamentos), depreciação industrial e manutenção de entressafra.

No 2T 2013 o custo dos produtos vendidos pela Raízen Energia foi de R\$ 1,3 bilhão, 14,5% superior ao 2T 2012 em que o valor reportado foi de R\$ 1,1 bilhão. Os principais fatores para a elevação do custo foram os maiores volumes produzidos e vendidos de açúcar, etanol e energia, fruto da antecipação do início da safra 2013/2014. O custo de R\$ 303,4 milhões na linha de outros produtos no YTD 2013 reflete o impacto pela variação negativa da mais valia do ativo biológico do final da safra 2012/2013 e início da safra 2013/2014.



Durante o 2T 2013 alguns fatores acabaram por compensar a elevação do custo dos produtos vendidos pela Raízen Energia os quais seguem abaixo relacionados:

- Maior diluição dos custos de plantio e tratos culturais, devido a elevação do nível de ATR em 1,2%, saindo de 119,8 kg/tonelada no 2T 2012 para 121,3 kg/tonelada no 2T 2013;
- Aumento de 10,3% da produtividade agrícola do canavial representado pelo maior nível de tonelada de cana por hectare (TCH) que foi de 86,5 no 2T 2013 comparado com 78,4 2T 2012;
- Queda de 11,8% do custo do ATR/kg do CONSECANA que foi de R\$ 0,4426 no 2T 2013 comparado com R\$ 0,5020 no 2T 2012 e que tem impacto direto no custo da cana de terceiros;

Lucro Bruto

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	Lucro Bruto e Margem Bruta por Produto Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
225,8	169,9	32,9%	Lucro Bruto	485,2	606,1	-20,0%
146,5	130,6	12,2%	Açúcar	497,7	318,3	56,4%
19,3%	20,9%	-1,6 p.p.	Margem Bruta Açúcar (%)	25,7%	24,7%	1,0 p.p.
45,4%	47,3%	-1,9 p.p.	Margem Bruta (Caixa) Açúcar (%)	47,5%	45,9%	1,6 p.p.
38,8	16,7	133,1%	Etanol	160,4	68,5	134,0%
7,6%	4,3%	3,3 p.p.	Margem Bruta Etanol (%)	11,8%	7,7%	4,0 p.p.
36,6%	34,9%	1,7 p.p.	Margem Bruta (Caixa) Etanol (%)	37,5%	34,1%	3,4 p.p.
4,0	5,4	-25,3%	Trading	2,0	5,4	-63,7%
5,7%	3,6%	2,2 p.p.	Margem Bruta Trading (%)	0,6%	3,6%	-3,0 p.p.
48,0	27,8	72,5%	Cogeração de Energia	50,1	29,0	72,9%
(11,5)	(10,5)	9,8%	Outros Produtos e Serviços	(225,0)	184,9	n/a

O lucro bruto da Raízen Energia totalizou R\$ 225,8 milhões no 2T 2013, 32,9% superior ao 2T 2012 em que o lucro bruto foi de R\$ 169,6 milhões.

O resultado pela venda de açúcar totalizou R\$ 146,5 milhões, 12,2% superior ao resultado do 2T 2012 e representou aproximadamente 65% do lucro bruto total da Raízen Energia sendo o principal responsável pela crescimento do lucro bruto no período. Já o resultado pela venda de etanol teve crescimento de 133,1% na comparação entre os trimestres e atingiu R\$ 38,8 milhões. A venda de energia elétrica apresentou lucro bruto de R\$ 48,0 milhões, 72,5% superior ao reportado no 2T 2012.

Outros produtos e serviços apresentaram resultado bruto negativo de R\$ 11,5 milhões basicamente devido à perda (efeito não caixa) de R\$ 3,3 milhões pela variação negativa do ativo biológico além de R\$ 5,2 milhões de amortização de combinação de negócios reconhecidas no custo do 2T 2013.



Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	Despesas com Vendas, Gerais e Adm. Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
(113,1)	(88,1)	28,4%	Despesas com Vendas	(309,8)	(165,7)	87,0%
(131,5)	(110,5)	19,0%	Despesas Gerais e Administrativas	(266,8)	(247,1)	8,0%

A Raízen Energia reportou no 2T 2013 um total de R\$ 113,1 milhões em despesas com vendas, 28,4% superior ao reportado no 2T 2012. Este crescimento deve-se basicamente aos maiores volumes vendidos e direcionados ao mercado externo ocasionando uma maior despesa com frete, despesas logísticas e elevação portuária.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 131,5 milhões, 19,0% superiores em relação ao 2T 2012, quando o valor reportado foi de R\$ 110,5 milhões. Este crescimento reflete basicamente despesas institucionais ligadas a campanha de marketing, aumento nos gastos com pessoal principalmente em função do dissídio salarial e incentivo de longo prazo bem como serviços de consultoria contratados no trimestre.

EBITDA

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	EBITDA Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
413,2	317,8	30,0%	EBITDA	823,6	802,9	2,6%
28,0%	25,1%	2,8 p.p	Margem EBITDA (%)	21,5%	32,7%	-11,2 p.p.

O EBITDA da Raízen Energia totalizou R\$ 413,2 milhões no 2T 2013, representando um crescimento de 30,0% em relação ao 2T 2012 em que o valor reportado foi de R\$ 317,8 milhões.



Hedge

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2013, assim como os contratos de derivativos de câmbio, contratados pela Raízen Energia com o propósito de proteção dos fluxos de caixa futuros, são resumidos como se segue:

Sumário das Operações de <i>Hedge</i> em 30/06/2013 ⁴		
Açúcar	2013 / 2014	2014 / 2015
NY11		
Volume (mil tons)	2.159,4	511,2
Preço Médio (¢US\$/lb)	19,10	18,21
Câmbio		
US\$		
Volume (US\$ mm)	945,6	212,9
Preço Médio (R\$/US\$)	2,14	2,32

Nota 4: A tabela acima demonstra a cobertura de hedge levando-se em consideração os anos-safra a com término em 31/03/2014 e 31/03/2015, respectivamente.

Impactos Hedge Accounting

A Raízen Energia vem adotando o *hedge accounting* na modalidade de fluxo de caixa para determinados instrumentos financeiros derivativos designados para cobertura de risco de preço do açúcar e risco de variação cambial sobre as receitas de exportação de açúcar.

A tabela abaixo demonstra a expectativa de transferência do saldo de ganhos/perdas do patrimônio líquido em 30 de junho de 2013 para receita operacional líquida da Raízen Energia⁵ em exercícios futuros, de acordo com o período de cobertura dos instrumentos de *hedge* designados.

Derivativo	Exercício de Realização - (R\$MM)		2013	2014	Total
	Mercado	Risco			
Futuro	OTC/NYBOT	NY#11	156,5	16,3	172,8
(=) Impacto do Hedge Accounting			156,5	16,3	172,8
(-) IR Diferido			(53,2)	(5,6)	(58,8)
(=) Ajuste a Avaliação Patrimonial			103,3	10,8	114,1

Nota 5: A tabela acima demonstra 100% dos ganhos/perdas reclassificadas para o patrimônio líquido no âmbito do *hedge accounting*. Como a Cosan possui participação de 50% na Raízen Energia, o *hedge accounting* impactará proporcionalmente a linha de Outros Resultados Abrangentes no patrimônio líquido da Cosan.

Investimentos

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	CAPEX Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
476,2	606,3	-21,5%	CAPEX Total	1.493,4	1.454,6	2,7%
369,4	541,6	-31,8%	CAPEX Operacional	1.118,4	1.206,4	-7,3%
274,8	320,9	-14,4%	Ativos Biológicos	458,8	543,6	-15,6%
69,7	115,2	-39,5%	Manutenção de Entressafra	473,3	436,2	8,5%
14,7	11,8	24,7%	SSMA e <i>Sustaining</i>	32,9	82,0	-59,9%
7,4	74,0	-90,0%	Mecanização	92,0	124,9	-26,3%
2,8	19,7	-85,6%	Industrial	61,4	19,7	211,7%
106,8	64,7	65,1%	CAPEX de Expansão	375,0	248,2	51,1%
10,7	40,7	-73,7%	Projetos de Cogeração	42,8	149,7	-71,4%
96,1	24,0	n/a	Expansão e Outros projetos	332,2	98,5	n/a

O capex da Raízen Energia totalizou R\$ 476,2 milhões no 2T 2013, 21,5% inferior ao total reportado no 2T 2012.

Os investimentos em ativos biológicos somaram R\$ 274,8 milhões, em linha com a estratégia de renovação das áreas de plantio para manutenção da idade média dos canaviais em altos níveis de produtividade.

Os gastos com manutenção de entressafra atingiram R\$ 69,7 milhões e SSMA R\$ 14,7 milhões e compreendem investimentos para manutenção da área industrial e agrícola, além de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, respectivamente.

A linha de expansão e outros projetos totalizou R\$ 96,1 milhões no 2T 2013 e R\$ 332,2 milhões no YTD 2013. Os principais destaques desta linha são projetos de ampliação de capacidade produtiva de algumas unidades como Tarumã, Caarapó e Paraguaçu, R\$ 10,7 milhões para finalização de projetos de cogeração e iniciativas que visam obter ganhos econômicos como os projetos de concentração de vinhaça, conversão de etanol hidratado para anidro, projetos de biomassa, expansão em plantio mecanizado, assim como melhorias operacionais.

B.3 Comgás

Apresentamos nesta seção os resultados da Companhia de Gás de São Paulo – Comgás, unidade de negócio que representa a distribuição e comercialização de gás natural na região de concessão do Estado de São Paulo.

Os períodos apresentados em base proforma refletem as informações contábeis da Comgás divulgadas anteriormente ao início de sua consolidação nas demonstrações financeiras da Cosan ou representam a combinação de trimestres dos anos calendário de 2012 e 2013.

Volumes Vendidos

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	Volumes Vendidos Valores em mil m³	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
1.431.346	1.347.967	6,2%	Venda de Gás Total	2.798.361	2.535.514	10,4%
1.196.404	1.185.318	0,9%	Venda de Gás	2.334.777	2.340.647	-0,3%
58.729	50.732	15,8%	Residencial	100.544	91.614	9,7%
30.142	27.899	8,0%	Comercial	55.935	54.095	3,4%
958.996	946.683	1,3%	Industrial	1.887.142	1.881.221	0,3%
85.401	89.713	-4,8%	Cogeração	168.060	175.747	-4,4%
63.135	70.290	-10,2%	Automotivo	123.096	137.969	-10,8%
234.943	162.650	44,4%	Termogeração	463.585	194.868	137,9%

A Comgás tem como foco estratégico de seus negócios o crescimento dos segmentos residencial e comercial e o desenvolvimento dos segmentos de cogeração e GNV. O segmento industrial, o mais representativo em termos de volume, terá o seu crescimento de acordo com a evolução do PIB industrial.

Durante o 2T 2013 foram distribuídos 58,7 milhões de m³ de gás para o segmento residencial, volume 15,8% superior ao distribuído no 2T 2012 que totalizou 50,7 milhões de m³. Ao final do trimestre o segmento residencial totalizou 916.418 medidores conectados, representando um crescimento de 7,1% em relação ao 2T 2012 no qual estavam conectados 855.988 medidores. No 2T 2013 o segmento residencial teve uma margem de contribuição de 28% e representou 4% do volume total distribuído.

O segmento comercial foi responsável por 30,1 milhões de m³ de gás distribuídos pela Comgás no 2T 2013, 8,0% superior ao 2T 2012 em que o volume total distribuído foi de 27,9 milhões de m³. Este volume representa 2% do volume total de gás distribuído no 2T 2013 com margem de contribuição de 8%. Durante o 2T 2013 foram conectados 343 novos clientes comerciais.

O segmento industrial atingiu 959,0 milhões de m³ de gás distribuídos no 2T 2013, volume 1,3% superior aos 946,7 milhões de m³ distribuídos no 2T 2012. A Comgás tem uma estratégia de manutenção e fidelização da base de clientes, desenvolvendo novas aplicações para o gás natural e a contratação de novas indústrias na área de concessão. No 2T 2013, o segmento industrial contava

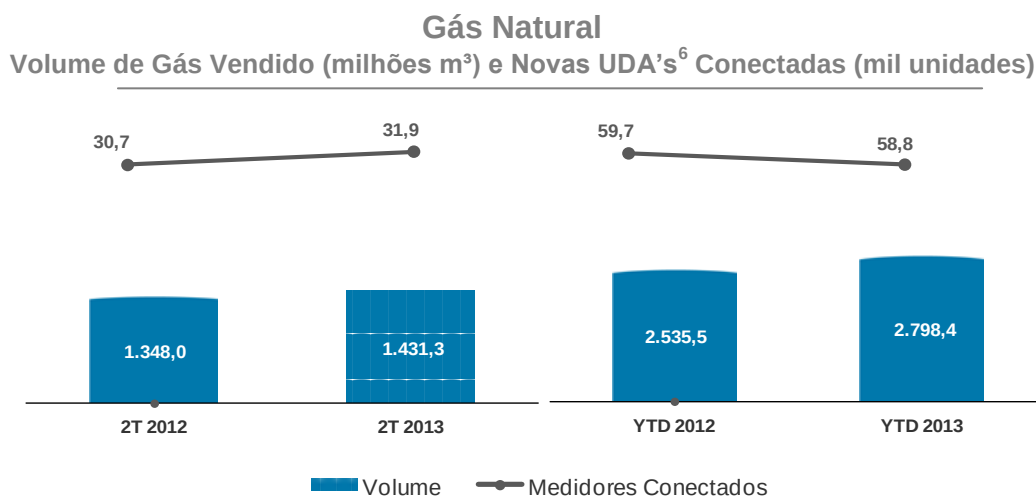
com 1.012 clientes, responsáveis por 67% do volume de gás vendido no trimestre e com margem de contribuição de 60%.

Devido a parada para manutenção de dois grandes clientes, o volume do mercado de cogeração apresentou queda de 4,8%, saindo de 89,7 milhões de m³ de gás distribuídos no 2T 2012 para 85,4 milhões de m³ de gás no 2T 2013 e representou 6% do volume de gás total distribuído pela Comgás, com uma margem de contribuição de 2%.

No 2T 2013 o segmento automotivo foi responsável por 4% do volume total de gás distribuído pela companhia atingindo 63,1 milhões de m³. A queda de 10,2% no volume de gás comercializado em relação ao 2T 2012 pode ser explicada pela sensibilidade do setor à variação de preços e à competição com os demais combustíveis.

O volume vendido para o segmento de termogeração neste trimestre foi de 235,0 milhões de m³, representando uma elevação de 44,4% em relação aos 162,7 milhões de m³ vendidos no 2T 2012. Durante o 2T 2013 o segmento representou 17% do volume total de gás vendido e uma margem de contribuição de 2%.

É importante ressaltar que os contratos de fornecimento de gás da Comgás não incluem o abastecimento das termelétricas. Caso estas necessitem despachar gás, a Petrobras se encarregará de fornecer à Companhia o volume adicional, pois estes são contratos “back to back”.



Nota 6: Novas UDA's (Unidade Domiciliar Autônoma) conectadas no período.



Receita Operacional

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	Composição das Vendas Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
1.960,3	1.577,2	24,3%	Receita Operacional Bruta	3.731,8	2.973,8	25,5%
1.776,6	1.462,6	21,5%	Venda de Gás	3.406,1	2.771,2	22,9%
207,2	162,4	27,5%	Residencial	351,9	287,6	22,4%
74,1	61,6	20,4%	Comercial	135,9	117,1	16,1%
1.268,9	1.042,3	21,7%	Industrial	2.469,9	2.024,2	22,0%
73,9	79,1	-6,5%	Cogeração	154,3	160,3	-3,8%
90,5	59,3	52,6%	Termogeração	175,2	70,5	148,6%
61,9	57,8	7,0%	Automotivo	119,0	111,5	6,7%
174,2	107,9	61,4%	Receita de Construção	309,3	189,3	63,4%
9,6	6,7	42,2%	Outros	16,4	13,4	22,4%
(354,7)	(298,7)	18,8%	Impostos e Contribuições sobre Vendas	(678,4)	(575,0)	18,0%
1.605,7	1.278,5	25,6%	Receita Operacional Líquida	3.053,4	2.398,9	27,3%
1.424,0	1.164,6	22,3%	Venda de Gás	2.732,0	2.197,6	24,3%
174,1	107,9	61,4%	Receita de Construção	309,3	189,3	63,4%
7,5	6,1	23,4%	Outros	12,1	12,0	1,0%

A Comgás teve receita bruta total de R\$ 2,0 bilhões no 2T 2013, 24,3% superior ao 2T 2012 em que o valor reportado foi de R\$ 1,6 bilhão. A receita líquida de vendas e de serviços totalizou R\$ 1,6 bilhão, crescimento de 25,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os aumentos nas tarifas de vendas, conforme deliberações ARSESP nº 340, nº 379 e nº 421 foram os principais responsáveis pelas variações das Receitas de Vendas de Gás. Para chegar às novas tarifas, a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP) levou em consideração a elevação do custo do gás natural, fundamentalmente do gás importado (sujeito à revisão da agência), impactado pela valorização do dólar e pelo maior custo médio do barril de petróleo nos contratos, elementos principais da formação do custo do gás no Brasil.

Custo dos Produtos e Serviços

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	Custo de Produtos e serviços Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
(1.179,4)	(1.007,2)	17,1%	Custo de Produtos e serviços	(2.211,8)	(1.808,6)	22,3%
(898,1)	(804,8)	11,6%	Gás Natural	(1.705,4)	(1.438,7)	18,5%
(107,1)	(94,5)	13,3%	Transporte e outros serviços de Gás	(197,1)	(180,6)	9,1%
(174,1)	(107,9)	61,4%	Construção	(309,3)	(189,3)	63,4%

O custo total de produtos e serviços vendidos pela Comgás que é composto pelo custo da matéria-prima (*commodity*), do transporte e da construção atingiu R\$ 1,2 bilhão no 2T 2013, 17,1% superior ao 2T 2012 em que o valor reportado foi de R\$ 1,0 bilhão.

Tais aumentos podem ser explicados, principalmente, pelo aumento do custo do gás decorrente dos contratos de fornecimento precificados em dólar. De acordo com a metodologia de cada contrato o custo do gás é reajustado anualmente



pela inflação (Brasil e/ou EUA) e trimestralmente por uma cesta de óleos combustíveis que variam conforme o preço do barril de petróleo no mercado internacional.

As diferenças entre o custo real incorrido e o custo de gás incluído na tarifa e cobrado dos clientes (conforme estrutura tarifária definida pela ARSESP), são acumuladas na conta corrente regulatória e são repassadas/cobradas conforme determinação do Regulador nos reajustes periódicos ou nas revisões tarifárias. Em 30 de junho de 2013 o saldo da Conta Corrente regulatória acumulava aproximadamente R\$ 364 milhões a favor da Comgás.

A conta corrente regulatória representa um saldo a receber ou a pagar em função de diferença entre preço de gás comprado pela Comgás e o preço considerado na composição da tarifa. Esse saldo não é contabilizado e, portanto quando nos referimos à sua normalização, trata-se de considerar esse ativo e/ou passivo como se houvesse sido contabilizado.

Lucro Bruto

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	Lucro Bruto Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
426,3	271,3	57,1%	Lucro Bruto	841,6	590,3	42,6%
26,5%	21,2%	5,3 p.p	Margem Bruta (%)	27,6%	24,6%	3,0 p.p

A Comgás apresentou lucro bruto de R\$ 426,3 milhões no 2T 2013, 57,1% superior ao 2T 2012 que foi de R\$ 271,3 milhões. Esta variação é explicada principalmente pelo (i) movimento da Conta Corrente Regulatória, (ii) ajuste médio ponderado da tarifa de 6,16% ocorrido em maio de 2013 e (iii) o maior volume vendido no 2T 2013.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	Despesas com Vendas, Gerais e Adm. Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
(120,7)	(104,9)	15,1%	Despesas com Vendas	(272,2)	(198,7)	37,0%
(76,1)	(67,2)	13,3%	Despesas Gerais e Administrativas	(146,6)	(134,8)	8,8%
(5,1)	(1,2)	328,8%	Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(6,5)	(5,7)	13,8%

As despesas com vendas da Comgás totalizaram R\$ 120,7 milhões no 2T 2013, 15% superiores ao valor reportado no 2T 2012 de R\$ 104,9 milhões. Excluindo-se o efeito de amortização do direito de concessão alocado nas despesas com vendas no valor de R\$ 8,9 milhões, o crescimento das destas teria sido de 6,6% na comparação entre os trimestres.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 76,1 milhões no 2T 2013, representando um crescimento de 13,3% em relação ao 2T 2012, em que o valor reportado foi de R\$ 67,2 milhões.



EBITDA

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	EBITDA Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
314,3	168,8	86,2%	EBITDA	628,7	388,9	61,6%
19,6%	13,2%	6,4 p.p.	Margem EBITDA (%)	20,6%	16,2%	4,4 p.p.
330,9	318,9	3,8%	EBITDA Normalizado	592,9	587,6	0,9%
20,6%	22,3%	-1,7 p.p.	Margem EBITDA Normalizada (%)	19,4%	22,6%	-3,2 p.p.

O EBITDA da Comgás no 2T 2013 totalizou R\$ 314,3 milhões, 86,2% superior ao valor reportado no 2T 2012 que foi de R\$ 168,8 milhões. No trimestre a margem EBITDA atingiu 19,6%, 6,4 p.p. superior ao 2T 2012. O EBITDA normalizado pela conta corrente regulatória, foi de R\$ 330,9 milhões no 2T 2013, um crescimento de 3,8% em relação aos R\$ 318,9 milhões reportados no 2T 2012.

Investimentos

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	CAPEX Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
219,9	147,0	49,6%	CAPEX	394,4	268,1	47,1%

Os investimentos da Comgás totalizaram R\$ 219,9 milhões durante o 2T 2013, 49,6% superior em relação ao 2T 2012. Deste total 66% foram destinados a expansão da rede o que reforça a estratégia de expansão em regiões ainda não atendidas pela Comgás, além da capilarização da rede.

B.4 Rumo Logística

Apresentamos a seguir os resultados da Rumo Logística, empresa responsável por oferecer uma solução logística integrada para exportação de açúcar e outras *commodities* agrícolas composta por serviços de transporte, armazenagem e elevação portuária.

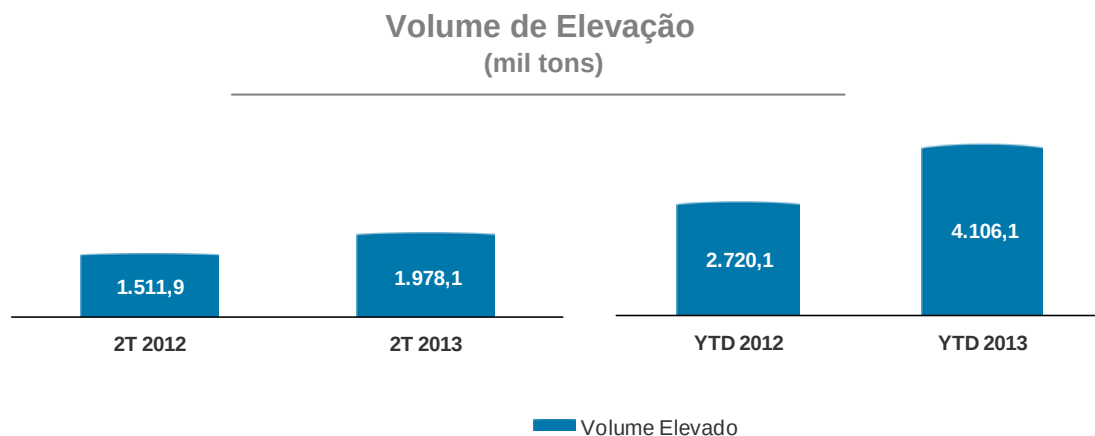
Receita Líquida

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	Composição das Vendas Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
214,3	104,9	104,3%	Receita Operacional Líquida	382,7	179,2	113,6%
172,2	77,7	121,6%	Transporte	300,7	131,3	129,0%
36,8	24,7	49,1%	Elevação Portuária	73,4	42,2	74,1%
5,3	2,5	113,6%	Outros Serviços	8,6	5,7	51,9%

A receita líquida da Rumo no 2T 2013 totalizou R\$ 214,3 milhões, 104,3% superior ao mesmo período do ano anterior. No YTD 2013 a receita líquida somou R\$ 382,7 milhões, incremento de 113,6% em relação ao YTD 2012.

A receita líquida de transporte no 2T 2013 totalizou R\$ 172,2 milhões, crescimento de 121,6% quando comparado ao ano anterior principalmente em função do (i) aumento do volume de açúcar transportado, (ii) aumento do preço médio no transporte ferroviário e rodoviário e (iii) ajustes para manutenção do equilíbrio contratual no serviço de transporte ferroviário junto a America Latina Logística (ALL), parceira da Rumo no transporte.

O volume elevado pela Rumo no trimestre foi 30,8% superior ao 2T 2012, atingindo 1.978 mil toneladas. Além de açúcar, no trimestre foram elevadas aproximadamente 60 mil toneladas de soja. A receita de elevação teve crescimento de 49,1% no período, alavancada não só pelo crescimento de volume, como também pelo aumento de preço médio praticado no trimestre.



Custo dos Serviços Prestados

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	Custo dos Serviços Prestados Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
(131,0)	(70,3)	86,4%	Custo dos Serviços Prestados	(226,2)	(147,7)	53,2%

A composição do custo dos serviços prestados pela Rumo inclui fretes ferroviários e rodoviários, custos de elevação portuária, transbordo e armazenagem no interior do estado de São Paulo e no porto de Santos.

No 2T 2013, o custo dos serviços prestados pela Rumo teve incremento de 86,4% em relação ao 2T 2012, resultado do aumento de volume e do custo de fretes, principalmente no transporte rodoviário.

Lucro Bruto

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	Lucro Bruto Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
83,3	34,6	140,7%	Lucro Bruto	156,5	31,5	397,0%
38,9%	33,0%	5,9 p.p	Margem Bruta (%)	40,9%	17,6%	23,3 p.p

No 2T 2013, a Rumo apresentou lucro bruto de R\$ 83,3 milhões, 140,7% superior ao reportado no 2T 2012. As margens tiveram incremento de 5,9 p.p., atingindo 38,9% no 2T 2013 contra 33,0% no 2T 2012.

Despesas Gerais e Administrativas

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	Despesas Gerais e Administrativas Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
(17,7)	(12,1)	46,5%	Despesas Gerais e Administrativas	(34,4)	(23,8)	44,5%

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$17,7 milhões no 2T 2013, aumento de 46,5% em relação ao 2T 2012 em função da adequação da estrutura administrativa da Rumo para o novo patamar de operação da empresa, com conseqüente aumento de mão-de-obra e contratação de serviços.

EBITDA

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	EBITDA Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
84,9	42,8	98,4%	EBITDA	154,0	63,4	142,9%
39,6%	40,8%	-1,2 p.p.	Margem EBITDA (%)	40,2%	35,4%	4,8 p.p

A Rumo registrou no 2T 2013 EBITDA de R\$ 84,9 milhões, com margem EBITDA de 39,6%, incremento de 98,4% e redução de 1,2 p.p em relação ao 2T 2012, respectivamente.



Investimentos

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	CAPEX Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
69,1	47,5	45,4%	CAPEX	126,1	93,1	35,4%

Os investimentos da Rumo no 2T 2013 totalizaram R\$ 69,1 milhões, 45,4% superior ao 2T 2012 em que o valor reportado foi de R\$ 47,5 milhões. No acumulado do ano a Rumo investiu R\$ 126,1 milhões.

No trimestre, os principais investimentos foram direcionados para as seguintes iniciativas:

- (i) R\$ 35,3 milhões na via permanente na malha ferroviária operada pela América Latina Logística (ALL);
- (ii) R\$ 16,8 milhões em melhorias no Terminal portuário de Santos, que incluem a construção da moega ferroviária de alta performance em parceria com a Copersucar (em andamento), interligação de rotas entre os terminais Sul e Norte e adequação das balanças de fluxo, construção da cobertura do cais do terminal Sul (em andamento) e investimentos recorrentes para manutenção de equipamentos e infraestrutura dos armazéns;
- (iii) R\$ 8,3 milhões em outras iniciativas, incluindo investimentos nos terminais de transbordo no interior de São Paulo.

B.5 Lubrificantes e Especialidades

A partir deste trimestre, com o objetivo de proporcionar maior entendimento das operações da Cosan, apresentaremos o resultado completo do segmento Lubrificantes e Especialidades, composto pelas atividades de industrialização e distribuição de lubrificantes das marcas Mobil e Comma, revenda de óleo básico e especialidades automotivas no Brasil e em outros 40 países através de duas plantas localizadas no Rio de Janeiro, Brasil e em Kent, no Reino Unido.

Para efeito de comparabilidade, os resultados referentes aos períodos de 2012 de Lubrificantes e Especialidades seguem apresentados em base proforma, incluindo os resultados das operações internacionais, conforme descritos abaixo:

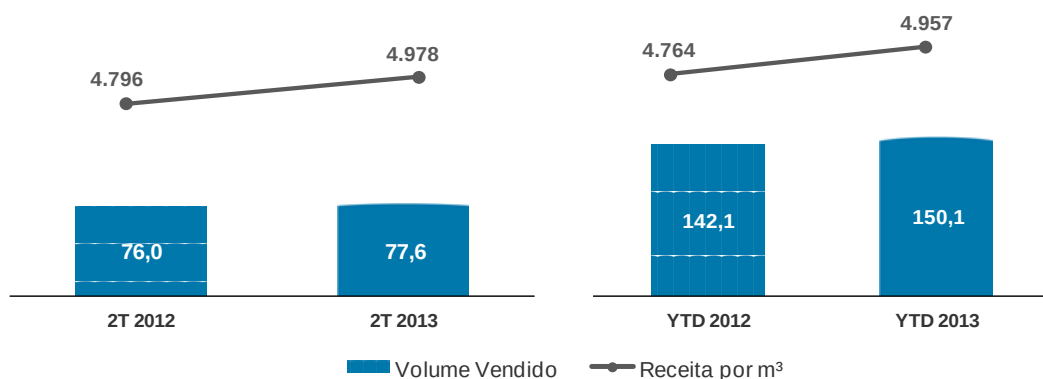
- 2T 2012 - três meses (abril, maio e junho de 2012) da combinação das operações da Lubrificantes e Especialidades com o resultado das operações internacionais
- YTD 2012 – seis meses (janeiro a junho de 2012) da combinação das operações de Lubrificantes e Especialidades com o resultado das operações internacionais

Receita Líquida

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	Composição das Vendas Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
386,1	364,7	5,8%	Receita Operacional Líquida	743,8	677,2	9,8%

A receita líquida pela venda de lubrificantes, revenda de óleo básico e outros produtos e serviços de Lubrificantes e Especialidades no 2T 2013 foi de R\$ 386,1 milhões, crescimento de 5,8% na comparação com o 2T 2012 principalmente em virtude do aumento de 2,0% do volume vendido e nos maiores preços médios unitários. A receita média unitária total apresentou crescimento de 3,8% saindo de R\$ 4.796/m³ no 2T 2012 para R\$ 4.978/m³ no 2T 2013.

Lubrificantes, Óleos Básicos e Outros Produtos Volume (Milhões de litros) e Receita Média Unitária (R\$/mil litros)





Custos dos Produtos e Serviços

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	Custo dos Produto e Serviços Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
(283,3)	(277,1)	2,3%	Custo dos Produtos e Serviços	(541,2)	(507,0)	6,7%

No 2T 2013, o custo dos produtos e serviços do segmento de Lubrificantes e Especialidades foi de R\$ 283,3 milhões, aumento de 2,3% em relação ao 2T 2012, decorrente do maior volume vendido no período além dos maiores custos unitários de óleos básicos, principal matéria prima para fabricação de lubrificantes e outros produtos.

Lucro Bruto

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	Lucro Bruto Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
102,7	87,7	17,2%	Lucro Bruto	202,5	170,2	19,0%
26,6%	24,0%	2,6 p.p	Margem Bruta (%)	27,2%	25,1%	2,1 p.p

O lucro bruto apresentou crescimento de 17,2% no trimestre e atingiu R\$ 102,7 milhões comparado com R\$ 87,7 milhões apresentado no 2T 2012. A margem bruta no trimestre atingiu 26,6%, crescimento de 2,6 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior em que a margem bruta reportada foi de 24,0%.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	Despesas com Vendas, Gerais e Adm. Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
(74,4)	(69,8)	6,6%	Despesas Totais	(142,2)	(125,2)	13,6%

As despesas com vendas, gerais e administrativas cresceram 6,6% no 2T 2013 em comparação ao 2T 2012 e totalizaram R\$ 74,4 milhões em decorrência da adequação da estrutura do segmento de Lubrificantes e Especialidades às iniciativas de internacionalização dos negócios nos últimos anos

EBITDA

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	EBITDA Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
45,1	30,5	47,8%	EBITDA	96,4	68,3	41,1%
11,7%	8,4%	3,3 p.p	Margem EBITDA (%)	13,0%	10,1%	2,9 p.p

No 2T 2013 o EBITDA foi de R\$ 45,1 milhões, 47,8% maior que o reportado no 2T 2012. A margem EBITDA no trimestre foi de 11,7%, crescimento de 3,3 p.p na mesma comparação com o 2T 2012. Parte do crescimento do EBITDA pode ser atribuído a uma redução temporária das despesas com campanhas de marketing.

B.6 Radar

Seguem abaixo os resultados do segmento Radar, que tem como principal atividade o investimento em propriedades agrícolas bem como o arrendamento de terras no mercado imobiliário rural brasileiro.

Para efeito de comparabilidade, os resultados referentes aos períodos de 2012 da Radar seguem apresentados em base proforma descritos abaixo:

- 2T 2012 - três meses (abril, maio e junho de 2012) da combinação das operações da Radar com o resultado das terras da Cosan
- YTD 2012 – seis meses (janeiro a junho de 2012) da combinação das operações da Radar com o resultado das terras da Cosan

Portfólio de Ativos

Localização	Cultura	%	Área (hectares)	Área (acres)	Valor de Mercado (R\$ mm)
São Paulo	Cana-de-Açúcar	65%	70.281	173.593	2.087
Maranhão	Cana-de-Açúcar	15%	16.651	41.129	143
Mato Grosso	Grãos	11%	12.303	30.388	153
Bahia	Grãos	7%	7.155	17.674	76
Goiás	Cana-de-Açúcar	1%	672	1.659	16
Mato Grosso do Sul	Cana-de-Açúcar	0%	417	1.029	2
Total		100%	107.479	265.471	2.476

No 2T 2013 o portfólio de terras próprias da Radar estava avaliado em R\$ 2,5 bilhões, com área total de 107,5 mil hectares (265,5 mil acres), distribuído entre seis estados brasileiros.

Receita Líquida

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	Demonstração do Resultado Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
19,9	35,1	-43,3%	Receita Líquida	35,3	55,2	-36,1%
5,7	17,3	n/a	Venda de Propriedades	5,7	17,3	n/a
14,2	17,7	-20,0%	Arrendamento de Terras	29,6	37,8	-21,8%
(6,1)	(18,3)	n/a	Custo dos Serviços Prestados	(6,1)	(18,3)	n/a
(6,1)	(18,3)	n/a	Venda de Propriedades	(6,1)	(18,3)	n/a
13,8	16,8	-17,5%	Lucro Bruto	29,2	36,8	-20,7%
69,5%	47,8%	21,8 p.p	Margem Bruta (%)	82,8%	66,8%	16,0 p.p

No 2T 2013 a receita líquida da Radar totalizou R\$ 19,9 milhões, composta de R\$ 5,7 milhões provenientes da venda de propriedades e R\$ 14,2 milhões do arrendamento de terras. A redução de 43,3% em relação ao 2T 2012 é reflexo da maior venda de ativos realizada no mesmo período do ano anterior e da queda da receita pelo arrendamento de terras, principalmente em função da



oscilação de preços de *commodities* agrícolas que influenciam os indexadores dos contratos de arrendamento.

O custo dos serviços prestados pela Radar totalizaram R\$ 6,1 milhões no 2T 2013 em função da venda de ativos realizada no trimestre. A variação entre a receita e o custo referente a venda de propriedades deve-se ao fato da venda ter sido concluída no momento em que, contabilmente, o ativo havia sido reavaliado e contabilizado pelo valor justo de mercado de R\$ 6,1 milhões. No entanto, a apreciação apurada pela venda desta propriedade por R\$ 5,7 milhões realizada no 2T 2013 foi de aproximadamente 124% em relação ao valor de aquisição de 2009.

O lucro bruto no trimestre foi de R\$ 13,8 milhões, redução de 17,5% em função da venda de propriedade no 2T 2012. No acumulado do ano o lucro bruto totalizou R\$ 29,2 milhões, com margem bruta de 82,8%.

Despesas Gerais e Administrativas

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	Despesas Gerais e Administrativas Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
(5,0)	(5,8)	-14,0%	Despesas Gerais e Administrativas	(9,8)	(8,7)	12,5%

No 2T 2013, as despesas gerais e administrativas da Radar foram 14,0% inferiores ao mesmo período do ano anterior. O principal motivo da redução deve-se ao cronograma de projetos da empresa que este ano foram postergados para o segundo semestre, ao contrário do que aconteceu em 2012. Não houve mudanças no perfil de gastos ou estratégia de alocação de despesas da companhia. Vale ressaltar que no 2T 2013 as despesas gerais e administrativas da Radar representaram 0,4% dos ativos sob gestão comparado com 1,6% registrado em 2008, redução que comprova os ganhos de escala pelo uso de tecnologia e evidenciando eficiência na gestão do portfólio de terras.

No 2T 2013, as outras receitas operacionais totalizaram R\$ 8,9 milhões e referem-se basicamente a ganhos com a valorização do portfólio de terras realizada pela Radar com base em avaliações de mercado.

EBITDA

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	EBITDA Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
18,1	12,5	44,4%	EBITDA	83,3	31,3	166,4%
90,9%	35,7%	n/a	Margem EBITDA (%)	236,0%	56,7%	n/a

A Radar apresentou EBITDA de R\$ 18,1 milhões no 2T 2013, crescimento de 44,4% em relação ao 2T 2012. A Margem EBITDA no trimestre foi de 90,9%.

No YTD 2013, o EBITDA foi de R\$ 83,3 milhões, crescimento de 166,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior.



B.7 Outros Negócios

Apresentamos a seguir os resultados do segmento Outros Negócios, que representa a estrutura corporativa da Cosan, além de efeitos pelas contingências oriundas dos negócios contribuídos à Raízen anteriores a sua formação e bem como outros investimentos.

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
(31,0)	(30,7)	1,1%	Despesas Gerais e Administrativas	(55,9)	(62,9)	-11,1%
(18,1)	36,2	n/a	Outras Receitas (Despesas)	9,2	60,2	-84,8%

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Var. %	EBITDA Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)	Var. %
33,5	54,5	-38,5%	EBITDA	234,8	214,2	9,7%
-	-	0,0%	(-) Efeito Bruto de formação da Raízen	-	100,3	n/a
81,9	42,9	91,0%	(-) Resultado de Equivalência	280,5	305,3	-8,1%
(48,4)	11,6	n/a	EBITDA Ajustado	(45,6)	(191,4)	-76,2%

As despesas gerais e administrativas da Cosan são compostas predominantemente por despesas com mão-de-obra, que incluem salários, encargos, serviços de consultoria e auditoria e honorários advocatícios. No 2T 2013 essas despesas totalizaram R\$ 31,0 milhões, e mantiveram-se em linha com o total reportado no 2T 2012.

As Outras Receitas e Despesas do segmento de Outros Negócios totalizaram uma despesa de R\$ 18,1 milhões no 2T 2013, comparada com uma receita de R\$ 36,2 milhões no 2T 2012. O valor reportado neste trimestre reflete basicamente ajustes de provisões para contingências enquanto a receita reportada no mesmo período do ano anterior foi impactada principalmente pelo resultado da venda de ativos de infra-estrutura de distribuição de combustíveis de aviação conforme determinação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

No 2T 2013 o EBITDA deste segmento totalizou R\$ 33,5 milhões exclusivamente em função do resultado de equivalência patrimonial. Ajustando-se o EBITDA por este efeito o resultado do segmento de Outros Negócios foi negativo em R\$ 48,4 milhões.



C. Demais Linhas do Resultado Consolidado

Resultado Financeiro

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Resultado Financeiro Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)
(160,6)	(38,1)	Encargos da Dívida Bruta	(310,3)	(74,3)
38,9	19,0	Rendimentos de Aplicações Financeiras	62,2	33,5
(121,7)	(19,2)	(=) Sub-total: Juros da Dívida Líquida	(248,1)	(40,8)
(19,6)	(29,3)	Outros Encargos e Variações Monetárias	(18,2)	(110,7)
(309,8)	(84,2)	Variação Cambial	(297,1)	(56,4)
149,9	17,7	Ganhos (Perdas) com Derivativos	147,7	19,8
(14,1)	(22,3)	Amortização do Custo da Dívida e Outros	(77,1)	(23,1)
(315,3)	(137,2)	(=) Financeiras, Líquidas	(492,8)	(211,1)

O resultado financeiro líquido no 2T 2013 apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 315,3 milhões, comparado a uma despesa líquida de R\$ 137,2 milhões no 2T 2012. Essa variação no resultado financeiro se deve principalmente pelo (i) incremento dos encargos de dívidas, devido a novo endividamento em função da aquisição da Comgás e dos efeitos pela consolidação do endividamento da Comgás a partir de novembro de 2012, (ii) resultado negativo de variação cambial de R\$ 309,8 milhões, parcialmente compensado por ganhos líquidos de derivativos de câmbio e de juros no montante de R\$ 149,9 milhões.

Os rendimentos de aplicações financeiras encerraram o 2T 2013 com resultado positivo de R\$ 38,9 milhões, comparado com R\$ 19,0 milhões reportado no 2T 2012, devido principalmente ao início de consolidação da Radar e da Comgás, a partir de julho e novembro de 2012, respectivamente.

O resultado negativo de variação cambial no trimestre reflete a desvalorização do Real frente ao Dólar (R\$ 2,2156/USD em 30 de junho de 2013 contra R\$ 2,0017/USD em 31 de março de 2013) e seus impactos nas dívidas denominadas nessa moeda, causando um efeito não-caixa no resultado financeiro consolidado. No entanto, cabe ressaltar que todas as dívidas denominadas em moeda estrangeira estão devidamente protegidas, por meio de derivativos de câmbio, exceto pelo montante do principal do Bônus Perpétuo no valor de USD 500 milhões e de dívida no montante de R\$ 182,1 milhões relacionado a aquisição do negócio no exterior. No 2T 2012 o Real também se desvalorizou frente ao dólar (R\$2,0213/USD em 30 de junho de 2012 contra R\$ 1,8222/USD em 31 de março de 2012), gerando uma despesa de variação cambial de R\$ 84,2 milhões naquele período.

No 2T13 tivemos um resultado positivo com derivativos de cambio que totalizou R\$ 206,3 milhões e um resultado negativo com derivativos de taxas de juros que totalizou R\$ 56,5 milhões. Com isso, tivemos um resultado líquido positivo

com derivativos de R\$ 149,9 milhões, resultado da política de risco adotado pela companhia, onde o fluxo de caixa das dívidas em dólar estão protegidas contra efeitos cambiais, à exceção da dívida em libras esterlinas relacionada a compra de negócio no Reino Unido e do principal da dívida perpétua da companhia.

Imposto de Renda e Contribuição Social

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Imposto de Renda e Contribuição Social Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)
(60,8)	(99,5)	Lucro (Prejuízo) antes IR/CS	197,7	24,5
(78,8)	89,4	Despesa total com IR/CS	(219,4)	116,2
(53,2)	94,0	Despesa com IR/CS Diferido	(166,1)	123,8
(25,6)	(4,6)	Despesa com IR/CS Corrente	(53,3)	(7,5)
42,1%	4,6%	Alíquota Efetiva - Imposto Corrente (%)	-27,0%	-30,8%

A despesa total com Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS) no 2T 2013 foi de R\$ 78,8 milhões, em virtude principalmente de efeitos negativos pelo não reconhecimento de créditos fiscais sobre prejuízo fiscal do período (*tax shield* ainda não registrado) no montante de R\$ 74,2 milhões, assim como ajustes de diferenças tributárias permanentes de resultado de equivalência patrimonial, principalmente da Raízen.

A despesa com IR/CS corrente representa o valor de imposto a pagar/(recuperar) calculado. O valor efetivamente pago ainda pode ser deduzido de créditos fiscais existentes, quando aplicável. Para melhor entendimento segue abaixo composição das despesas com IR/CS por unidade de negócio.

2T 2013 Imposto de Renda e Contribuição Social Valores em R\$ MM	Comgás	Rumo	Lubrificantes e Especialidades	Radar ⁷	Outros Negócios	Ajustes e Eliminações	Consolidado
Lucro Operacional antes do IR/CS	167,5	72,6	(2,9)	18,5	(202,2)	(114,3)	(60,8)
<i>Alíquota Nominal de IR/CS (%)</i>	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Despesa Teórica IR/CS	(56,9)	(24,7)	1,0	(6,3)	68,7	38,9	20,7
(-) Diferenças Permanentes não tributáveis/Equivalência Patrimonial	(0,1)	(1,0)	(0,1)	5,2	25,1	(38,9)	(9,8)
(-) Prejuízo Fiscal e Base Negativa não Ativada	-	-	-	-	(74,2)	-	(74,2)
(-) Resultado não Tributável de Offshores e Outros e Efeitos	-	-	(0,03)	-	(15,4)	-	(15,5)
Despesa Efetiva de IR/CS	(57,0)	(25,7)	0,9	(1,1)	4,2	-	(78,8)
<i>Alíquota Efetiva de IR/CS (%)</i>	34,0%	35,4%	30,0%	6,1%	2,1%	-	-129,7%
Despesas (Receita) com IR/CS	(57,0)	(25,7)	0,9	(1,1)	4,2	-	(79,3)
Corrente	(66,4)	42,6	(0,2)	(1,6)	(0,0)	-	(25,6)
<i>Alíquota Efetiva - Imposto Corrente (%)</i>	39,6%	n/a	-7,7%	8,7%	-	-	-42,1%
Diferido	9,4	(68,3)	1,1	0,5	4,2	-	(53,2)

Nota7: A Radar segue o Regime de Tributação pelo Lucro Presumido



Lucro Líquido

2T 2013 (abr - jun)	2T 2012 (abr - jun)	Lucro Líquido Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - jun)	YTD 2012 (jan - jun)
(198,0)	(17,1)	Lucro (Prejuízo) Líquido	(168,2)	132,5

A Cosan apresentou um prejuízo de R\$ 198,0 milhões no trimestre, superior ao prejuízo reportado no 2T 2012 que foi de R\$ 17,1 milhões, impactado principalmente por (i) R\$ 66,0 milhões negativos de variação cambial sobre o Bônus Perpétuo de USD 500 milhões, (ii) impacto negativo de R\$ 74,2 milhões devido a não constituição de crédito fiscal diferido (*tax shield* não registrado) da Cosan e (iii) impacto negativo de R\$ 93,0 milhões devido a variação cambial sobre o endividamento da Raízen.



D. Endividamento

No final do 2T 2013, a dívida consolidada proforma da Cosan (excluindo PESA) atingiu R\$ 11,6 bilhões contra R\$ 11,2 bilhões apresentados no 1T 2013 (anteriormente chamado de 4T13). Abaixo, seguem segregadas as dívidas da Cosan e suas Controladas, além das dívidas da Raízen apresentadas em base proforma na proporção de 50%, uma vez que a partir deste trimestre o balanço patrimonial, demonstração de resultado e fluxo de caixa passarão a não ser mais proporcionalmente consolidados pela Cosan.

Cosan e Controladas

A dívida bruta no 2T 2013 totalizou R\$ 8,4 bilhões, crescimento de 3,2% em relação ao 1T 2013.

Os principais eventos que impactaram no trimestre foram:

- (i) amortização de principal e juros de R\$ 257,0 milhões, nas modalidades de BNDES, Finame e Cessão de créditos;
- (ii) captações de aproximadamente R\$ 150 milhões no BNDES para as controladas Comgás e Rumo;
- (iii) provisão relativa à juros, variação monetária e cambial no período, no montante de R\$ 160 milhões;

Raízen

A dívida bruta combinada da Raízen (50%) totalizou R\$ 3,2 bilhões ao final do 2T 2013, crescimento de 8,0% em relação ao 1T 2013.

Durante o trimestre, houve as seguintes movimentações do principal e juros da dívida:

- (i) Amortização de principal e juros de R\$ 243 milhões relacionados com operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio, Pré-Pagamentos, Notas de Crédito e Capital de Giro;
- (ii) Captação de R\$ 257 milhões, principalmente nas modalidades de Finem, Adiantamento de Contrato de Câmbio, Notas de Créditos e Capital de Giro;
- (iii) Provisão relativa à Juros, Variação Monetária e Cambial no período, no montante de R\$ 224 milhões;

Consolidado Proforma Cosan

As disponibilidades de caixa somaram R\$ 2,5 bilhões ao final do 2T 2013 comparado com R\$ 2,6 bilhões no 1T 2013. O endividamento proforma líquido no trimestre foi de R\$ 9,1 bilhões, comparado aos R\$ 8,6 bilhões no trimestre anterior, equivalente a uma alavancagem de 2,3 vezes considerando o EBITDA Proforma de R\$ 3,9 bilhões dos últimos 12 meses que levam em consideração Comgás e Radar.

Dívida por Unidade de Negócio (Valores em R\$ MM)				
	2T 2013 (abr - jun)	1T 2013 (jan - mar)	% CP	Var. %
Comgás				
Cessão Crédito	-	60,9	0%	-100,0%
Leasing	1,7	2,0	75%	-15,6%
Notas Promissórias	409,5	402,1	100%	1,8%
EIB	597,0	528,9	0%	12,9%
Resolução 4131	561,5	549,1	51%	2,3%
BNDES	1.136,1	1.097,3	22%	3,5%
Debêntures	71,8	70,3	54%	2,2%
Despesas de Colocação de Títulos	(2,1)	-	100%	n/a
MTM de Derivativos	(238,2)	(134,9)	15%	76,6%
Total Comgás	2.537,3	2.575,7	-	-1,5%
Rumo				
Finame	749,5	714,7	13%	4,9%
Despesas de Colocação de Títulos	(1,6)	(1,7)	14%	-2,2%
Total Rumo	747,8	713,0	-	4,9%
Lubrificantes e Especialidades				
Finame	0,2	0,2	0%	0,0%
Empréstimos no exterior	182,1	167,0	0%	9,0%
Total Lubrificantes e Especialidades	182,3	167,3	-	9,0%
Outros Negócios				
Bônus Perpétuos	1.121,8	1.019,6	1%	10,0%
Notas de Créditos	376,8	369,5	100%	2,0%
Debêntures	1.448,3	1.417,1	3%	2,2%
FINEP	89,9	89,9	0%	0,0%
Senior Notes 2018	872,9	852,7	3%	n/d
Senior Notes 2023	1.124,3	1.009,3	1%	n/d
Despesas de Colocação de Títulos	(52,4)	(53,2)	17%	-1,4%
Bonificação sobre Bônus perpétuos	6,1	6,1	41%	-0,3%
Instrumentos Financeiros - MTM	(31,6)	(0,9)	0%	n/a
Total Outros Negócios	4.956,0	4.710,2	-	5,2%
Consolidado Contábil				
Endividamento Total	8.423,4	8.166,1	-	3,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(1.604,8)	(1.644,6)	-	-2,4%
Dívida Líquida	6.818,6	6.521,5	-	4,6%
Raízen				
Senior Notes 2014	803,1	713,2	3%	12,6%
BNDES	1.444,5	1.492,4	14%	-3,2%
Term Loan	1.069,2	1.038,4	6%	3,0%
Pré-pagamento de Exportações	947,9	918,3	35%	3,2%
Senior Notes 2017	911,9	814,8	3%	11,9%
Adiant. de Contratos de Câmbio	177,9	51,1	100%	248,4%
Notas de Créditos	355,7	318,9	0%	11,5%
Finame	131,7	136,2	45%	-3,3%
Finem	470,9	375,0	10%	25,6%
Crédito Rural	67,3	41,7	100%	61,6%
Despesas de Colocação de Títulos	(21,5)	(22,4)	40%	-4,0%
Outros	43,6	47,8	100%	-8,7%
Total Raízen⁸	6.402,2	5.925,3	-	8,0%
Endividamento Raízen (50%)	3.201,1	2.962,6	-	8,0%
Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários Raízen	(899,6)	(949,1)	-	-5,2%
Dívida Líquida Raízen	2.301,5	2.013,5	-	14,3%
Consolidado Proforma				
Endividamento Total (incluindo Raízen)	11.624,5	11.128,7	-	4,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(2.504,5)	(2.593,7)	-	-3,4%
Dívida Líquida Proforma	9.120,1	8.535,0	-	6,9%

Nota 8: Excluindo a dívida do PESA.

E. Performance das Ações

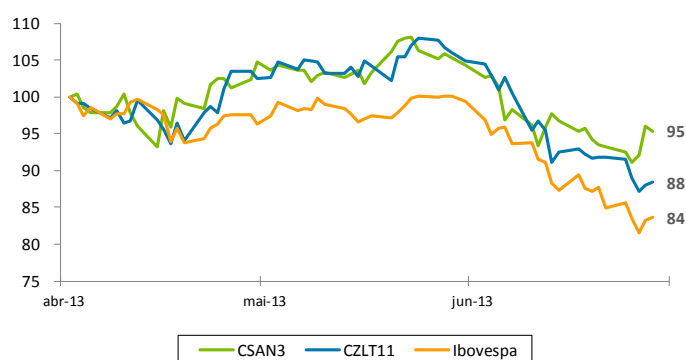
As ações ordinárias da Cosan S.A. estão listadas na BM&FBovespa desde 2005, ano de sua Oferta Pública “IPO” no segmento “Novo Mercado” sob o código CSAN3, compondo a carteira dos índices Ibovespa, IBRX, IBRX-50, IBRA, MLCX, ICO2, INDX, ICON, IVBX-2, IGC, IGCT e ITAG.

As ações da Cosan Limited, controladora da Cosan S.A., estão listadas na NYSE desde sua Oferta Pública “IPO” em 2007, sob o código CZZ. A companhia também emitiu certificados de depósitos de ações “BDR” na BM&FBovespa sob o código CZLT11.

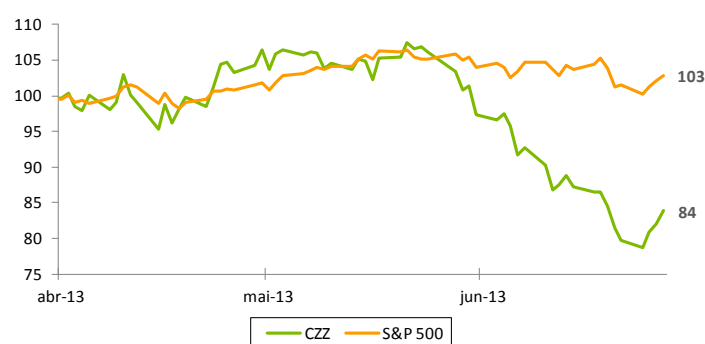
As tabelas e gráficos abaixo representam as performances das ações das companhias:

Resumo 2T 2013	CSAN3	CZLT11	CZZ
Tipo de Ação	Ordinária	BDR	Classe A
Negociação	BM&FBovespa	BM&FBovespa	NYSE
Preço do Fechamento em 28/06/2013	R\$ 43,26	R\$ 16,16	USD 36,60
Valor Máximo	R\$ 49,02	R\$ 20,95	USD 43,00
Valor Médio	R\$ 45,35	R\$ 19,04	USD 39,42
Valor Mínimo	R\$ 41,34	R\$ 15,34	USD 34,69
Volume Médio Diário das Negociações	R\$ 49,6 milhões	R\$ 20,0 milhões	R\$ 8,7 milhões

Evolução CSAN3 x CZLT11 x Ibovespa
(Base 100)



Evolução CZZ x S&P500
(Base 100)



F. Guidance

Essa seção contém o *guidance* por faixa de variação de alguns parâmetros chave nos resultados consolidados da Cosan para o ano-calendário de 2013, ou seja, período compreendido entre **1º de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2013**. Além disso, as demais partes deste Relatório de Resultados também podem conter projeções. Tais projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicativas, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

Este *guidance* leva em consideração as operações do grupo Cosan hoje, que incluem Comgás, Rumo, Lubrificantes e Especialidades, Radar e Outros Negócios bem como as operações da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

O EBITDA consolidado da Cosan é apresentado em base proforma incluindo 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia. Conforme mencionado anteriormente, a partir da adoção da norma IFRS 11 – Negócios em Conjunto, o resultado da Raízen deixa de ser consolidado proporcionalmente na Cosan o qual passa a ser reportado apenas na linha “Resultado de Equivalência Patrimonial”, considerando nossa participação (50%) no Lucro Líquido. Além disso, o EBITDA da Comgás segue apresentado conforme as normas contábeis brasileiras (IFRS), o qual não considera os efeitos da Conta Corrente regulatória.

		FY12 (abr/2011 - mar/2012)	FY13 (abr/2012 - mar/2013)	2013 (jan/2013 - dez/2013)
Cosan Consolidado	Receita Líquida Proforma (R\$MM)	23.391	30.017	35.000 ≤ Δ ≤ 38.000
	EBITDA Proforma (R\$MM)	2.117	3.143	3.950 ≤ Δ ≤ 4.350
	Capex Proforma (R\$MM) ⁹	2.134	2.178	2.950 ≤ Δ ≤ 3.200
Raízen Combustíveis	Volume de Combustíveis Vendido (milhões de litros)	20.914	21.967	22.500 ≤ Δ ≤ 24.000
	EBITDA (R\$MM)	1.305	1.658	1.600 ≤ Δ ≤ 1.800
Raízen Energia	Volume de Cana Moída (milhares de toneladas)	52.958	56.221	59.000 ≤ Δ ≤ 62.000
	Volume de Açúcar Vendido (milhares de toneladas)	3.969	4.230	4.300 ≤ Δ ≤ 4.600
	Volume de Etanol Vendido (milhões de litros)	1.921	2.323	2.100 ≤ Δ ≤ 2.300
	Volume de Energia Vendida (milhares de MWh)	1.233	3.035	1.900 ≤ Δ ≤ 2.100
	EBITDA (R\$MM)	2.235	2.408	2.400 ≤ Δ ≤ 2.700
Rumo	Volume de Elevação (mil tons)	7.759	8.566	8.500 ≤ Δ ≤ 10.500
	EBITDA (R\$MM)	211	297	330 ≤ Δ ≤ 370
Radar	EBITDA (R\$MM)	-	180	140 ≤ Δ ≤ 160
Lubrificantes e Especialidades		FY12	FY13	2013
	Volume Total Vendido (milhões de litros)	217	287	270 ≤ Δ ≤ 310
	EBITDA (R\$MM) ⁹	-	-	140 ≤ Δ ≤ 170
Comgás	Total de Clientes (mil)	1.099	1.215	1.290 ≤ Δ ≤ 1.318
	Extensão da Rede (km)	1.100	1.282	1.200 ≤ Δ ≤ 1.350
	Volume Total de Gás Vendido (mil m³)	4.835	5.259	5.200 ≤ Δ ≤ 5.700
	EBITDA IFRS (R\$MM) ⁹	716	962	1.350 ≤ Δ ≤ 1.550

Nota 9: Valores revisados em 30/06/2013.



Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Cosan e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.



E. Demonstrações Financeiras

E.1 Cosan S/A Consolidado

Cosan Consolidado	2T 2013	2T 2012
Demonstração do Resultado do Exercício	30/06/2013	30/06/2012
Receita operacional líquida	2.225.938	422.246
Lucro bruto	626.076	115.992
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(324.947)	(104.981)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(14.300)	41.125
Receitas financeiras	57.716	24.995
Despesas financeiras	(213.153)	(95.697)
Variação cambial	(309.760)	(84.221)
Derivativos	149.934	17.717
Resultado de equivalência patrimonial	(32.360)	(14.413)
Imposto de renda e contribuição social	(78.836)	89.374
Lucro líquido (prejuízo)	(139.630)	(10.109)

Cosan Consolidado	2T 2013	1T 2013
Balanco patrimonial	30/06/2013	31/03/2013
Duplicatas a receber de clientes	1.018.243	857.136
Estoques	274.147	275.697
Outros ativos circulantes	777.269	764.254
Investimentos	92.295	50.556
Investimentos em controladas em conjunto	8.551.222	8.582.741
Propriedades para investimentos	2.477.955	2.473.438
Imobilizado	1.206.120	1.178.297
Intangível	9.756.656	9.614.898
Outros ativos não circulantes	2.409.205	2.115.858
Ativo Total	26.563.112	25.912.875
Empréstimos e financiamentos	(7.088.424)	(6.657.306)
Fornecedores	(970.343)	(799.479)
Ordenados e salários a pagar	(109.172)	(94.262)
Outros passivos circulantes	(804.889)	(595.110)
Outros passivos não circulantes	(4.547.563)	(4.428.244)
Patrimônio Líquido	(13.042.721)	(13.338.474)
Passivo Total	(26.563.112)	(25.912.875)

Cosan Consolidado	2T 2013	2T 2012
Demonstração do Fluxo de Caixa	30/06/2013	30/06/2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do IR e CS	(60.794)	(99.483)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido do período ao caixa gerado nas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	127.108	29.098
Equivalência patrimonial	(3.800)	(10.462)
Equivalência patrimonial em controladas em conjunto	36.160	24.875
Perda (ganho) apurada nas alienações de ativo não circulante	5.146	(62.938)
Plano de opção de ações	2.152	3.323
Valor justo de propriedades para investimento	(7.665)	-
Provisão para demandas judiciais	25.085	25.937
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	357.484	244.830
Outros	5.443	649
	486.319	155.829
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	(159.774)	(53.365)
Caixa restrito	18.220	15.647
Estoques	4.509	(35.234)
Impostos a recuperar	(40.786)	(23.177)
Partes Relacionadas	(13.915)	(50.130)
Adiantamento a fornecedores	4.422	(1.955)
Fornecedores	192.097	14.943
Ordenados e salários a pagar	10.839	12.357
Provisão para demandas judiciais	(94.342)	12.186
Impostos a pagar	(41.755)	(19.380)
Caixa gerado de operações descontinuadas	-	53.501
Outros ativos e passivos líquidos	(9.735)	(134.830)
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades operacionais	356.099	(53.608)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições, líquidas de caixa adquirido e adiantamento para futuro aumento de capital	(59.588)	(196.910)
Resgate de ações em controladas	-	-
Adições ao imobilizado, <i>software</i> e outros intangíveis	(298.166)	(58.310)
Caixa recebido na venda de ativos imobilizado, intangível e investimento	65.350	134.552
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de investimentos	(292.404)	(120.668)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captações de empréstimos e financiamentos	148.942	264.304
Amortização de empréstimos e financiamentos	(265.462)	(74.150)
Instrumentos financeiros derivativos	24.408	(20.832)
Partes relacionadas	-	-
Compra de ações em tesouraria	(25.700)	-
Exercício de plano de opção de ação	5.998	-
Caixa líquido (usado) gerado nas atividades de financiamento	(111.814)	169.322
Decréscimo líquido em caixa e equivalentes de caixa	(48.119)	(4.954)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.538.753	998.240
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.490.634	993.286



E.2 Raízen Combustíveis

Raízen Combustíveis	2T 2013	2T 2012
Demonstração do Resultado do Exercício	30/06/2013	30/06/2012
Receita operacional líquida	11.778.509	10.285.828
Lucro bruto	555.000	546.917
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(335.266)	(331.634)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	79.927	40.694
Receitas financeiras	(19.964)	(26.474)
Despesas financeiras	28.523	40.620
Variação cambial	(110.444)	(97.237)
Derivativos	59.709	4.611
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(87.568)	(59.792)
Lucro (prejuízo) antes da participação de acionistas não controladores	(5.131)	(4.616)
Lucro líquido (prejuízo)	164.786	113.089

Raízen Combustíveis	2T 2013	1T 2013
Balço patrimonial	30/06/2013	31/03/2013
Duplicatas a receber de clientes	1.245.179	1.290.683
Estoques	852.711	906.870
Outros ativos circulantes	1.410.561	1.266.617
Outros ativos não circulantes	1.247.219	1.269.344
Investimentos	-	-
Ativos biológicos	-	-
Imobilizado	2.567.133	2.617.134
Intangível	4.015.732	4.043.571
Ativo Total	11.338.535	11.394.219
Empréstimos e financiamentos	(596.348)	(562.901)
Fornecedores	(576.231)	(684.546)
Outros passivos circulantes	(735.182)	(844.407)
Outros passivos não circulantes	(2.617.923)	(2.648.162)
Patrimônio Líquido	(6.812.851)	(6.654.203)
Passivo Total	(11.338.535)	(11.394.219)



E.3 Raízen Energia

Raízen Energia	2T 2013	2T 2012
Demonstração do Resultado do Exercício	30/06/2013	30/06/2012
Receita operacional líquida	1.478.260	1.264.122
Lucro bruto	225.812	169.941
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(244.618)	(198.576)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9.153	3.323
Receitas financeiras	(108.852)	(127.356)
Despesas financeiras	66.520	166.538
Variação cambial	(218.418)	(254.551)
Derivativos	(85.583)	(59.961)
Resultado de equivalência patrimonial	(682)	(5.670)
Imposto de renda e contribuição social	119.555	143.829
Lucro (prejuízo) antes da participação de acionistas não controladores	-	(357)
Lucro líquido (prejuízo)	(237.113)	(162.840)

Raízen Energia	2T 2013	1T 2013
Balanco patrimonial	30/06/2013	31/03/2013
Duplicatas a receber de clientes	349.025	378.161
Estoques	886.917	365.555
Outros ativos Circulantes	1.124.832	1.077.335
Investimentos	215.105	234.951
Ativos biológicos	2.020.333	1.978.477
Imobilizado	9.769.483	9.896.478
Intangível	3.063.170	3.050.310
Outros ativos não circulantes	1.566.141	1.360.709
Ativo Total	18.995.006	18.341.976
Empréstimos e financiamentos	(4.497.839)	(4.011.579)
Fornecedores	(513.768)	(491.797)
Outros passivos circulantes	(1.921.873)	(1.513.785)
Outros passivos não circulantes	(1.670.334)	(1.699.138)
Patrimônio Líquido	(10.391.192)	(10.625.677)
Passivo Total	(18.995.006)	(18.341.976)



E.3 Comgás

Comgás	2T 2013	2T 2012
Demonstração do Resultado do Exercício	30/06/2013	30/06/2012
Receita operacional líquida	1,605,651	1,278,523
Lucro bruto	426,227	271,332
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(196,829)	(172,082)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5,133)	(1,198)
Receitas financeiras	10,090	6,317
Despesas financeiras	(54,917)	(38,376)
Variação cambial	(106,488)	578
Derivativos	94,503	(16,150)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(57,016)	(12,239)
Lucro líquido (prejuízo)	110,437	38,182

Comgás	2T 2013	1T 2013
Balanço patrimonial	30/06/2013	31/03/2013
Duplicatas a receber de clientes	658.801	569.168
Estoques	114.270	108.837
Outros ativos circulantes	295.527	340.041
Investimentos	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	-	-
Propriedades para investimentos	-	-
Imobilizado	-	-
Intangível	8.200.248	8.071.839
Outros ativos não circulantes	278.418	184.269
Ativo Total	9.547.264	9.274.154
Empréstimos e financiamentos	(2.416.221)	(2.383.095)
Fornecedores	(813.000)	(678.172)
Ordenados e salários a pagar	(39.167)	(34.002)
Outros passivos circulantes	(100.859)	(105.463)
Outros passivos não circulantes	(839.918)	(845.093)
Patrimônio Líquido	(5.338.099)	(5.228.329)
Passivo Total	(9.547.264)	(9.274.154)



E.4 Rumo

Rumo	2T 2013	2T 2012
Demonstração do Resultado do Exercício	30/06/2013	30/06/2012
Receita operacional líquida	214.337	104.894
Lucro bruto	83.289	34.616
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(17.728)	(12.118)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	185	4.872
Receitas financeiras	14.113	9.738
Despesas financeiras	(7.404)	(9.159)
Variação cambial	140	132
Derivativos	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(25.721)	(9.647)
Lucro líquido (prejuízo)	46.874	18.434

Rumo	2T 2013	1T 2013
Balanco patrimonial	30/06/2013	31/03/2013
Duplicatas a receber de clientes	125.804	80.865
Estoques	5.110	6.153
Outros ativos circulantes	115.508	41.581
Investimentos	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	-	-
Propriedades para investimentos	-	-
Imobilizado	975.535	952.915
Intangível	705.148	677.860
Outros ativos não circulantes	27.559	28.518
Ativo Total	1.954.665	1.787.892
Empréstimos e financiamentos	(173.810)	(192.901)
Fornecedores	(98.081)	(46.391)
Ordenados e salários a pagar	(15.493)	(14.330)
Outros passivos circulantes	(154.526)	(134.685)
Outros passivos não circulantes	(191.930)	(125.632)
Patrimônio Líquido	(1.320.824)	(1.273.953)
Passivo Total	(1.954.665)	(1.787.892)



E.5 Lubrificantes e Especialidades

Lubrificantes e Especialidades	2T 2013	2T 2012
Demonstração do Resultado do Exercício	30/06/2013	30/06/2012
Receita operacional líquida	386.057	312.235
Lucro bruto	102.725	76.702
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(74.408)	(62.211)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(246)	14
Receitas financeiras	19.271	12.665
Despesas financeiras	(12.469)	(11.565)
Variação cambial	(12.009)	(4.342)
Derivativos	520	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	(43)
Imposto de renda e contribuição social	(8.659)	(15.717)
Lucro líquido (prejuízo)	14.725	(4.497)

Lubrificantes e Especialidades	2T 2013	1T 2013
Balanco patrimonial	30/06/2013	31/03/2013
Duplicatas a receber de clientes	208.706	180.223
Estoques	154.767	160.707
Outros ativos circulantes	54.987	82.077
Investimentos	22.178	-
Investimentos em controladas em conjunto	-	-
Propriedades para investimentos	-	-
Imobilizado	182.399	176.512
Intangível	848.517	862.955
Outros ativos não circulantes	(39.085)	(73.490)
Ativo Total	1.432.469	1.388.984
Empréstimos e financiamentos	(24.129)	784.696
Fornecedores	(56.375)	(71.979)
Ordenados e salários a pagar	(19.513)	(15.334)
Outros passivos circulantes	(89.941)	(47.689)
Outros passivos não circulantes	(346.964)	(427.228)
Patrimônio Líquido	(895.547)	(1.611.450)
Passivo Total	(1.432.469)	(1.388.984)



E.6 Radar

Radar	2T 2013	2T 2012
Demonstração do Resultado do Exercício	30/06/2013	30/06/2012
Receita operacional líquida	19.880	35.077
Lucro bruto	13.823	16.753
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(4.998)	(5.809)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	8.981	1.029
Receitas financeiras	939	2.491
Despesas financeiras	(232)	-
Resultado de equivalência patrimonial	29	-
Imposto de renda e contribuição social	(1.135)	(2.220)
Lucro líquido (prejuízo)	17.407	12.244

Radar	2T 2013	1T 2013
Balço patrimonial	30/06/2013	31/03/2013
Duplicatas a receber de clientes	24.692	26.639
Estoques	-	-
Outros ativos circulantes	8.985	7.386
Investimentos	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	-	-
Propriedades para investimentos	2.477.955	2.473.438
Imobilizado	11.661	11.852
Intangível	92	99
Outros ativos não circulantes	9.363	48.298
Ativo Total	2.532.748	2.567.712
Empréstimos e financiamentos	94.273	29.982
Fornecedores	- 1.069	- 996
Ordenados e salários a pagar	- 14.558	- 13.390
Outros passivos circulantes	- 33.449	- 26.244
Outros passivos não circulantes	- 75.707	- 74.813
Patrimônio Líquido	- 2.502.238	- 2.482.251
Passivo Total	- 2.532.748	- 2.567.712



E.7 Outros Negócios

Outros Negócios	2T 2013	2T 2012
Demonstração do Resultado do Exercício	30/06/2013	30/06/2012
Receita operacional líquida	13	5.117
Lucro bruto	12	4.674
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(30.984)	(30.652)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(18.087)	36.239
Receitas financeiras	16.122	10.827
Despesas financeiras	(140.950)	(83.208)
Variação cambial	(191.403)	(80.011)
Derivativos	54.911	17.717
Resultado de equivalência patrimonial	81.914	42.895
Imposto de renda e contribuição social	13.695	114.738
Lucro líquido (prejuízo)	(214.770)	33.219

Outros Negócios	2T 2013	1T 2013
Balanco patrimonial	30/06/2013	31/03/2013
Duplicatas a receber de clientes	240	241
Estoques	-	-
Outros ativos circulantes	394.383	386.503
Investimentos	5.973.672	6.639.826
Investimentos em controladas em conjunto	8.551.222	8.582.741
Propriedades para investimentos	-	-
Imobilizado	36.525	37.018
Intangível	2.651	2.145
Outros ativos não circulantes	2.537.345	2.336.571
Ativo Total	17.496.038	17.985.045
Empréstimos e financiamentos	(4.568.537)	(4.935.034)
Fornecedores	(1.818)	(1.941)
Ordenados e salários a pagar	(20.441)	(17.206)
Outros passivos circulantes	(501.932)	(357.475)
Outros passivos não circulantes	(3.513.743)	(3.341.628)
Patrimônio Líquido	(8.889.567)	(9.331.761)
Passivo Total	(17.496.038)	(17.985.045)

Notas Explicativas

1 Contexto Operacional

A Cosan S.A. Indústria e Comércio ("Companhia" ou "Cosan"), é uma companhia de capital aberto com suas ações negociadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo ("BM&FBOVESPA"), sob a sigla CSAN3, e tem sua sede na cidade de São Paulo, Brasil. A Companhia é controlada pela Cosan Limited, que detém 62,30% do seu capital social.

A Cosan, por meio de suas controladas, atua principalmente nos seguintes segmentos de negócio: (i) distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo por meio de sua controlada Companhia de Gás de São Paulo – COMGÁS ("COMGÁS") (ii) serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária de commodities, principalmente açúcar, por meio de sua controlada Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. ("Rumo"); (iii) compra, venda e arrendamento de terras agrícolas por meio de sua controlada Radar Propriedades Agrícolas S.A. ("Radar"); e (iv) produção e distribuição de lubrificantes licenciados sob a Marca Mobil no Brasil, Bolívia, Uruguai e Paraguai, além de mercado europeu e asiático com a Comma ("Lubrificantes"); (v) Demais investimentos, além das estruturas corporativas da Companhia ("Cosan outros negócios").

A Companhia também possui participação em duas companhias controladas em conjunto ("joint ventures" ou "JVs"): (i) Raízen Combustíveis S.A., no negócio de distribuição de combustíveis, e (ii) Raízen Energia S.A., no negócio de produção e comércio de açúcar, etanol e cogeração de energia, principalmente, produzida a partir do bagaço de cana de açúcar. A Cosan e a Shell compartilham o controle das duas entidades, em que cada uma detém 50% do controle econômico. Com a adoção do Pronunciamento Técnico CPC19 (R2) – Negócios em conjunto /IFRS11 – *Joint arrangements*, a Companhia passou a registrar esses investimentos nas informações financeiras utilizando o método de equivalência patrimonial ao invés do método de consolidação proporcional utilizado anteriormente (Nota 11).

A partir deste trimestre, a Companhia passou a não mais consolidar proporcionalmente a Raízen Energia e Raízen Combustíveis, desta forma o segmento Lubrificantes passou a ser relevante para divulgação.

Em 5 de novembro de 2012, a Companhia concluiu a aquisição da participação de 60,05% na COMGÁS do Grupo BG pelo montante total de R\$ 3,4 bilhões. A partir dessa data, a COMGÁS passou a ser consolidada nas informações financeiras da Companhia e apresentada no segmento COMGÁS.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2013 foi deliberada a alteração do exercício social da Companhia que compreenderá o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano, sendo que o exercício corrente será excepcionalmente de nove meses.

Notas Explicativas

2 Apresentação das informações trimestrais e principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As informações financeiras consolidadas condensadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Essas informações trimestrais foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2013 e devem ser lidas em conjunto com as mesmas, adicionado pelas políticas contábeis demonstradas abaixo no item 2.3. Os impostos sobre o lucro são provisionados com base na taxa aplicável ao resultado anual esperado. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam informações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2013 não foram apresentadas integralmente nestas informações trimestrais.

As informações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas diferem do *International Financial Reporting Standard* (IFRS), aplicável às informações financeiras separadas, no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto, que são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 2 de agosto de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as informações trimestrais e autorizou sua divulgação.

2.2. Base de consolidação

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Cosan, suas controladas. As controladas estão listadas a seguir:

	30.06.2013	31.03.2013
<u>Controladas</u>		
Administração de Participações Aguassanta Ltda.	65,00%	65,00%
Bioinvestments Negócios e Participações S.A.	65,00%	65,00%
Vale da Ponte Alta S.A.	65,00%	65,00%
Águas da Ponte Alta S.A.	65,00%	65,00%
Proud Participações S.A.	65,00%	65,00%
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	65,00%	65,00%
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	29,50%	29,50%
Nova Agrícola Ponte Alta S.A.	29,50%	29,50%
Terras da Ponte Alta S.A.	29,50%	29,50%
Nova Santa Barbara Agrícola S.A.	29,50%	29,50%
Nova Amaralina S.A. Propriedades Agrícolas	29,50%	29,50%
Cosan US, Inc.	100,00%	100,00%
Cosan Biomassa S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Lubes Investments Limited	100,00%	100,00%
Comma Oil Chemicals	100,00%	100,00%
Companhia de Gás de São Paulo – “COMGÁS”	60,05%	60,05%
Cosan Overseas Limited	100,00%	100,00%
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Cayman Finance Limited	100,00%	100,00%
Cosan Cayman II Limited	100,00%	100,00%
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	100,00%	100,00%

Notas Explicativas

CCL Cayman Finance Limited	100,00%	100,00%
Cosan Luxembourg S.A.	100,00%	100,00%
Novo Rumo Logística S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Infraestrutura	100,00%	100,00%
Rumo Logística Operadora Multimodal S.A.	75,00%	75,00%
Logisport Armazéns Gerais S.A. ⁽¹⁾	38,25%	38,25%
Stallion S.A.	100,00%	100,00%

(1) A subsidiária Rumo detém 51% do seu capital social.

2.3. Mudanças nas políticas contábeis devido novas IFRS e IFRIC e reapresentação das cifras comparativas

A Companhia adotou a partir de 1º de abril de 2013 os seguintes novos pronunciamentos:

- CPC 36 (R3) / IFRS 10 - *Consolidated Financial Statements*;
- CPC 19 (R2) / IFRS 11 - *Joint Arrangements*;
- CPC 45 / IFRS 12 - *Disclosure of Interests in Other Entities*;
- CPC 26 (R1) / IAS 1 - *Presentation of financial statements*;
- CPC 18 (R2) / IAS 28 - *Investments in Associates and Joint Ventures*.

Dentre os pronunciamentos adotados, as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram impactadas apenas pelo IAS 1 e IFRS 11. Notadamente o CPC – 19 (R2) – Negócios em conjunto / IFRS 11 – *Joint Arrangements* teve maior impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. Como resultado da adoção do IFRS 11 – *Joint Arrangements*, a Companhia mudou sua política contábil em relação a sua participação em negócios em conjunto.

De acordo com o IFRS 11, a Companhia classifica a sua participação em negócios em conjunto como operações em conjunto ou empreendimento controlado em conjunto, dependendo dos seus direitos e obrigações decorrentes do negócio. Ao fazer esta avaliação, a Companhia considera a estrutura dos negócios, a forma legal de quaisquer veículos separados, os termos contratuais dos acordos e outros fatos e circunstâncias. Anteriormente, a estrutura dos negócios era o único foco de classificação.

A Companhia reavaliou sua participação nos seus negócios em conjunto e reclassificou os investimentos para empreendimentos controlados em conjunto (*Joint Ventures*). Não obstante a reclassificação, o investimento passou a ser reconhecido por meio da aplicação do método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Os impactos sobre o balanço patrimonial da Companhia em 1 de abril de 2013, assim como nas demonstrações de resultados e dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 30 de junho de 2012, são como segue:

	31.03.2013		
	Publicado	Ajuste pela adoção do CPC 19 (R2) / IFRS 11	Reapresentado
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2.487.860	(949.107)	1.538.753
Caixa restrito	92.596	(74.376)	18.220
Títulos e valores mobiliários	105.856	-	105.856
Duplicatas a receber de clientes	1.691.559	(834.423)	857.136
Instrumentos financeiros derivativos	115.364	(83.063)	32.301
Estoques	911.910	(636.213)	275.697
Recebível de partes relacionadas	217.681	(164.834)	52.847
Adiantamentos a fornecedores	268.516	(246.116)	22.400
Imposto de renda e contribuição social	152.869	(71.385)	81.484
Outros tributos a recuperar	278.697	(165.382)	113.315
Outros ativos financeiros	59.299	-	59.299
Dividendos a receber	-	119.297	119.297
Ativos destinados a venda	85.426	-	85.426
Outros ativos	96.010	83.655	179.665
	6.563.643	(3.021.947)	3.541.696
Não circulante			
Duplicatas a receber de clientes	73.386	(63.881)	9.505
Imposto de renda e contribuição social diferidos	388.732	(185.251)	203.481
Adiantamento a fornecedores	14.856	(14.856)	-
Recebível de partes relacionadas	681.512	(146.176)	535.336
Outros tributos a recuperar	136.305	(118.424)	17.881
Depósitos judiciais	544.895	(161.642)	383.253
Outros ativos financeiros	627.137	(180.187)	446.950
Instrumentos financeiros derivativos	113.555	-	113.555
Outros ativos	428.364	(22.467)	405.897
Investimentos	168.032	(117.476)	50.556
Investimentos em controladas em conjunto	-	8.582.741	8.582.741
Propriedades para investimento	2.473.438	-	2.473.438
Ativos biológicos	989.239	(989.239)	-
Imobilizado	7.435.103	(6.256.806)	1.178.297
Intangível	13.161.838	(3.546.940)	9.614.898
	27.236.392	(3.220.604)	24.015.788
Total do ativo	33.800.035	(6.242.551)	27.557.484

Notas Explicativas

	31.03.2013		
	Ajuste pela adoção do CPC		
	Publicado	19 (R2) / IFRS 11	Reapresentado
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	2.098.518	(545.199)	1.553.319
Instrumentos financeiros derivativos	28.163	(18.154)	10.009
Fornecedores	1.387.651	(588.172)	799.479
Ordenados e salários a pagar	274.430	(180.168)	94.262
Imposto de renda e contribuição social	37.984	(25.312)	12.672
Outros tributos a pagar	208.065	(60.374)	147.691
Dividendos a pagar	177.481	15.915	193.396
Pagável a partes relacionadas	117.360	(25.927)	91.433
Receitas antecipadas	41.345	(26.755)	14.590
Outras obrigações	339.441	(214.122)	125.319
	4.710.438	(1.668.268)	3.042.170
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9.514.120	(2.765.524)	6.748.596
Outros tributos a pagar	970.310	(19.103)	951.207
Provisão para demandas judiciais	1.145.348	(319.664)	825.684
Pagável a partes relacionadas	318.465	(318.465)	-
Passivo atuarial	376.059	-	376.059
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.616.711	(850.447)	1.766.264
Receitas antecipadas	174.622	(174.622)	-
Outras obrigações	578.290	(69.260)	509.030
	15.693.925	(4.517.085)	11.176.840
Total do passivo	20.404.363	(6.185.353)	14.219.010
Patrimônio líquido			
Capital social	4.691.822	-	4.691.822
Ações em tesouraria	(50.899)	-	(50.899)
Reserva de capital	851.391	-	851.391
Outros componentes do patrimônio líquido	227.854	-	227.854
Reserva de lucros	4.073.751	-	4.073.751
Atribuído aos acionistas controladores	9.793.919	-	9.793.919
Participação dos acionistas não controladores	3.601.753	(57.198)	3.544.555
Total do patrimônio líquido	13.395.672	(57.198)	13.338.474
Total do passivo e patrimônio líquido	33.800.035	(6.242.551)	27.557.484

Notas Explicativas

	30.06.2012		
	Publicado	Ajuste pela adoção do CPC 19 (R2) / IFRS 11	Reapresentado
Receita operacional líquida	6.125.618	(5.703.372)	422.246
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(5.651.197)	5.344.943	(306.254)
Lucro bruto	474.421	(358.429)	115.992
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	(212.413)	165.082	(47.331)
Gerais e administrativas	(157.673)	100.023	(57.650)
Outras receitas operacionais, líquidas	63.133	(22.008)	41.125
	(306.953)	243.097	(63.856)
Lucro antes do resultado da equivalência patrimonial, resultado financeiro e imposto sobre a renda	167.468	(115.332)	52.136
Resultado de equivalência patrimonial:			
Resultado da equivalência patrimonial	7.627	2.835	10.462
Resultado da equivalência patrimonial em controladas em conjunto	-	(24.875)	(24.875)
	7.627	(22.040)	(14.413)
Resultado Financeiro:			
Despesas financeiras	(155.235)	59.538	(95.697)
Receitas financeiras	49.577	(24.582)	24.995
Variação cambial	(198.494)	114.273	(84.221)
Derivativos	(9.958)	27.675	17.717
	(314.110)	176.904	(137.206)
Prejuízo antes do imposto sobre a renda	(139.015)	39.532	(99.483)
Corrente	(33.240)	28.635	(4.605)
Diferido	164.633	(70.654)	93.979
Imposto de renda e contribuição social	131.393	(42.019)	89.374
Prejuízo do período de operações em continuidade	(7.622)	(2.487)	(10.109)
Prejuízo proveniente de operações descontinuadas	(930)	-	(930)
Prejuízo do período	(8.552)	(2.487)	(11.039)
Prejuízo atribuído a			
Acionistas controladores	(17.050)	-	(17.050)
Acionistas não controladores	8.498	(2.487)	6.011

Notas Explicativas

	30.06.2012			
	Publicado	Ajuste pela adoção do CPC 19 (R2) / IFRS 11	Reclassificações (1)	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do período proveniente de operações em continuidade	(16.120)	-	(83.363)	(99.483)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido do período ao caixa gerado nas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	259.208	(230.110)	-	29.098
Ativos biológicos	(17.459)	17.459	-	-
Equivalência patrimonial	(7.627)	(2.835)	-	(10.462)
Equivalência patrimonial em controladas em conjunto	-	24.875	-	24.875
Ganho apurada nas alienações de ativo não circulante	(58.557)	(4.381)	-	(62.938)
Plano de opção de ações	3.323	-	-	3.323
Provisão para demandas judiciais	-	-	25.937	25.937
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(164.633)	70.654	93.979	-
Participação dos acionistas não controladores	8.498	(2.486)	(6.012)	-
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	394.492	(149.662)	-	244.830
Outras	645	4	-	649
	401.770	(276.482)	30.541	155.829
Variação nos ativos e passivos				
Duplicatas a receber de clientes	(68.654)	15.289	-	(53.365)
Caixa restrito	(37.486)	53.133	-	15.647
Estoques	(102.557)	67.323	-	(35.234)
Impostos a recuperar	(14.809)	(8.368)	-	(23.177)
Partes relacionadas	(83.722)	33.592	-	(50.130)
Adiantamentos a fornecedores	(22.014)	20.059	-	(1.955)
Fornecedores	46.729	(31.786)	-	14.943
Ordenados e salários a pagar	56.125	(43.768)	-	12.357
Provisão demandas judiciais	38.123	-	(25.937)	12.186
Instrumentos financeiros derivativos	6.002	(26.834)	20.832	-
Impostos a pagar	(54.403)	39.627	(4.604)	(19.380)
Caixa de operações descontinuadas	-	-	53.501	53.501
Outros ativos e passivos, líquidos	(120.433)	(11.805)	(2.592)	(134.830)
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades operacionais	44.671	(170.020)	71.741	(53.608)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisições, líquidas de caixa adquirido e adiantamento para futuro aumento de capital	(200.327)	3.417	-	(196.910)
Adições ao imobilizado, <i>software</i> e outros intangíveis	(281.232)	220.330	2.592	(58.310)
Gastos com o plantio e tratos de cana	(160.521)	160.521	-	-
Caixa recebido na venda de ativos imobilizado, intangível e investimentos	147.572	(13.020)	-	134.552
Caixa recebido na aquisição do controle de novos negócios	123	(123)	-	-
Caixa reclassificado de operações descontinuadas	(29.834)	-	29.834	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(524.219)	371.125	32.426	(120.668)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos e financiamentos	568.717	(304.413)	-	264.304
Amortização de empréstimos e financiamentos	(298.137)	223.987	-	(74.150)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(20.832)	(20.832)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	270.580	(80.426)	(20.832)	169.322
Decréscimo líquido em caixa e equivalentes de caixa	(208.968)	120.679	83.335	(4.954)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.616.169	(534.594)	(83.335)	998.240
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.407.201	(413.915)	-	993.286
Informação suplementar				
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pago	36.792	(25.327)	-	11.465
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	58.082	(27.571)	-	30.511

(1) Além dos ajustes decorrentes da adoção da nova prática contábil, foram efetuadas certas reclassificações entre linhas que afetaram os fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.

Notas Explicativas

3 Informação por segmento

(a) Informação por segmento (consolidado)

As informações sobre segmentos são baseadas em informações utilizadas pela Administração da Cosan para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar as decisões relacionadas à aplicação dos recursos financeiros.

Operações continuadas

- (i) Comgás: distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo (aproximadamente 180 municípios, inclusive a região denominada Grande São Paulo) para consumidores dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração.
- (ii) Rumo: prestação de serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária de commodities, principalmente de produtos de açúcar.
- (iii) Radar: gestão, compra, venda e arrendamento de terras.
- (iv) Lubrificantes: produção e distribuição de lubrificantes sob a marca Mobil no Brasil, Bolívia, Uruguai e Paraguai, além do mercado Europeu e Asiático com a Comma.
- (v) Cosan outros negócios: Demais investimentos, além das estruturas corporativas da Companhia.

A seguir as informações selecionadas de resultado e de ativos por segmento, que foram mensuradas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas:

Notas Explicativas

Período de três meses findo em 30.06.2013							
	COMGÁS	Rumo	Radar	Lubrificantes	Cosan outros negócios	Eliminações de transações entre segmentos	Consolidado
Resultado do período:							
Receita operacional líquida	1.605.651	214.337	19.880	386.057	13	-	2.225.938
Mercado interno	1.605.651	194.472	19.880	318.561	13	-	2.138.577
Mercado externo	-	19.865	-	67.496	-	-	87.361
Lucro bruto	426.227	83.289	13.823	102.725	12	-	626.076
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(196.829)	(17.728)	(4.998)	(74.408)	(30.984)	-	(324.947)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5.133)	185	8.981	(246)	(18.087)	-	(14.300)
Receitas financeiras	10.090	14.113	939	19.271	16.122	(2.819)	57.716
Despesas financeiras	(54.917)	(7.404)	(232)	(12.469)	(140.950)	2.819	(213.153)
Variação cambial	(106.488)	140	-	(12.009)	(191.403)	-	(309.760)
Derivativos	94.503	-	-	520	54.911	-	149.934
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	29	-	81.914	(114.303)	(32.360)
Imposto de renda e contribuição social	(57.016)	(25.721)	(1.135)	(8.659)	13.695	-	(78.836)
Lucro (prejuízo) líquido do período	110.437	46.874	17.407	14.725	(214.770)	(114.303)	(139.630)
Outras informações selecionadas:							
Depreciação e amortização	90.035	19.167	230	17.043	633	-	127.108
EBITDA	314.300	84.913	18.065	45.114	33.488	(114.303)	381.577
Adições ao imobilizado e intangível (caixa)	219.856	69.089	32	8.543	646	-	298.166
Reconciliação EBITDA							
Lucro (prejuízo) líquido do período	110.437	46.874	17.407	14.725	(214.770)	(114.303)	(139.630)
Impostos de renda e contribuição social	57.016	25.721	1.135	8.659	(13.695)	-	78.836
Resultado financeiro	56.812	(6.849)	(707)	4.687	261.320	-	315.263
Depreciação e amortização	90.035	19.167	230	17.043	633	-	127.108
EBITDA	314.300	84.913	18.065	45.114	33.488	(114.303)	381.577

Notas Explicativas

Período de três meses findo em 30.06.2012 (Reapresentado)						
	Rumo	Lubrificantes	Cosan outros negócios	Eliminações de transações entre segmentos	Consolidado de operações continuadas	Operação Descontinuada
Resultado do período:						
Receita operacional líquida	104.894	312.235	5.117	-	422.246	185.651
Mercado interno	104.894	312.235	5.117	-	422.246	185.651
Lucro bruto	34.616	76.702	4.674	-	115.992	20.483
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(12.118)	(62.211)	(30.652)	-	(104.981)	(27.551)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.872	14	36.239	-	41.125	(71)
Receitas financeiras	9.738	12.665	10.827	(8.235)	24.995	7.480
Despesas financeiras	(9.159)	(11.565)	(83.208)	8.235	(95.697)	(921)
Variação cambial	132	(4.342)	(80.011)	-	(84.221)	-
Derivativos	-	-	17.717	-	17.717	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	(43)	42.895	(57.265)	(14.413)	-
Imposto de renda e contribuição social	(9.647)	(15.717)	114.738	-	89.374	(94)
Lucro (prejuízo) líquido do período	18.434	(4.497)	33.219	(57.265)	(10.109)	(930)
Outras informações selecionadas:						
Depreciação e amortização	15.438	12.338	1.322	-	29.098	430
EBITDA	42.808	26.800	54.478	(57.265)	66.821	(6.965)
Adições ao imobilizado e intangível	47.526	10.629	155	-	58.310	-
Reconciliação EBITDA						
Lucro (prejuízo) líquido do período	18.434	(4.497)	33.219	(57.265)	(10.109)	(930)
Impostos de renda e contribuição social	9.647	15.717	(114.738)	-	(89.374)	94
Resultado financeiro	(711)	3.242	134.675	-	137.206	(6.559)
Depreciação e amortização	15.438	12.338	1.322	-	29.098	430
EBITDA	42.808	26.800	54.478	(57.265)	66.821	(6.965)

Notas Explicativas

	30.06.2013						
<u>Itens do balanço patrimonial:</u>						Eliminações de transações entre segmentos	
	Comgás	Rumo	Radar	Lubrificantes	Cosan outros negócios		Consolidado
Duplicatas a receber de clientes	658.801	125.804	24.692	208.706	240	-	1.018.243
Estoques	114.270	5.110	-	154.767	-	-	274.147
Outros ativos circulantes	295.527	115.508	8.985	54.987	394.383	(92.121)	777.269
Investimentos	-	-	-	22.178	5.973.672	(5.903.555)	92.295
Investimentos em controladas em conjunto	-	-	-	-	8.551.222	-	8.551.222
Propriedades para investimentos	-	-	2.477.955	-	-	-	2.477.955
Imobilizado	-	975.535	11.661	182.399	36.525	-	1.206.120
Intangível	8.200.248	705.148	92	848.517	2.651	-	9.756.656
Outros ativos não circulantes	278.418	27.559	9.363	(39.085)	2.537.345	(404.395)	2.409.205
Empréstimos e financiamentos, líquido de disponibilidades e valores equivalentes	(2.416.221)	(173.810)	94.273	(24.129)	(4.568.537)	-	(7.088.424)
Fornecedores	(813.000)	(98.081)	(1.069)	(56.375)	(1.818)	-	(970.343)
Ordenados e salários a pagar	(39.167)	(15.493)	(14.558)	(19.513)	(20.441)	-	(109.172)
Outros passivos circulantes	(100.859)	(154.526)	(33.449)	(89.941)	(501.932)	75.818	(804.889)
Outros passivos não circulantes	(839.918)	(191.930)	(75.707)	(346.964)	(3.513.743)	420.699	(4.547.563)
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	5.338.099	1.320.824	2.502.238	895.547	8.889.567	(5.903.554)	13.042.721
Ativo Total	9.906.549	2.528.704	2.627.021	1.590.681	17.915.051	(6.400.070)	28.167.936

Notas Explicativas

	31.03.2013 (Reapresentado)						
<u>Itens do balanço patrimonial:</u>	Comgás	Rumo	Radar	Lubrificantes	Cosan outros negócios	Eliminações de transações entre segmentos	Consolidado
Duplicatas a receber de clientes	569.168	80.865	26.639	180.223	241	-	857.136
Estoques	108.837	6.153	-	160.707	-	-	275.697
Outros ativos circulantes	340.041	41.581	7.386	82.077	386.503	(93.334)	764.254
Investimentos	-	-	-	-	6.639.826	(6.589.270)	50.556
Investimentos em controladas em conjunto	-	-	-	-	8.582.741	-	8.582.741
Propriedades para investimentos	-	-	2.473.438	-	-	-	2.473.438
Imobilizado	-	952.915	11.852	176.512	37.018	-	1.178.297
Intangível	8.071.839	677.860	99	862.955	2.145	-	9.614.898
Outros ativos não circulantes	184.269	28.518	48.298	(73.490)	2.336.571	(408.308)	2.115.858
Empréstimos e financiamentos, líquido de disponibilidades e valores equivalentes	(2.383.095)	(192.901)	29.982	784.696	(4.935.034)	39.046	(6.657.306)
Fornecedores	(678.172)	(46.391)	(996)	(71.979)	(1.941)	-	(799.479)
Ordenados e salários a pagar	(34.002)	(14.330)	(13.390)	(15.334)	(17.206)	-	(94.262)
Outros passivos circulantes	(105.463)	(134.685)	(26.244)	(47.689)	(357.475)	76.446	(595.110)
Outros passivos não circulantes	(845.093)	(125.632)	(74.813)	(427.228)	(3.341.628)	386.150	(4.428.244)
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	5.228.329	1.273.953	2.482.251	1.611.450	9.331.761	(6.589.270)	13.338.474
Ativo Total	9.601.658	2.307.995	2.597.694	2.340.940	18.510.127	(7.800.930)	27.557.484

Notas Explicativas**(b) Abertura da receita líquida de vendas, por segmento:**

	Período de três meses findo em	
	30.06.2013	30.06.2012 (Reapresentado)
COMGÁS ⁽¹⁾		
Industrial	1.000.131	-
Residencial	163.330	-
Termogeração	90.524	-
Cogeração	62.623	-
Automotivo	48.771	-
Comercial	58.622	-
Receita construção	174.150	-
Outros	7.500	-
	1.605.651	-
Rumo		
Elevação	36.839	24.704
Transportes	172.158	77.712
Outros	5.341	2.479
	214.338	104.895
Radar ⁽²⁾		
Venda de propriedades	5.694	-
Arrendamento de terras	14.186	-
	19.880	-
Lubrificantes	386.057	312.235
Cosan – outros negócios	12	5.116
Total	2.225.938	422.246

⁽¹⁾ Segmento adquirido em novembro de 2012.

⁽²⁾ Segmento consolidado a partir de julho de 2012.

Notas Explicativas

(c) Receita de vendas por região

Os percentuais de receita operacional líquida por área geográfica, dos segmentos Rumo e Lubrificantes são como segue:

	<u>30.06.2013</u>	<u>30.06.2012</u> <u>(Reapresentado)</u>
Brasil	85,20%	89,99%
América do Sul (Exceto Brasil)	1,34%	1,48%
Europa	12,33%	7,90%
Oriente Médio e Ásia	0,90%	0,63%
América do Norte	0,18%	0,00%
Outros	0,05%	0,00%
Total	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

As receitas provenientes dos segmentos Radar e COMGÁS são provenientes apenas do mercado nacional (Brasil), não havendo receitas provenientes de clientes no exterior.

(d) Principais clientes

COMGÁS

As vendas neste segmento são pulverizadas não havendo clientes ou grupos econômicos específicos que representem 10% ou mais das vendas desse segmento no período.

Rumo

Em 2013, 55% da receita operacional líquida desse segmento foi para o cliente Raízen Energia (em 2012 30% para o cliente Raízen Energia).

Radar

Em 2013, 38% das vendas desse segmento foram para o cliente Raízen Energia.

Lubrificantes

As vendas neste segmento são pulverizadas não havendo clientes ou grupos econômicos específicos que representem 10% ou mais das vendas desse segmento no período.

Notas Explicativas

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2013	31.03.2013 (Reapresentado)
Caixa e bancos conta movimento	120	341	61.272	163.349
Aplicações financeiras	305.706	311.146	1.429.362	1.375.404
	305.826	311.487	1.490.634	1.538.753

As aplicações financeiras estão substancialmente compostas como abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2013	31.03.2013 (Reapresentado)
<u>Aplicações em fundos exclusivos</u>				
Operações compromissadas	223.524	233.270	777.438	802.634
Certificado de depósitos bancários - CDB	76.083	77.876	272.402	89.255
	299.607	311.146	1.049.840	891.889
<u>Aplicações em bancos</u>				
Certificado de depósitos bancários - CDB	6.099	-	90.553	176.750
Operações compromissadas	-	-	253.902	292.506
Outras aplicações financeiras	-	-	35.067	14.259
	6.099	-	379.522	483.515
	305.706	311.146	1.429.362	1.375.404

5 Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2013	31.03.2013 (Reapresentado)
Ativo financeiro Exxon Mobil (a)	-	-	299.743	295.782
Recebível pela alienação de varejo de açúcar	214.140	210.467	214.141	210.467
	214.140	210.467	513.884	506.249
Circulante	60.325	59.299	60.325	59.299
Não Circulante	153.815	151.168	453.559	446.950

(a) Em 28 de junho de 2011 a subsidiária integral Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., entidade sucessora da Esso Brasileira de Petróleo Ltda. ("Essobrás") procedeu à consolidação dos débitos tributários incluídos no programa especial de parcelamento de débitos federais ("Refis IV") conforme determinado pela ExxonMobil Brasil Holdings BV ("ExxonMobil"), antiga proprietária da Essobrás e responsável contratualmente por esses passivos. Com isso, a Companhia reconheceu uma obrigação de impostos a pagar e um correspondente contas a receber da ExxonMobil.

Notas Explicativas**6 Duplicatas a receber de clientes**

	Consolidado	
	30.06.2013	31.03.2013 (Reapresentado)
Mercado interno	1.017.962	872.683
Mercado externo	22.001	15.369
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.763)	(21.411)
	1.029.200	866.641
Circulante	1.018.243	857.136
Não circulante	10.957	9.505

7 Estoques

	Consolidado	
	30.06.2013	31.03.2013 (Reapresentado)
Produtos acabados - lubrificantes	154.817	160.751
Produto em processo	78.927	75.809
Almoxarifado e outros	40.659	39.183
Provisão para não realização e obsolescência	(256)	(46)
	274.147	275.697

8 Outros tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2013	31.03.2013 (Reapresentado)
<i>Impostos a recuperar</i>				
COFINS	38	-	4.488	2.476
PIS	8	-	2.437	537
ICMS	-	-	100.288	77.535
IPI	-	-	54.961	49.632
Outros	21	-	2.150	1.016
	67	-	164.324	131.196
Circulante	67	-	106.567	113.315
Não Circulante	-	-	57.757	17.881

Notas Explicativas

9 Partes Relacionadas

(a) Resumo dos saldos do balanço com partes relacionadas:

	Consolidado	
	30.06.2013	31.03.2013 (Reapresentado)
Ativo circulante		
Operações comerciais		
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	46.000	26.045
Serviço de transporte	37.750	16.885
Venda de lubrificantes	4.007	4.984
Outros	4.243	4.176
Raízen Combustíveis S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	4.459	4.003
Outros	2.125	816
	52.584	30.864
Operações societárias / Contratuais		
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	1.595	319
	1.595	319
Operações financeiras		
Grupo Rezende Barbosa ⁽ⁱⁱⁱ⁾	7.187	7.205
Cosan Limited S.A. ^(iv)	16.080	14.459
	23.267	21.664
	77.446	52.847
Ativo não circulante		
Operações comerciais		
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	358	358
Raízen Combustíveis S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	21	244
Outros	86	94
	465	696
Ações preferenciais		
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	323.104	322.553
Raízen Combustíveis S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	90.756	79.824
	413.860	402.377
Operações financeiras		
Grupo Rezende Barbosa ⁽ⁱⁱⁱ⁾	126.030	127.828
Outros	-	2.825
	126.030	130.653
Reestruturação societária		
Outros	2.020	1.610
	2.020	1.610
	542.375	535.336

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.06.2013	31.03.2013 (Reapresentado)
Passivo circulante		
Operações comerciais		
Shell Brazil Holding B.V. ⁽ⁱ⁾	3.273	2.259
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	18.287	18.851
Adiantamento de serviços portuários	14.233	10.246
Despesas compartilhadas	3.762	8.242
Outros	292	363
Outros	1.089	1.215
	22.649	22.325
Operações societárias / contratuais		
Raízen Combustíveis S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	10.512	9.316
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	79.289	59.792
	89.801	69.108
	112.450	91.433

(b) Resumo das transações com partes relacionadas:

As operações comerciais da Cosan com suas subsidiárias, controladas e controladas em conjunto são efetuadas a preços e condições normais de mercado. No decorrer dos períodos findos em junho de 2013 e junho de 2012, não foram registradas quaisquer perdas estimadas.

	Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012 (Reapresentado)
Receita operacional		
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	94.388	41.172
Outros	-	2
	94.388	41.174
Compra de produtos / insumos		
Raízen Combustíveis S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	(336)	(17)
	(336)	(17)
Arrendamento de terras		
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	12.219	11.083
	12.219	11.083
Receita (Despesa) compartilhada		
Aguassanta Participações S.A.	91	428
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	(2.083)	(3.129)
	(1.992)	(2.701)
Resultado financeiro		
Grupo Rezende Barbosa ⁽ⁱⁱⁱ⁾	293	507
Cosan Limited S.A. ^(iv)	60	50
Outros	2	(53)
	355	504

Notas Explicativas

(i) Shell

A COMGÁS tem saldo a pagar referente à *Commercial Services Agreement* (CSA) - a Shell deixará a disposição o pessoal comercial e os serviços comerciais de forma a dar suporte administrativo na condução do negócio da Companhia.

(ii) Raízen Energia e Raízen Combustíveis

Os saldos a receber da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis registrados como ativo não circulante representam, basicamente, créditos fiscais que serão devolvidos por essas entidades à Companhia quando efetivamente utilizados.

(iii) Grupo Rezende Barbosa

A Companhia possui recebíveis junto ao Grupo Rezende Barbosa com natureza de reembolso de empréstimos tomados antes da aquisição de controladas. Estes recebíveis são garantidos por ações de emissão da Cosan.

(iv) Cosan Limited

Os saldos a receber no curto prazo referem-se a empréstimo junto à empresa *Aldwich Temple Venture Capital*, aos quais incidem juros de 1.86% ao ano, contados a partir da data de contratação, amortizados mensalmente até 30 de novembro de 2017.

(c) Remuneração da administração

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 31 de julho de 2013, foi aprovada a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o período a findar-se em 31 de dezembro de 2013 no montante global de R\$ 30.000 incluindo honorários e eventuais gratificações, sendo reajustado anualmente com base no resultado das negociações coletivas salariais.

Notas Explicativas

10 Investimentos

a) Controladora

	Número de ações da investida	Quotas da investidora	Percentual de participação	Saldo em 31 de março de 2013	Resultado de equivalência	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos	Aumento / Redução de capital	Reclas. para passivo a descoberto e outros	Saldo em 30 de junho de 2013	Resultado de equivalência 30 de junho de 2012
Controladas											
Administração de Participações Aguassanta S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.471
Copsapar Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.668
Cosan Cayman Finance Limited	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	92.857
Cosan Cayman II Limited	451	451	100,00%	1.129	(4)	-	(1.190)	-	65	-	-
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	290.441	290.437	100,00%	1.151.537	1.313	-	-	(800.000)	-	352.850	43.736
Handson Participações S.A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.223)
Novo Rumo Logística S.A.	278.336.920	278.336.917	100,00%	908.223	35.111	-	-	-	-	943.334	3.899
Proud Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.775
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	21.148.989	4.001.167	18,92%	569.528	(1.933)	494	-	-	-	568.089	10.972
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	830.690.258	539.979.397	65,00%	567.743	16.857	276	-	-	-	584.876	-
Companhia de Gás de São Paulo – “COMGÁS”	119.822.797	71.957.990	60,05%	3.375.754	66.317	(401)	-	-	-	3.441.670	-
Cosan Luxembourg S.A.	500.000	500.000	100,00%	23.554	(55.706)	-	-	-	32.152	-	-
Outros	-	-	-	29.792	16.582	(1.171)	-	-	7.066	52.269	-
Associadas											
Outros investimentos	-	-	-	39.828	4.038	(39)	-	14.887	-	58.714	12.477
Total				6.667.088	82.575	(841)	(1.190)	(785.113)	39.283	6.001.802	170.632

Informações das investidas:

	Em 30 de junho de 2013				Em 31 de março de 2013			
	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado
Cosan Cayman Finance Limited	-	-	-	-	863.664	-	863.664	116.934
Cosan Cayman II Limited	-	66	(66)	(4)	1.189	60	1.129	78
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	2.090.036	1.737.186	352.850	1.313	2.826.312	1.619.438	1.206.874	94.568
Novo Rumo Logística S.A.	1.007.765	64.431	943.334	35.111	970.410	62.187	908.223	111.439
Raízen Combustíveis S.A.	11.559.327	4.729.484	6.829.843	164.786	11.580.776	4.909.584	6.671.192	766.882
Raízen Energia S.A.	20.846.507	10.417.883	10.428.624	(237.113)	20.256.805	9.593.697	10.663.108	368.392
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	1.978.612	64.976	1.913.636	10.217	1.972.446	57.980	1.914.466	143.144
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	899.808	-	899.808	25.934	872.351	2	872.349	42.398
Companhia de Gás de São Paulo – “COMGÁS”	9.904.526	4.567.763	5.336.763	109.101	11.499.034	5.034.177	6.464.857	159.190
Cosan Luxembourg S.A.	2.221.312	2.253.464	(32.152)	(55.706)	1.997.132	1.973.578	23.554	23.453

Notas Explicativas

b) Consolidado

	Número de ações da investida	Quotas da investidora	Percentual de participação	Saldo 31 de março de 2013	Resultado de equivalência	Ajuste de avaliação patrimonial	Aumento de capital	Outros	Saldo 30 de junho de 2013	Resultado de Equivalência 2012
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	21.148.989	4.001.167	18,92%	-	-	-	-	-	-	10.972
Tellus Brasil Participações Ltda (a)	12.201.794	23.572.145	51,00%	39.828	4.038	(40)	14.887	-	58.713	(107)
Novvi Limited Liability Company	200.002	100.001	50,00%	-	(170)	640	21.708	-	22.178	-
Vertical UK LLP	-	-	50,00%	9.641	-	656	-	-	10.297	-
Outros investimentos	-	-	-	1.087	(68)	-	-	88	1.107	(403)
Total				50.556	3.800	1.256	36.595	88	92.295	10.462

Informações das investidas:

	Em 30 de junho de 2013				Em 31 de março de 2013			
	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado
Tellus Brasil Participações Ltda (a)	1.328.947	177.704	1.151.243	77.252	800.479	22.459	778.020	124.079
Novvi Limited Liability Company	6.730	-	6.730	4.375	-	-	-	-
Vertical UK LLP	20.594	-	20.594	-	19.282	-	19.282	-

(a) A Companhia possui 5% dos benefícios econômicos desta associada conforme estabelecido no acordo de acionistas.

Notas Explicativas

11 Investimento nas controladas em conjunto

Em junho de 2011, a Companhia entrou em um contrato de negócio em conjunto para participação de 50% sobre o controle econômico em duas companhias: (i) Raízen Combustíveis que atua na distribuição de combustíveis com cerca de 4.600 postos de serviço espalhados pelo Brasil, 720 lojas de conveniência, 55 terminais de distribuição e presente em 54 aeroportos no negócio de combustíveis de aviação; (ii) Raízen Energia, que atua na produção e comércio de açúcar, etanol e cogeração de energia, principalmente, produzida a partir do bagaço de cana de açúcar. A Raízen Energia é responsável pela produção de mais de dois bilhões de litros de etanol por ano para atendimento ao mercado interno e externo, quatro milhões de toneladas de açúcar e 900 MW de capacidade instalada de produção de energia elétrica a partir do bagaço da cana. A Raízen Energia cultiva, colhe e processa a cana-de-açúcar - principal matéria-prima utilizada na produção de açúcar e etanol. Esses contratos foram classificados como investimento em controladas em conjunto levando em consideração as disposições do IFRS 11 – Negócios em Conjunto e consequentemente avaliados por meio de equivalência patrimonial.

Os investimentos nas controladas em conjunto apresentaram a seguinte movimentação no período:

	Número de ações da investida	Quotas da investidora	Percentual de participação	Saldo em 31 de março de 2013	Resultado de equivalência	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros efeitos reflexos	Saldo em 30 de junho de 2013	Resultado de equivalência 2012
Raízen Combustíveis S.A.	3.303.168.484	1.651.584.242	50%	3.278.866	82.388	(162)	(5.466)	3.355.626	56.545
Raízen Energia Participações S.A. (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	(81.420)
Raízen Energia S.A.	4.902.595.634	2.451.297.817	50%	5.303.875	(118.548)	9.290	979	5.195.596	-
Total				8.582.741	(36.160)	9.128	(4.487)	8.551.222	(24.875)

(a) Incorporada na Raízen Energia S.A. em 30 de novembro de 2012.

Notas Explicativas

As principais informações financeiras individuais das controladas em conjunto Raízen Energia e Raízen Combustíveis para o período de três meses findo em 30 de junho de 2013 estão apresentadas abaixo:

Ativo	Raízen Energia		Raízen Combustíveis	
	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2013	31.03.2013
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1.630.331	1.759.501	168.930	138.713
Caixa restrito	183.738	117.897	34.870	30.855
Duplicatas a receber de clientes	349.025	378.161	1.245.179	1.290.683
Instrumentos financeiros derivativos	216.272	166.126	58.029	-
Estoques	886.917	365.555	852.711	906.870
Recebível de partes relacionadas	227.201	275.603	1.182.533	1.104.245
Adiantamentos a fornecedores	214.119	233.676	4.193	5.087
Outros ativos	467.240	401.930	165.806	157.285
	4.174.843	3.698.449	3.712.251	3.633.738
Não circulante				
Duplicatas a receber de clientes	-	-	144.935	127.761
Imposto de renda e contribuição social diferidos	291.446	247.708	111.658	122.795
Adiantamentos a fornecedores	66.675	29.711	-	-
Recebível de partes relacionadas	665.371	608.661	474.240	527.971
Outros ativos	542.649	474.629	516.386	490.817
Investimentos	215.105	234.951	-	-
Ativos biológicos	2.020.333	1.978.477	-	-
Imobilizado	9.769.483	9.896.478	2.567.133	2.617.134
Intangível	3.063.170	3.050.310	4.015.732	4.043.571
	16.634.232	16.520.925	7.830.084	7.930.049
Total do ativo	20.809.075	20.219.374	11.542.335	11.563.787

Notas Explicativas

	Raízen Energia		Raízen Combustíveis	
	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2013	31.03.2013
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	1.015.731	1.062.087	24.735	28.311
Instrumentos financeiros derivativos	183.691	16.586	-	-
Fornecedores	513.768	491.797	576.231	684.546
Dividendos a pagar	59.105	59.105	147.182	147.182
Pagável a partes relacionadas	1.095.670	863.311	213.178	238.825
Outras obrigações	583.407	574.783	374.822	458.400
	3.451.372	3.067.669	1.336.148	1.557.264
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	5.296.177	4.826.890	775.413	704.158
Provisão para demandas judiciais	103.981	88.235	496.008	551.092
Pagável a partes relacionadas	325.708	325.708	1.217.150	1.155.400
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.129.416	1.182.762	505.187	518.133
Outras obrigações	111.229	102.433	399.578	423.537
	6.966.511	6.526.028	3.393.336	3.352.320
Total do passivo	10.417.883	9.593.697	4.729.484	4.909.584
Patrimônio líquido				
Capital social	5.007.927	5.000.000	3.343.720	3.343.720
Ações preferenciais	(326.640)	(326.640)	(462.253)	(451.321)
Reserva de capital	3.083.224	3.051.681	2.153.415	2.154.284
Outros componentes do patrimônio líquido	117.982	99.379	-	-
Reserva de lucros	2.508.699	2.783.330	1.676.370	1.511.049
Atribuído aos acionistas controladores	10.391.192	10.607.750	6.711.252	6.557.732
Participação dos acionistas não controladores	-	17.927	101.599	96.471
Total do patrimônio líquido	10.391.192	10.625.677	6.812.851	6.654.203
Total do passivo e patrimônio líquido	20.809.075	20.219.374	11.542.335	11.563.787

Notas Explicativas

	Raízen Energia		Raízen Combustíveis	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Receita operacional líquida	1.478.260	1.264.122	11.778.509	10.285.828
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.252.448)	(1.094.181)	(11.223.509)	(9.738.911)
Lucro (Prejuízo) bruto	225.812	169.941	555.000	546.917
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(110.086)	(84.272)	(247.124)	(242.057)
Gerais e administrativas	(134.532)	(114.304)	(88.142)	(89.577)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9.153	3.323	79.927	40.694
	(235.465)	(195.253)	(255.339)	(290.940)
Lucro (prejuízo) antes do resultado da equivalência patrimonial, resultado financeiro e imposto sobre a renda	(9.653)	(25.312)	299.661	255.977
Resultado da equivalência patrimonial	(682)	(5.670)	-	-
Resultado Financeiro	(346.333)	(275.330)	(42.176)	(78.480)
	(347.015)	(281.000)	(42.176)	(78.480)
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda	(356.668)	(306.312)	257.485	177.497
Corrente	(908)	15.082	(89.209)	(72.353)
Diferido	120.463	128.747	1.641	12.561
Imposto de renda e contribuição social	119.555	143.829	(87.568)	(59.792)
Lucro (prejuízo) antes da participação de acionistas não-controladores	(237.113)	(162.483)	169.917	117.705
Lucro (prejuízo) atribuído para				
Acionistas controladores	(237.113)	(162.840)	164.786	113.089
Acionistas não controladores	-	357	5.131	4.616
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	476.150	606.388	89.258	160.500
Fluxo de Caixa				
Atividade Operacional	83.857	16.127	272.697	367.138
Atividade de investimento	(509.552)	(596.356)	(219.263)	(107.638)
Atividade de financiamento	296.525	248.616	(23.217)	(177.199)
Caixa gerado (usado) no período	(129.170)	(331.613)	30.217	82.301

Conforme definições no Framework Agreement da Joint Venture Raízen, a Cosan possui algumas obrigações com a Raízen, por demandas com fato gerador antes da formação da Raízen, compostas principalmente, demandas judiciais, líquidas de depósitos judiciais com fato gerador até 1º de abril de 2011, assim como pelos parcelamentos de impostos (REFIS), registrado na rubrica “Outros tributos a pagar”, aderidos até 1º de abril de 2011. Adicionalmente, a Cosan é parte em um contrato de linha de crédito (Stand-by Facilities) concedida a Raízen no montante de USD 500.000 mil, sem utilização até o período findo em 30 de junho de 2013.

Notas Explicativas

12 Propriedade para Investimento

O saldo de propriedades para investimentos será composto conforme abaixo:

	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2013	2.473.438
Adições	2.909
Ganho na variação do valor justo	7.665
Baixa por alienações	(6.057)
Saldo em 30 de junho 2013	2.477.955

As propriedades para investimento incluem propriedades agrícolas localizadas nas regiões Sudeste, Centro-oeste e Nordeste do território nacional, que são arrendadas para terceiros e controladas em conjunto. Os arrendamentos possuem prazo médio de 18 anos para a cultura de cana-de-açúcar e 10 anos para grãos.

O valor justo das propriedades agrícolas foi determinado com base no método comparativo direto de dados do mercado, em transações de propriedades comparáveis (tipo de propriedade, localização, qualidade do imóvel) observadas no mercado (nível 2). O portfólio é avaliado anualmente por especialistas externos e revisado periodicamente por profissionais internos capacitados tecnicamente para realização deste tipo de valorização.

Notas Explicativas

13 Imobilizado

	Consolidado						Controladora
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e Locomotivas	Obras em andamento	Outros ativos	Total	Total
Custo:							
Em 31 de março 2013 (Reapresentado)	435.832	318.480	433.158	206.534	31.872	1.425.876	32.187
Adições	-	1.763	-	75.842	3	77.608	647
Baixas	(52)	(36)	-	-	(58)	(146)	-
Transferências	1.809	19.414	-	(57.489)	400	(35.866)	(534)
Em 30 de junho 2013	437.589	339.621	433.158	224.887	32.217	1.467.472	32.300
Depreciação:							
Em 31 de março 2013 (Reapresentado)	(71.079)	(134.068)	(31.361)	-	(11.071)	(247.579)	(2.859)
Adições	(3.073)	(6.478)	(3.392)	-	(911)	(13.854)	(607)
Baixas	1	26	-	-	54	81	-
Em 30 de junho 2013	(74.151)	(140.520)	(34.753)	-	(11.928)	(261.352)	(3.466)
Em 31 de março 2013 (Reapresentado)	364.753	184.412	401.797	206.534	20.801	1.178.297	29.328
Em 30 de junho 2013	363.438	199.101	398.405	224.887	20.289	1.206.120	28.834

Capitalização de custos de empréstimos

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2013, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$ 1.725 (Em 30 de junho de 2012 foram de R\$ 1.419). A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foi de 5,54% a.a até junho de 2013 (6,24% a.a no período findo 30 de junho de 2012).

Notas Explicativas

14 Intangível

	Consolidado							Controladora
	Ágio	Direito de Concessão Comgás	Benfeitorias em concessões públicas e licença de operação	Marcas e Patentes	Relacionamentos com clientes	Outros	Total	Total
Valor de custo:								
Em 31 de março 2013 (Reapresentado)	705.816	8.963.329	618.878	252.474	998.995	299.813	11.839.305	210
Adições	-	179.790	-	-	36.340	4.428	220.558	-
Baixas	-	(12.376)	-	-	-	-	(12.376)	-
Transferências	-	-	23.285	-	-	12.580	35.865	534
Em 30 de junho 2013	705.816	9.130.743	642.163	252.474	1.035.335	316.821	12.083.352	744
Valor amortização:								
Em 31 de março 2013 (Reapresentado)	-	(1.348.237)	(42.633)	(97.012)	(552.923)	(183.602)	(2.224.407)	(18)
Amortizações	-	(49.497)	(5.209)	(5.707)	(39.463)	(13.517)	(113.393)	(29)
Baixas	-	11.104	-	-	-	-	11.104	-
Em 30 de junho 2013	-	(1.386.630)	(47.842)	(102.719)	(592.386)	(197.119)	(2.326.696)	(47)
Em 31 de março 2013 (Reapresentado)	705.816	7.615.092	576.245	155.462	446.072	116.211	9.614.898	192
Em 30 de junho 2013	705.816	7.744.113	594.321	149.755	442.949	119.702	9.756.656	697

Notas Explicativas

Ativo intangível (exceto ágio)	Taxa anual de amortização	30.06.2013	31.03.2013
	Período remanescente de concessão		
Contrato de concessão pública - Comgás (a)	Conforme prazo contratual	7.744.113	7.615.093
Benfeitorias em concessões públicas (b)	4,00%	325.283	305.251
Licença de operação em terminal portuário (c)		269.038	270.995
Marcas e patentes:			
<i>Mobil</i>	10,00%	125.551	131.258
<i>Comma</i>	Indefinido	24.204	24.204
		149.755	155.462
Relacionamentos com clientes:			
Comgás	3,00%	373.334	369.054
Lubrificantes	6,00%	69.614	77.020
		442.948	446.074
Outros:			
Licença de software	20,00%	84.622	89.068
Outros		35.081	27.139
		119.703	116.207
Total		9.050.840	8.909.082

- (a) Referente ao contrato de concessão pública de serviço de distribuição de gás, que representa o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás. O prazo de amortização é 37 anos (prazo remanescente da concessão e prorrogação).
- (b) Refere-se às melhorias feitas nas ferrovias federais em relação ao contrato de transporte da Rumo;
- (c) Licença de operação portuária e relacionamento com clientes da Rumo, proveniente de combinações de negócios.

Análise de perda ao valor recuperável para unidades geradores de caixa contendo ágio

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, constituído principalmente de parcela de ágio por expectativa de resultados futuros advindos de processos de combinação de negócios. Os ativos imobilizados e intangíveis sujeitos a amortização são revisados sempre que houver indícios de que o valor contábil não seja recuperado.

Durante o período findo em 30 de junho de 2013 não foram identificados indicadores de *impairment* que viessem requerer um refazimento do teste de *impairment*.

Os valores contábeis combinados de ágio alocados para cada unidade são como a seguir:

	Consolidado	
	30.06.2013	31.03.2013
Unidade geradora de caixa Rumo	100.451	100.451
Unidade geradora de caixa Lubrificantes	603.462	603.462
Unidade geradora de caixa Cosan outros negócios	1.903	1.903
Total do ágio	705.816	705.816

Notas Explicativas

15 Empréstimos e Financiamentos

Descrição (a)	Encargos financeiros (b)		Controladora		Consolidado		Vencimento final
	Indexador	Taxa média anual de juros	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2013	31.03.2013 (Reapresentado)	
Senior Notes Due 2018	Pré-fixado	9,50%	-	-	872.892	852.705	mar/18
Senior Notes Due 2023	Dólar (US)	5,00%	-	-	1.112.577	987.914	mar/23
BNDES	TJLP	7,98%	-	-	192.686	707.759	dez/14
BNDES	Selic	1,80%	-	-	454.128	310.358	out/20
BNDES	TJ462	7,80%	-	-	487.149	77.477	jun/17
Bonus perpétuos	Dólar (US)	8,25%	-	-	1.109.631	1.019.706	nov/15
Notas de crédito	110.00% CDI	8,49%	374.774	367.013	376.803	367.013	fev/14
Finame	Pré-fixado	4,24%	-	-	297.720	309.574	set/22
Finame	URTJLP	7,09%	-	-	450.367	405.335	mai/22
Arrendamento	CDI	100,00%	-	-	1.704	2.020	out/14
Empréstimos no exterior	Libor UK semestral	4,25%	-	-	182.093	167.021	jun/17
EIB	Dólar (US) + Libor	2,26%	-	-	596.997	528.902	jun/21
Resolução 4131	Dólar (US) + Libor	3,00%	-	-	561.499	549.106	jun/18
Debêntures	CDI	9,50%	1.426.373	2.143.758	1.426.620	1.394.694	out/20
Debêntures não conversíveis	CDI	1,50%	-	-	71.844	70.321	ago/14
Finep	Pré-fixado	5,00%	-	-	89.037	89.020	jan/21
Nota promissória	CDI	103,00%	-	-	409.501	402.104	nov/13
Cessão de crédito	CDI	1,38%	-	-	-	60.886	mai/13
			1.801.147	2.510.771	8.693.248	8.301.915	
Circulante			421.201	1.131.809	1.554.529	1.553.319	
Não circulante			1.379.946	1.378.962	7.138.719	6.748.596	

(a) Todos os empréstimos e financiamentos são garantidos por notas promissórias e avais da Companhia e suas controladas e dos acionistas controladores, além das garantias reais como: (i) Direitos creditórios provenientes dos contratos de expansão do segmento de logística e da rede de distribuição de gás (BNDES); (ii) Alienação fiduciária dos bens financiados (Finame);

(b) Encargos financeiros em 30 de junho de 2013, exceto quando de outra forma indicada.

As parcelas vencíveis em longo prazo, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2013	31.03.2013 (Representado)
13 a 24 meses	1.518	-	401.957	391.966
25 a 36 meses	1.518	-	1.552.783	1.408.367
37 a 48 meses	1.518	-	478.169	438.463
49 a 60 meses	1.518	-	1.432.512	1.425.945
61 a 72 meses	1.518	-	308.437	272.800
73 a 84 meses	636.618	630.690	905.838	717.233
85 a 96 meses	735.738	748.272	897.562	913.609
A partir de 97 meses	-	-	1.161.461	1.180.213
	1.379.946	1.378.962	7.138.719	6.748.596

Notas Explicativas

Sênior Notes com vencimento em 2018

Em março de 2013, foi emitido Sênior Notes no mercado internacional, de acordo com os Regulations “S” e “144A”, no montante de R\$ 850.000, os quais estão sujeitas a juros de 9,5% ao ano, pagáveis semestralmente em setembro e março de cada ano.

Sênior Notes com vencimento em 2023

Em 14 de março de 2013, foi emitido Sênior Notes no mercado internacional de acordo com os Regulations “S” e “144A”, no montante de US\$ 500.000 mil, os quais estão sujeitas a juros de 5% ao ano, pagáveis semestralmente em setembro e março de cada ano. Esses empréstimos estão protegidos por meio de instrumentos financeiros derivativos que trocam os indexadores originais pela variação da taxa CDI.

BNDES

Correspondem a recursos captados pelas suas controladas destinados ao financiamento dos projetos de expansão do segmento de logística e da rede de distribuição de gás.

Bônus Perpétuos

Em 5 de novembro de 2010 e 13 de julho de 2011, a subsidiária Cosan Overseas Limited emitiu o montante total de US\$500.000 mil de Bônus perpétuos no mercado exterior, em acordo com o “Regulation S”, com juros a uma taxa de 8,25% por ano, pagáveis trimestralmente.

Finame

Refere-se a financiamentos relativos a operações de FINAME - Financiamento de Máquinas e Equipamentos, intermediados por diversas instituições financeiras, e são destinados a investimentos no ativo imobilizado e ativo intangível. Estes financiamentos estão sujeitos a juros pagáveis mensalmente e são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

Empréstimos no Exterior

Em 29 de junho de 2012, a controlada Cosan Lubs Investments Limited captou o empréstimo de £ 54.000 mil com a finalidade de aquisição de participação acionária e controle da entidade Comma, ocorrida em julho de 2012.

Empréstimo EIB

Refere-se a empréstimos junto ao European Investment Bank em dólar e que possuem remuneração atrelada à variação da taxa LIBOR e taxa fixa, com vencimento até o ano de 2021. Esses empréstimos estão protegidos por meio de instrumentos financeiros derivativos que trocam os indexadores originais pela variação da taxa CDI. Os recursos captados foram utilizados na expansão e suporte da rede distribuição de gás natural.

Empréstimos Resolução 4131

Refere-se a recursos captados no exterior com diversas instituições financeiras, com vencimentos até 2017, tendo como objetivo financiar o fluxo de caixa da controlada COMGÁS.

Notas Explicativas

Debêntures

Em 22 de outubro 2012, a Companhia emitiu duas séries de debêntures, sendo a primeira série no valor de R\$1.900.000 e a segunda série no valor de R\$1.400.000. As debêntures de primeira série foram liquidadas em março de 2013 e as debêntures da segunda série terão prazo de vigência de 8 anos, contado da data de emissão, vencendo em 1 de outubro de 2020. A remuneração das debêntures contemplará juros remuneratórios correspondentes a 123% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI.

Debêntures não conversíveis

Em 5 de agosto de 2008, a controlada COMGÁS concluiu a emissão de uma debênture simples, indivisível e não conversível em ações pelo valor nominal de R\$ 100.000.

Em agosto de 2012, houve a primeira amortização de principal (33,33%) sendo que as demais amortizações de principal ocorrerão em agosto de 2013 e 2014 com pagamentos de 33,33% e 33,34%, respectivamente. Os pagamentos de juros serão feitos anualmente sem repactuação.

FINEP

Em novembro de 2012, foi emitida, para a controlada Cosan Biomassa, uma dívida bancária no valor de R\$ 89.694, com vencimento até janeiro de 2021. O mesmo contrato prevê mais três parcelas de captação, totalizando R\$254.890 com juros prefixados de 5% a.a.. Estes recursos serão utilizados no plano de desenvolvimento, produção e comercialização de novas tecnologias industriais destinadas ao processamento da biomassa oriunda da cana-de-açúcar ou outras fontes.

Notas Promissórias Comerciais

Em 1 de março de 2013, a controlada COMGÁS concluiu a emissão de 400 Notas Promissórias Comerciais pelo valor unitário de R\$ 1.000, totalizando R\$ 400.000 com vencimento em 270 dias, a partir da data de emissão. A amortização de principal e juros ocorrerá no vencimento do título.

Cláusulas Restritivas (“covenants”)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros e não financeiros.

O valor contábil e o valor justo dos empréstimos:

	Valor contábil		Valor justo	
	30.06.2013	31.03.2013 (Reapresentado)	30.06.2013	31.03.2013 (Reapresentado)
Senior / perpetual notes	3.124.988	2.887.652	3.049.461	3.016.642
Financiamentos	5.568.260	5.414.263	5.568.260	5.414.263
Total	8.693.248	8.301.915	8.617.721	8.430.905

Notas Explicativas

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são denominados nessas moedas:

	30.06.2013	31.03.2013 (Reapresentado)
Reais (R\$)	5.153.005	5.028.016
Libra (£)	182.093	167.021
Dólar (US\$)	3.358.150	3.106.878
Total	8.693.248	8.301.915

16 Outros tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2013	31.03.2013 (Reapresentado)
ICMS	-	-	65.541	58.997
INSS	558	601	2.883	2.372
PIS	-	-	5.559	4.667
COFINS	-	-	29.336	19.189
Parcelamento de débitos – Refis	706.771	713.942	1.006.514	1.009.723
Outros	208	94	31.451	3.950
	707.537	714.637	1.141.284	1.098.898
Circulante	59.350	59.212	193.354	147.691
Não Circulante	648.187	655.425	947.930	951.207

Os montantes vencíveis em longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2013	31.03.2013 (Reapresentado)
13 a 24 meses	63.978	63.155	63.978	63.155
25 a 36 meses	63.951	63.109	63.951	63.109
37 a 48 meses	63.951	63.109	63.951	63.109
49 a 60 meses	62.847	62.468	62.847	62.468
61 a 72 meses	62.125	61.304	62.125	61.304
73 a 84 meses	62.125	61.304	62.125	61.304
85 a 96 meses	62.125	61.304	62.125	61.304
A partir de 97 meses	207.085	219.672	506.828	515.454
	648.187	655.425	947.930	951.207

Notas Explicativas**17 Imposto de renda e contribuição social****(a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012 (Reapresentado)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(202.156)	(101.271)	(60.794)	(99.483)
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	68.733	34.432	20.670	33.824
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos	(73.871)	-	(74.196)	(2.844)
Resultado não tributável de empresas no exterior	(3.739)	-	(16.329)	9.446
Equivalência patrimonial de controladas, coligadas e controladas em conjunto	15.781	49.557	(11.002)	(4.900)
Diferenças permanentes entre a base fiscal e a base contábil	(511)	(1.803)	(1.554)	(2.538)
Plano de opções de ações	(732)	(1.130)	(732)	(1.130)
Diferença na base de cálculo entre lucro real e presumido	-	-	2.542	-
Variação cambial no resultado de controladas no exterior	-	-	863	52.722
Outros	(1.501)	4.095	902	4.794
Despesa com imposto de renda e contribuição social (corrente e diferida)	4.160	85.151	(78.836)	89.374
Taxa efetiva	2,06%	84,08%	-129,68%	89,84%

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Descrição	Controladora				31.03.2013
	30.06.2013				
	Base	IRPJ	CSLL	Total	
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	343.420	85.855	-	85.855	85.855
Base negativa de contribuição social	343.521	-	30.917	30.917	30.917
Diferenças temporárias:					
Variação cambial – contas a pagar e contas a receber	314.943	78.736	28.345	107.081	34.218
Ágio fiscal amortizado	(50.661)	(12.665)	(4.559)	(17.224)	(17.224)
Provisões para contingências	199.173	49.793	17.926	67.719	83.304
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e perdas	44.677	11.169	4.021	15.190	17.885
Provisões de participações no resultado	14.947	3.737	1.345	5.082	4.024
Resultado não realizado com derivativos	(132.948)	(33.237)	(11.965)	(45.202)	3.403
Resultado não realizado venda investimentos	(126.517)	(31.629)	(11.387)	(43.016)	(43.016)
Outras diferenças temporárias	3.937	984	354	1.338	4.218
Efeitos na formação da joint venture	(3.657.582)	(914.396)	(329.182)	(1.243.578)	(1.243.578)
Outros efeitos de IFRS	(206.027)	(51.508)	(18.542)	(70.050)	(70.059)
Total de tributos diferidos		(813.161)	(292.727)	(1.105.888)	(1.110.053)

Notas Explicativas

Descrição	Consolidado				31.03.2013
	30.06.2013				(Reapresentado)
	Base	IRPJ	CSLL	Total	
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	982.622	245.656	-	245.656	238.154
Base negativa de contribuição social	953.116	-	85.780	85.780	86.357
Diferenças temporárias:					
Variação cambial - contas a pagar e contas a receber	109.117	27.279	9.821	37.100	(14.746)
Ágio fiscal amortizado	1.842.894	460.724	165.860	626.584	680.153
Provisões para contingências	534.234	133.559	48.081	181.640	197.189
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e perdas	122.666	30.667	11.040	41.707	42.386
Provisões de participações no resultado	209.490	52.373	18.854	71.227	69.849
Resultado não realizado com derivativos	38.993	9.748	3.509	13.257	27.853
Resultado não realizado venda investimentos	(126.517)	(31.629)	(11.387)	(43.016)	(43.016)
Outras diferenças temporárias	(127.817)	(31.954)	(11.504)	(43.458)	8.712
Revisão de vida útil	(67.188)	(16.797)	(6.047)	(22.844)	-
Efeitos na formação da joint venture	(3.657.582)	(914.396)	(329.182)	(1.243.578)	(1.243.578)
Propriedades para investimento	(2.483.247)	(49.665)	(26.819)	(76.484)	(76.326)
Intangível – Contrato de concessão	27.782	6.946	2.500	9.446	7.900
Conta corrente regulatória	363.851	90.963	32.747	123.710	113.721
Ganhos ou perdas com passivo atuarial	169.454	42.364	15.251	57.615	55.298
Combinação de negócios - Imobilizado	(113.832)	(28.458)	(10.245)	(38.703)	(39.087)
Combinação de negócios - Intangível	(4.419.404)	(1.104.851)	(397.746)	(1.502.597)	(1.536.754)
Combinação de negócios - Outros efeitos	(46.532)	(11.633)	(4.188)	(15.821)	(18.780)
Outros	(367.610)	(91.903)	(33.085)	(124.988)	(118.068)
Total		(1.181.007)	(436.760)	(1.617.767)	(1.562.783)
Tributos diferidos - Ativos				204.708	203.481
Tributos diferidos - Passivos				(1.822.475)	(1.766.264)
Total de tributos diferidos				(1.617.767)	(1.562.783)

(c) Realização do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos:

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a administração considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Quando for mais provável que uma parte ou a totalidade dos tributos não será realizado é constituído uma provisão para não realização. Não há prazo de validade para uso dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia apresenta a seguinte expectativa de realização de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social:

	Consolidado
	30.06.2013
Dentro de um ano	12.791
Após um ano e menor que cinco anos	21.833
Mais de cinco anos	296.812
Total	331.436

Notas Explicativas**(d) Movimentação dos impostos diferidos (líquidos):**

	Controladora	Consolidado
	30.06.2013	30.06.2013
Saldo no início do período	(1.110.053)	(1.562.783)
Resultado	4.166	(53.233)
Adesão ao CPC 33 - Benefícios a empregados		344
Títulos e valores mobiliários Tellus	-	(1.344)
Outros	(1)	(751)
Saldo no final do período	(1.105.888)	(1.617.767)

18 Provisão para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2013	31.03.2013 (Reapresentado)
Tributária	85.823	150.247	425.065	487.047
Cíveis	44.058	41.226	164.455	159.871
Trabalhistas	143.867	143.345	174.841	178.766
	273.748	334.818	764.361	825.684

Os depósitos judiciais em 30 de junho de 2013 e 31 de março de 2013, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2013	31.03.2013 (Reapresentado)
Tributária	176.448	177.772	296.507	300.171
Trabalhistas	27.973	22.505	54.013	44.269
Cíveis e ambientais	10.282	10.174	39.856	38.813
	214.703	210.451	390.376	383.253

Movimentação da provisão:

	Controladora			
	Tributária	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2013	150.247	41.226	143.345	334.818
Provisionado no período	17.642	1.759	36.637	56.038
Baixas por pagamento	(38.061)	-	(2.432)	(40.493)
Baixas por reversão	(46.102)	(919)	(37.673)	(84.694)
Atualização monetária	2.097	1.992	3.990	8.079
Em 30 de junho de 2013	85.823	44.058	143.867	273.748

	Consolidado			
	Tributária	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2013 (Reapresentado)	487.047	159.871	178.766	825.684
Provisionado no período	17.659	1.906	44.004	63.569
Baixas por pagamento	(38.061)	(427)	(3.521)	(42.009)
Baixas por reversão	(46.317)	(2.714)	(51.947)	(100.978)
Atualização monetária	4.737	5.819	7.539	18.095
Em 30 de junho de 2013	425.065	164.455	174.841	764.361

Notas Explicativas

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias em 30 de junho de 2013 e em 31 de março de 2013, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2013	31.03.2013 (Reapresentado)
Compensação com FINSOCIAL (ii)	-	-	205.294	203.334
IPC - 89 (i)	-	-	83.874	83.536
Outros	15.535	15.510	40.337	40.472
INSS (iv)	39.258	38.688	39.937	39.345
Crédito de ICMS (iii)	18.790	83.914	35.454	100.336
PIS e COFINS	8.693	8.618	15.551	15.450
IPI	2.509	2.484	2.509	2.484
IRPJ e CSLL	1.038	1.033	2.109	2.090
	85.823	150.247	425.065	487.047

- i) A partir de 1993, a controlada Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. ("Cosan CLE") ajuizou ação questionando o índice de correção monetária de balanço (IPC) estabelecido pelo Governo Federal em 1989, que não refletia a inflação do período. Por força desses indicadores, foram apurados e pagos pela Companhia valores de IRPJ e CSLL supostamente maiores do que o devido. A Cosan CLE obteve liminar favorável ao recálculo da correção monetária de balanço, dessa vez pelos índices de inflação do período, e apurou novos valores do IRPJ e de CSLL. Os valores identificados como pagos a maior destes tributos foram compensados nos período subsequentes até 1997, quando houve o esgotamento do saldo. Apesar das decisões favoráveis, as autoridades fiscais lavraram auto de infração cujos valores atualizados estão devidamente provisionados. Não existem depósitos judiciais relacionados a esses processos.
- (ii) Durante o período de outubro de 2003 a novembro de 2006 a subsidiária Cosan CL efetuou a compensação de FINSOCIAL com vários outros tributos federais, com base em decisão judicial transitada em julgado em Set/2003, no âmbito de uma ação em que era discutida a constitucionalidade do FINSOCIAL. Não existem depósitos judiciais relacionados a esses processos.
- iii) O montante da provisão para créditos de ICMS é composto de (a) valor de autos de infração recebidos, recuperação de créditos e encargos financeiros. Existem depósitos judiciais relacionados a esse processo no montante de R\$ 8.392.
- iv) O montante provisionado a título de INSS, dentre outros casos, é representado, essencialmente, por valores relativos às contribuições previdenciárias incidentes sobre o faturamento, nos termos do art. 22-A da Lei 8.212/91, cuja constitucionalidade está sendo questionada em juízo. Registre-se que estes valores estão depósitos em juízo.

b) Cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais, (ii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar e (iii) execuções de natureza ambiental.

A Companhia e suas controladas são partes em diversas ações trabalhistas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, indenização por acidente de trabalho e devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

Notas Explicativas

Contingências - Demandas judiciais consideradas como de perda possível, portanto não provisionadas

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações financeiras, estão destacadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2013	31.03.2013 (Reapresentado)
IRRF (ii)	215.946	212.074	1.038.400	212.074
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias	732.415	826.862	1.032.458	1.131.043
IRPJ/CSLL (i)	236.590	233.696	707.786	462.942
INSS	458.509	451.195	485.138	481.037
Outros	451.965	439.602	541.861	541.974
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	406.411	292.239	435.967	315.657
PIS e COFINS	279.429	271.122	362.136	281.230
Compensações com crédito de IPI - IN 67/98	198.975	197.787	198.975	197.787
	2.980.240	2.924.577	4.802.721	3.623.744

- i) IR/CSLL: Em junho de 2013 a Companhia teve ciência de autos de infração lavrados para a cobrança do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), relativos aos anos-base de 2009 a 2011, no valor total de R\$ 401.904. Questionando amortizações de ágio oriundo de legítimas operações societárias. A Companhia apresentou sua defesa em julho de 2013 e, em conjunto com seus assessores jurídicos, classificaram como perda possível o montante de R\$ 291.724 e R\$ 110.180 como risco remoto pela redução de multa.
- iii) IRRF: : Em junho de 2013 a Companhia teve ciência de auto de infração lavrado para a cobrança de Imposto sobre a Renda Retido na Fonte ("IR/Fonte"), no valor de R\$ 788.177. Imputando à Companhia a responsabilidade pelo IRRF, na qualidade de responsável tributário, em virtude de um pretenso ganho de capital decorrente de aquisição de ativos de empresas localizadas no exterior. A Companhia apresentou sua defesa em julho de 2013 e, em conjunto com seus assessores jurídicos, classificaram a probabilidade de perda como possível.

b) Cíveis e trabalhistas

As principais demandas judiciais cíveis e trabalhistas, para o qual o desfecho desfavorável é considerado possível são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2013	31.03.2013 (Reapresentado)
Cíveis	379.773	429.926	878.363	871.261
Trabalhistas	359.853	409.692	432.315	483.526
	739.626	839.618	1.310.678	1.354.787

Notas Explicativas

19 Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de R\$ 6.000.000, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que têm a competência para fixar o número de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as demais condições de subscrição e integralização das ações dentro do capital autorizado.

O capital subscrito e inteiramente integralizado em 30 de junho e 31 de março de 2013 é representado por 407.214.353 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b. Reserva Estatutária – Reserva Especial

A Reserva Estatutária – Reserva Especial tem por finalidade reforçar o capital de giro, financiar a manutenção, expansão e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia e/ou de suas controladas.

Esta reserva especial será formada com até 75% do lucro líquido de cada período após executadas as demais reservas de lucro e até o limite de 100% do capital social.

c. Dividendos

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2013, foi deliberado o pagamento de dividendos no valor de R\$ 300.000, compostos por seguinte forma: (a) R\$ 151.579 oriundos do dividendo mínimo obrigatório do exercício findo em 31 de março de 2013; (b) R\$ 87.810 contra a reservas de lucros a realizar; e (c) R\$ 60.611 oriundos da conta de reserva estatutária.

d. Programa de recompra de ações

Em 11 de junho de 2013, o Conselho de Administração aprovou o plano de recompra de ações de emissão da própria Companhia para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação. O prazo para realização da operação é de 365 dias e o máximo de ações que podem ser recompradas dentro do período é de 4.600.000 ações ordinárias (representativas de 1,129626% da quantidade total de ações).

No período findo em 30 de junho de 2013, houve a recompra de 651.600 ações ordinárias com custo de aquisição unitário: máximo de R\$ 43,49/ação, mínimo de R\$ 41,24/ação e médio de R\$ 42,00/ação.

Durante o trimestre, também houve o exercício de opções relacionadas ao Plano de Ações, sendo 250.000 ações em tesouraria foram entregues aos beneficiários.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia possuía 2.585.639 ações em tesouraria, cujo preço de mercado é de R\$ 43,26 (R\$ 45,34 em 31 de março de 2013).

Notas Explicativas**e. Outros componentes do patrimônio líquido**

	31.03.2013	Resultado abrangente	30.06.2013
Efeito conversão moeda estrangeira	20.720	1.198	21.918
<i>Hedge accounting</i>	49.810	7.225	57.035
Propriedade para Investimento	190.735	-	190.735
Plano de Pensão	(35.555)	(1.115)	(36.670)
Valor justo de instrumentos financeiros disponível para venda	7.048	2.541	9.589
Total	232.758	9.849	242.607

Atribuído a:

Acionistas da Cosan	227.854	8.288	236.142
Acionistas não controladores	4.904	1.561	6.465

	31.03.2012	Resultado abrangente	30.06.2012
Efeito conversão moeda estrangeira	4.899	5.463	10.362
<i>Hedge accounting</i>	14.115	46.269	60.384
Plano de Pensão	(1.068)	-	(1.068)
Valor justo de instrumentos financeiros disponível para venda	(83)	158	75
Total	17.863	51.890	69.753

Atribuído a:

Acionistas da Cosan	17.863	51.890	69.753
---------------------	--------	--------	--------

Notas Explicativas

20 Lucro por ação

O lucro por ação é calculado dividindo o lucro líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o ano. O lucro diluído por ação é calculado pelo ajuste médio de ações em circulação e reflexo da conversão de todas as opções potencialmente diluidoras.

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 30 de junho de 2012 (em milhares, exceto valores por ação):

Básico

	30.06.2013	30.06.2012
Numerador		
Prejuízo do período de operações em continuidade	(197.996)	(17.050)
Prejuízo do período de operações descontinuadas	-	(930)
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	404.628.714	405.241.853
Denominador para prejuízo básico por ação	404.628.714	405.241.853
Prejuízo básico por ação ordinária	(R\$ 0,489)	(R\$ 0,042)
Prejuízo básico por ação ordinária - operações descontinuadas	-	(R\$ 0,002)

Diluído

	30.06.2013	30.06.2012
Numerador		
Prejuízo do período de operações em continuidade	(197.996)	(17.050)
Prejuízo do período de operações descontinuadas	-	(930)
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	404.628.714	405.241.853
Potencial incremento nas ações ordinárias	6.502.716	4.184.148
Denominador para prejuízo diluído por ação	411.131.430	409.426.001
Prejuízo diluído por ação ordinária	(R\$ 0,482)	(R\$ 0,042)
Prejuízo diluído por ação ordinária - operações descontinuadas	-	(R\$ 0,002)

21 Receita Operacional Bruta

	Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012 (Reapresentado)
Receita bruta na venda de produtos e serviços	2.756.772	556.034
Impostos e deduções sobre vendas	(530.834)	(133.788)
Receita líquida	2.225.938	422.246

Notas Explicativas

22 Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012 (Reapresentado)
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(120.947)	(66.571)	(193.543)	(69.765)
Variação monetária	-	-	(5.541)	(3.663)
Despesas bancárias	(4.919)	(20.708)	(14.069)	(22.269)
	(125.866)	(87.279)	(213.153)	(95.697)
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	3.994	1.724	17.062	3.692
Variação monetária	1.804	2.327	1.804	2.329
Rendimentos de aplicações financeiras	5.915	6.476	38.850	18.974
	11.713	10.527	57.716	24.995
<u>Variação cambial (1)</u>				
Variação cambial	(242.873)	(211.151)	(309.760)	(84.221)
	(242.873)	(211.151)	(309.760)	(84.221)
<u>Resultado dos derivativos, líquido</u>				
Derivativos de taxa de câmbio e juros	153.758	-	149.934	17.927
Bônus de subscrição da Radar	-	(210)	-	(210)
	153.758	(210)	149.934	17.717
	(203.268)	(288.113)	(315.263)	(137.206)

(1) Inclui ganhos e (perdas) cambiais sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira.

23 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012 (Reapresentado)
Efeito líquido das demandas judiciais	(26.402)	(19.960)	(25.085)	(25.937)
Resultado na venda de ativos não circulante	(643)	84.973	(5.789)	62.618
Receita de aluguéis e arrendamentos	-	89	171	89
Ganho de valor justo das propriedades para investimento	-	-	7.665	-
Ganho com reestruturações societárias	6.445	-	6.445	-
Outras receitas (despesas), líquidas	958	1.323	2.293	4.355
	(19.642)	66.425	(14.300)	41.125

Notas Explicativas

24 Instrumentos financeiros

(a) Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

1. Risco de taxa de câmbio;
2. Risco de taxa de juros;
3. Risco de crédito;
4. Risco de liquidez.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas, a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

(b) Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia acompanha e gerencia os riscos de mercado para os quais seus negócios estão expostos e possui comitês de riscos, quando aplicável, para discutir e determinar a estratégia de hedge de acordo com suas políticas e diretrizes.

A controlada COMGÁS mantém uma Política de Tesouraria, aprovada em Conselho de Administração, com revisões periódicas, que determina a padronização e o objetivo para o qual suas operações financeiras deverão seguir. Além disso, essa política determina a metodologia de avaliação de risco de crédito da contraparte (operações de câmbio, derivativos, aplicações financeiras e garantias) e estipulam quais são os instrumentos financeiros permitidos.

A administração dos riscos associados das operações financeiras é feita mediante a aplicação da Política de Tesouraria e pelas estratégias definidas pelos administradores da Companhia. Esse conjunto de regras estabelece diretrizes para o gerenciamento dos riscos, sua mensuração e consequente mitigação dos riscos de mercado, previsão de fluxo de caixa e estabelecimento de limites de exposição. Para tanto, todas as operações financeiras realizadas devem ser as melhores alternativas possíveis tanto financeira quanto economicamente e nunca deverão ser feitas com o objetivo de especulação, isto é, deverá sempre existir uma exposição que justifique a contratação de determinada operação.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado sendo os principais: (i) a volatilidade da taxa de câmbio (ii) volatilidade na taxa de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Notas Explicativas

Em 30 de junho e 31 de março de 2013, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados a valor de mercado (“*fair value*”) por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos contados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Nocional		Valor justo		
	30/06/2013	31/03/2013 (Reapresentado)	30/06/2013	31/03/2013 (Reapresentado)	Resultado (i)
Derivativos na COMGÁS					
Risco de taxa de Câmbio e Juros					
Derivativo de taxa de câmbio					
Contratos de Swap	923.123	1.083.271	238.250	134.901	238.250
	923.123	1.083.271	238.250	134.901	238.250
Derivativos na Companhia e Controladas					
Risco de taxa de Câmbio					
Derivativo de taxa de câmbio					
Contratos a termo	1.007.115	1.254.265	93.036	(11.194)	93.036
	1.007.115	1.254.265	93.036	(11.194)	93.036
Risco de taxa de Câmbio e Juros					
Contratos de Swap (juros)	181.617	-	(18.479)	12.025	(18.479)
Contratos de Swap (juros e Câmbio)	1.094.408	-	(42.991)	115	(42.991)
	1.276.025	-	(61.470)	12.140	(61.470)
Total instrumentos contratados pela Companhia					
			269.816	135.847	269.816
Total do ativo			404.896	145.856	
Total do passivo			(135.080)	(10.009)	

Notas Explicativas

(c) Risco de taxa de câmbio

Na COMGÁS, a política de tesouraria determina a cobertura cambial do principal e dos juros até o vencimento final da operação de empréstimo, para pelo menos 75% do valor total bruto (valor nominal), sendo o instrumento de proteção (*hedge*) somente *swaps* e *forwards*. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas em aberto em 30 de junho de 2013 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Risco de taxa de câmbio: derivativos de câmbio em aberto em Junho de 2013						
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Nocional (US\$)	Nocional (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Instrumentos contratados pela COMGÁS						
Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos designados no hedge accounting:						
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	10.000	18.361	4.933
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	10.000	18.361	4.893
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	10.000	18.361	5.155
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	14.381	26.406	7.403
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	40.000	73.444	20.393
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	39.922	69.580	19.219
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	51.400	83.145	31.384
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	20.000	32.352	12.420
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	30.000	49.761	18.221
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	42.435	70.315	26.153
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	31.250	50.000	18.742
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	45.000	72.018	26.193
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	50.000	87.735	22.808
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	75.000	153.900	11.273
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	50.000	99.384	9.060
Sub-total de Swap				519.388	923.123	238.250
Total de câmbio em 31 de Junho de 2013				519.388	923.123	238.250
Total de câmbio em 30 de Março de 2013 (Reapresentado)				537.000	1.083.271	134.901

Risco de taxa de câmbio: derivativos de câmbio em aberto em junho de 2013							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$)	Nocional (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Instrumentos contratados pela Companhia							
Composição dos saldos dos instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting:							
Termo	Comprado	OTC	NDF	jun-13	350.000	780.185	68.865
Termo	Comprado	OTC	NDF	ago-13	6.188	12.997	855
Termo	Comprado	OTC	NDF	ago-13	4.197	7.859	1.505
Termo	Comprado	OTC	NDF	nov-13	6.188	13.256	837
Termo	Comprado	OTC	NDF	nov-13	4.197	8.032	1.474
Termo	Comprado	OTC	NDF	fev-14	6.188	13.521	819
Termo	Comprado	OTC	NDF	fev-14	4.197	8.190	1.461
Termo	Comprado	OTC	NDF	mai-14	6.188	13.743	838
Termo	Comprado	OTC	NDF	mai-14	4.197	8.340	1.455
Termo	Comprado	OTC	NDF	ago-14	6.188	14.002	851
Termo	Comprado	OTC	NDF	ago-14	4.197	8.507	1.450
Termo	Comprado	OTC	NDF	nov-14	6.188	14.261	880
Termo	Comprado	OTC	NDF	nov-14	4.197	8.666	1.462
Termo	Comprado	OTC	NDF	fev-15	6.188	14.497	941
Termo	Comprado	OTC	NDF	fev-15	4.197	8.813	1.494
Termo	Comprado	OTC	NDF	mai-15	6.188	14.726	1.001
Termo	Comprado	OTC	NDF	mai-15	4.197	8.942	1.536
Termo	Comprado	OTC	NDF	ago-15	6.188	15.003	1.043
Termo	Comprado	OTC	NDF	ago-15	4.197	9.089	1.575
Termo	Comprado	OTC	NDF	nov-15	6.188	15.254	1.090
Termo	Comprado	OTC	NDF	nov-15	4.197	9.232	1.604
Sub-total de Termo em 30 de junho de 2013					453.850	1.007.115	93.036
Sub-total de Termo em 31 de março de 2013 (Reapresentado)					(252.635)	1.254.265	(11.194)

Notas Explicativas

Risco de taxa de câmbio: derivativos de câmbio em aberto em junho de 2013

Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$)	Nocional (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Instrumentos contratados pela Companhia							
Composição dos saldos dos instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting:							
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	175.000	347.690	9.528
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	50.000	106.595	(182)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	50.000	106.595	(639)
Swap	N/A	OTC	Swap	dez-14	81.972	181.617	(388)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	368.500	732.136	22.666
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	(2.750)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-18	359.272	712.796	84.408
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	(3.415)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	(3.614)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	(3.502)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	50.000	110.780	(4.269)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	(2.227)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	(2.134)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	50.000	106.595	(2.256)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	50.000	110.780	(6.824)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	(3.412)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	10.000	21.319	(353)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	65.000	144.014	(7.412)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	(368.500)	(732.136)	(31.498)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	(175.000)	(347.690)	(13.694)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-18	(359.272)	(712.796)	(89.503)
Sub-total de Swap em 30 de junho de 2013					581.972	1.276.025	(61.470)
Sub-total de Swap em 31 de março de 2013					-	-	12.140
Total de câmbio em aberto em 30 de junho 2013					1.035.822	2.283.140	31.566
Total de câmbio em aberto em 31 de Março de 2013 (Reapresentado)					(252.635)	1.254.265	946

Em 30 de junho e 31 de março de 2013, a Companhia e suas controladas apresentavam a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em moeda estrangeira:

	30/06/2013		31/03/2013 (Reapresentado)	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Caixa e equivalentes de caixa	19.685	8.885	117.099	58.148
Contas a receber de clientes	22.001	9.930	15.369	7.632
Empréstimos e financiamentos	(3.540.243)	(1.597.871)	(3.273.899)	(1.625.732)
Exposição cambial, líquida	(3.498.557)	(1.579.056)	(3.141.431)	(1.559.952)

(d) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas monitoram as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de LIBOR, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos.

Notas Explicativas

(e) Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia e suas controladas são feitas para um grupo de contrapartes altamente qualificados, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados. Já na controlada COMGÁS corrobora-se que não há concentração de crédito em grandes consumidores em volume superior a 10% das vendas, portanto este risco é atenuado pela venda a uma base de clientes pulverizada.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para crédito de liquidação duvidosa.

A Companhia e suas controladas operam derivativos de taxa de câmbio e de *commodities* na BM&FBovespa e em contratos de balcão registrados na CETIP com os bancos Itau S.A. e Banco Bradesco. O derivativo de *swap* de juros, que protege a variação da Libor, foi contratado com o banco Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa, depósitos bancários em instituições financeiras nacionais e estrangeiras são determinados por instrumentos de rating amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	Aplicação financeira	Empréstimos e financiamento	Instrumentos financeiros
AAA	1.248.602	5.129.040	115.414
AA	66.057	102.375	-
A	114.703	3.461.833	144.929
BBB	-	-	9.473
30 de Junho de 2013	1.429.362	8.693.248	269.816

(f) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto.

Notas Explicativas

A tabela abaixo demonstra os passivos financeiros não derivativos classificados por data de vencimento de acordo com seu contrato para a data de 30 junho de 2013.

	30/06/2013					31/03/2013 (Reapresentado)
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos e financiamento	(1.099.387)	(313.301)	(3.849.890)	(7.434.952)	(12.697.530)	(13.747.862)
Instrumentos financeiros derivativos	(135.080)	-	-	-	(135.080)	(10.009)
Fornecedores	(970.343)	-	-	-	(970.343)	(799.479)
Refis	(58.584)	(63.978)	(190.749)	(693.203)	(1.006.514)	(1.009.723)
Total	(2.263.394)	(377.279)	(4.040.639)	(8.128.155)	(14.809.467)	(15.567.073)

Contratos de garantia financeira são apresentados pelos valores máximos e são usados para assegurar o pagamento das dívidas de suas controladas. Não há expectativa de perda decorrente desses contratos.

(g) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo de títulos e bônus negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.

O valor de mercado das Sênior Notes com vencimento em 2014, 2017, 2018 e 2023 descritos na Nota 15, é de 107,80%, 111,00%, 94,33% e 95,00%, respectivamente, de seu valor de face em 30 de junho de 2013.

O valor de mercado dos Bônus Perpétuos, descritos na Nota 15, é de 102,82% de seu valor de face em 30 de junho de 2013.

Quanto aos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis, veja detalhes na Nota 15.

Notas Explicativas

O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido por meio de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a *swaps* de taxas de juros, contratos cambiais a termo e contratos de *commodities* a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo da *commodity* objeto.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: Técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado e que não seja baseado em dados observáveis no mercado.

<u>Ativos e passivos mensurados ao valor justo</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
30 de junho de 2013			
Ativos financeiros derivativos	-	404.896	404.896
Passivos financeiros derivativos	-	(135.080)	(135.080)
Títulos e valores mobiliários	-	114.190	114.190
Total	<u>-</u>	<u>384.006</u>	<u>384.006</u>
31 de março de 2013 (Reapresentado)			
Ativos financeiros derivativos	-	145.856	145.856
Passivos financeiros derivativos	-	(10.009)	(10.009)
Títulos e valores mobiliários	-	105.856	105.856
Total	<u>-</u>	<u>241.703</u>	<u>241.703</u>

Notas Explicativas

(h) Análise de sensibilidade

Segue abaixo análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia:

Premissas para a análise de sensibilidade

A Companhia adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, apresentado abaixo, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de dólar em 30 de junho de 2013, a mesma que determina o saldo do valor justo dos derivativos nessa data. Os cenários possíveis e remotos foram definidos como sendo de impactos adversos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar, que foram considerados como base para o cenário provável.

Quadro de sensibilidade

Abaixo está apresentado o quadro de sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas nos cenários provável, em versão consolidada:

		Impactos no resultado (i)				
		Cenário provável	Cenário possível (25%) - aumento	Cenário remoto (50%) - aumento	Cenário possível (25%) - redução	Cenário remoto (50%) - redução
Fator de risco						
Derivativos na COMGÁS						
Risco de taxa de juros e câmbio						
Derivativo de taxa de câmbio						
Contratos de Swap	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e Alta na curva de CDI	238.250	541.578	763.930	(33.892)	(330.729)
Risco de taxa de câmbio						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos a termo:						
Compromissos de compra	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	93.036	81.592	138.351	(31.925)	(88.684)
Risco de taxa de juros						
Contratos swap	Queda na curva da Libor	(388)	(79)	211	(661)	(954)
Swaps de Linguagem	Risco anulado por ser ativo e passivo nas mesmas posições	(18.092)				
Risco de taxa de juros e câmbio						
Contratos swap	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e Alta na curva de CDI	(42.990)	120.196	297.835	(230.704)	(424.250)
Total impacto		269.816	743.287	1.200.327	(297.182)	(844.617)

(i) A exposição a flutuações cambiais da controlada COMGÁS é absorvida pelo ativo (passivo), que são repassados aos clientes periodicamente por meio de revisões tarifárias.

Notas Explicativas

Com base nos ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos, levantados em 30 de junho de 2013, a Companhia realizou simulações com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%. O cenário provável considera projeções da Companhia para as taxas de câmbio no vencimento das operações, como segue:

	Simulações das taxas de câmbio (R\$/US\$)					
	Cenários					30/06/2013
	Provável	25%	50%	-25%	-50%	
30 de Junho de 2013	2,2317	2,789625	3,34755	1,673775	1,11585	2,2317

Considerando o cenário acima, os ganhos e perdas seriam afetados da seguinte forma:

Exposição taxa de câmbio

	30/06/2013					
	Saldos	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Bonds e Debêntures - USD	(2.212.181)	(2.212.181)	(563.022)	(1.126.043)	563.022	1.126.043
Empréstimos e financiamentos (USD)	(1.145.969)	(1.145.969)	(289.624)	(579.248)	289.624	579.248
Empréstimos e financiamentos (GBP)	(182.093)	(182.093)	(45.774)	(91.549)	45.774	91.549
Contas a receber moeda estrangeira	22.001	22.001	5.500	11.001	(5.500)	(11.001)
Impacto no resultado do período		(3.518.242)	(892.920)	(1.785.839)	892.920	1.785.839

A Companhia realizou simulações nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50%, cujos resultados estão apresentados a seguir:

Operação	Junho de 2013					
	Saldos	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	1.429.362	1.429.362	1.560.692	1.586.984	1.508.133	1.481.867
Títulos e valores mobiliários	56.897	56.897	61.795	62.836	59.714	58.674
Empréstimos e financiamentos	(4.074.960)	(4.074.960)	(332.370)	(398.844)	(199.422)	(132.947)
Impacto no resultado do período		(2.588.701)	1.290.117	1.250.976	1.368.425	1.407.594

As categorias dos instrumentos financeiros, estão assim apresentadas:

	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Ativos disponíveis para venda	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	1.490.634	1.490.634
Contas a receber de clientes	-	-	1.029.200	1.029.200
Instrumentos financeiros derivativos	404.896	-	-	404.896
Títulos e valores mobiliários	-	57.293	56.897	114.190
Depósitos judiciais	-	-	390.376	390.376
Outros ativos financeiros	-	-	513.884	513.884
	404.896	57.293	3.480.991	3.943.180

Notas Explicativas

	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	-	(8.693.248)	(8.693.248)
Instrumentos financeiros derivativos	(135.080)	-	(135.080)
Fornecedores	-	(970.343)	(970.343)
Dividendos a pagar	-	(193.396)	(193.396)
	(135.080)	(9.856.987)	(9.992.067)

(i) Gestão de capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como sendo o resultado de atividades operacionais dividido pelo patrimônio líquido total.

Índices de alavancagem financeira, que envolvem a geração de caixa (EBITDA), endividamento de curto prazo e endividamento total.

25 Plano de suplementação de aposentadoria

	30.06.2013	31.03.2013 (Reapresentado)
Futura	79.751	78.405
Futura II	2.818	2.795
COMGÁS	297.952	294.859
Total	380.521	376.059

a) Fundo de Pensão***Benefício definido***

A controlada Cosan Lubrificantes e Especialidade (“CLE”) patrocina a Futura – Entidade de Previdência Complementar (“Futura”), antiga Previd Exxon - Sociedade de Previdência Privada, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios, dentro de certos limites estabelecidos no regulamento do Plano de Aposentadoria. Este plano foi alterado para prever o seu saldamento, aprovado pela autoridade competente em 05 de maio de 2011. Basicamente, o saldamento é o processo de fechamento do plano para novas adesões, com interrupção das contribuições, garantindo aos participantes um benefício proporcional ao seu direito acumulado no plano até 31 de março de 2011. Durante o período findo em 30 de junho de 2013, os valores de contribuições das patrocinadoras para o plano totalizaram R\$ 867.

Notas Explicativas

Contribuição definida

A partir de 1º de junho de 2011, a Companhia e suas controladas passaram a patrocinar o Plano de Aposentadoria Futura, administrado pela Futura II – Entidade de Previdência Complementar (“Futura II”), extensivo a todos os seus funcionários. A Companhia e suas controladas não possuem obrigações legais ou construtivas para contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano não tenha ativos suficientes para pagamento de todos os benefícios ou eventual ocorrência de déficit. Durante o período findo em 30 de junho de 2013, os valores de contribuições das patrocinadoras para o plano totalizaram R\$ 1.397.

A controlada COMGÁS oferece plano de suplementação de aposentadoria, concedida por meio de um plano de contribuição definida, mediante um Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). Durante o período findo em 30 de junho de 2013, os valores de contribuições das patrocinadoras para o plano totalizaram R\$ 4.842.

26 Pagamento baseado em ações

Em 29 de julho de 2011, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foram aprovadas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de Plano de Opção de Compra de Ações por parte de executivos e empregados da Companhia, autorizando a emissão de até 5% das ações do capital social da Companhia. O plano de opção de compra de ações foi elaborado para obter e reter os serviços prestados por executivos e empregados de alto nível, oferecendo-lhes a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia.

Em 18 de agosto de 2011, o Conselho de Administração aprovou a outorga de opção de compra de ações, no montante de até 12.000.000 ações ordinárias a serem emitidas ou adquiridas pela Companhia, referentes a 2,41% do capital social da época. Nesta mesma data os executivos elegíveis foram informados dos principais termos e condições do acordo de remuneração com base em ações.

Durante o período findo em 30 de junho de 2013, R\$ 2.152 haviam sido reconhecidos como despesa referente ao plano de opções.

Adicionalmente, em 24 de abril de 2013, foram outorgadas 925.000 opções para os executivos elegíveis sendo as principais características:

	Opções concedidas em 24 de abril de 2013
Valor de mercado das ações na data da outorga – R\$	45,22
Expectativa de exercício (em anos)	5
Taxa de juros	13,35%
Volatilidade	27,33%
Valor justo médio ponderado na data de concessão – R\$	17,95

A vigência contratual média ponderada remanescente para as opções de ação restante em 30 de junho de 2013 era de aproximadamente 2 anos.

Notas Explicativas

A movimentação do plano no período foi:

	<u>Ações</u>	<u>Preço de exercício médio ponderado</u>
31 de março de 2013	9.102.000	23,74
Concessão de opções	925.000	45,22
Exercício das opções	<u>(250.000)</u>	<u>(23,99)</u>
30 de junho de 2013	<u>9.777.000</u>	<u>26,26</u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Cosan S.A. Indústria e Comércio

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cosan S.A. Indústria e Comércio, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013 que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na Nota 2.3 às Informações Trimestrais - ITR, em decorrência da adoção da nova política contábil trazida pelos Pronunciamentos Técnicos CPC 19 (R2) – Negócios em conjunto e IFRS 11 Joint Arrangements, os valores correspondentes, consolidados, relativos ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período de três meses findo em 30 de junho de 2012, obtidos das Informações Trimestrais – ITR daquele trimestre, e ao balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2013, obtido das demonstrações financeiras em 31 de março de 2013, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto nos Pronunciamentos Técnicos CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e IAS 8 Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors e IAS 1 Presentation of Financial Statements. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses

findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis de período anterior examinadas por outro auditor independente

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis obtidas das demonstrações financeiras em 31 de março de 2012, que foram ajustadas em relação os valores apresentados originalmente em decorrência da adoção da nova política contábil trazida pelo CPC 19 (R2) – Negócios em conjunto e IFRS 11 Joint Arrangements. O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2012, como preparadas originalmente, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem ressalva, com data de 6 de junho de 2013. Como parte da nossa revisão das informações financeiras do trimestre findo em 30 de junho de 2013, revisamos também os ajustes efetuados no balanço patrimonial em 31 de março de 2012. Com base em nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento de que tais ajustes não sejam apropriados ou não foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre esta demonstração contábil.

Campinas, 7 de agosto de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F”

Valdir Augusto de Assunção
Contador CRC 1SP135319/O-9